



RESUMO TÉCNICO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE 2012

INEP

Ministério da
Educação

The background of the page features an abstract graphic design composed of several overlapping, semi-transparent gray shapes. These shapes include rectangles, squares, and rounded corners, creating a layered, architectural effect. The shapes are positioned in the lower half of the page, behind the text, and extend towards the right edge.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012 RESUMO TÉCNICO

Julho/2014

**Coordenação-Geral de Controle de Qualidade
e de Tratamento da Informação**

Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior

Equipe Técnica Responsável

Camila Neves Souto
Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Christyne Carvalho da Silva
Daniel Fonseca e Caixeta
Isabella Trevisol de Macêdo
Kátia Cristina da Silva Vaz
Laura Bernardes da Silva
Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira
Lucas Rocha Soares de Assis
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes
Ludmila Sá Teles Rodrigues Pires
Maria das Dores Pereira Rosa
Maria das Graças Moreira Costa
Maria Terezinha F. Galvão
Marlei Afonso de Almeida
Nara Núbia Vieira
Nívea Costa Araújo
Renan Carlos Dourado
Silvana Porto de Araújo Fernandes
Simone Poch Vieira Palma
Thayana Cristina Cavalcante
Thiago Alencar Gomes
Thiago Assunção de Faria
Willians Kaizer dos Santos Maciel
Zilá Ribeiro de Ávila

Revisão

Amanda Mendes Casal
Mariana Fernandes dos Santos

Projeto Gráfico

Marcos Alfredo Hartwich

Diagramação

Érika Janaína de Oliveira Saraiva Santos

Tiragem

50 exemplares

**A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos
são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Censo da educação superior 2012: resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.
133 p. : il.

ISBN 978-85-7863-35-5

1. Educação - Brasil. 2. Educação Superior. I. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

CDU 378.221

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

**CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012
RESUMO TÉCNICO**



SUMÁRIO

■ LISTA DE ILUSTRAÇÕES	9
■ APRESENTAÇÃO.....	19
■ INTRODUÇÃO	23
■ METODOLOGIA	29
■ 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	35
■ 2 PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	47
2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	47
2.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO	53
2.3 ALUNOS	57
2.3.1 Matrículas	57
2.3.2 Ingressos	64
2.3.3 Concluintes	69
2.4 FUNÇÕES DOCENTES.....	73

2.5 PERFIL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM 2012	77
2.5.1 Instituição de Educação Superior	77
2.5.2 Curso de Graduação	79
2.5.3 Aluno	81
2.5.4 Função Docente	85
2.6 DESTAQUES POR REGIÃO GEOGRÁFICA	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
■ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91
■ ANEXO – TABELAS COMPLEMENTARES.....	95



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012	39
Tabela 1.2 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, por Cor/Raça – Brasil – 2005-2012.....	43
Tabela 2.1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012.....	49
Tabela 2.2 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012	49
Tabela 2.3 – Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo as Faixas do Número de Matrículas – Brasil – 2012	51
Tabela 2.4 – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo as Faixas do Número de Matrículas – Brasil – 2012	51

Tabela 2.5 – Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo as Faixas do Número de Cursos de Graduação – Brasil – 2012	52
Tabela 2.6 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012.....	53
Tabela 2.7 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – Brasil – 2009-2012.....	55
Tabela 2.8 – Número de Cursos de Graduação, por Região Geográfica, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012	56
Tabela 2.9 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012	57
Tabela 2.10 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2009-2012.....	60
Tabela 2.11 – Percentual do Número de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012.....	61
Tabela 2.12 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012	63
Tabela 2.13 – Evolução no Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012	65
Tabela 2.14 – Total de Ingressos por Processo Seletivo e Ingressos por meio do Enem nos Cursos de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012	67
Tabela 2.15 – Evolução do Número de Ingressos Total em Cursos de Graduação Presencial, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2009-2012.....	68
Tabela 2.16 – Percentual de Ingressos em Cursos de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012.....	68
Tabela 2.17 – Evolução no Número de Concluintes de Cursos de Graduação, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012.....	69
Tabela 2.18 – Evolução no Número de Concluintes de Cursos de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012	70

Tabela 2.19 – Percentual de Concluintes de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012.....	72
Tabela 2.20 – Evolução no Número de Funções Docentes em Exercício, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012.....	73
Tabela 2.21 – Evolução no Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo o Gênero – Brasil – 2009-2012	76
Tabela 2.22 – Medidas de Posição para as Idades dos Matriculados, Ingressos (Todas as Formas) e Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012	82

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Evolução das Taxas de Escolarização na Educação Superior – Brasil – 2002-2012	36
Gráfico 1.2 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo o Quintil de Renda – Brasil – 2012	37
Gráfico 1.3 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo a Cor/Raça – Brasil – 2012	38
Gráfico 1.4 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, por Gênero – Brasil – 2012	38
Gráfico 1.5 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2005-2012.....	41
Gráfico 1.6 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, segundo o Quintil de Renda – Brasil – 2005-2012.....	42
Gráfico 1.7 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, por Gênero – Brasil – 2005-2012.....	43
Gráfico 2.1 – Percentual do Número de Instituições de Educação Superior e Percentual do Número de Matrículas, por Organização Acadêmica – Brasil – 2012.....	50
Gráfico 2.2 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012	54

Gráfico 2.3 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012	55
Gráfico 2.4 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012	58
Gráfico 2.5 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012	59
Gráfico 2.6 – Evolução do Percentual do Número de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa, segundo o Turno – Brasil – 2010-2012.....	62
Gráfico 2.7 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação, segundo o Gênero – Brasil – 2009-2012	62
Gráfico 2.8 – Percentual de Variação no Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012	64
Gráfico 2.9 – Número de Ingressos Total e Percentual de Participação em Cursos de Graduação, segundo o Gênero – Brasil - 2009-2012	66
Gráfico 2.10 – Evolução do Número de Concluintes de Cursos de Graduação, por Gênero – Brasil – 2009-2011	71
Gráfico 2.11 – Variação, em Termos Percentuais, do Número de Concluintes, em Relação ao Ano de 2010, segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2010-2012.....	71
Gráfico 2.12 – Evolução do Número de Funções Docentes em exercício, segundo o Regime de Trabalho – Brasil – 2009-2012.....	74
Gráfico 2.13 – Evolução do Número de Funções Docentes em exercício, segundo o Grau de Formação – Brasil – 2009-2012	75
Gráfico 2.14 – Percentual de Funções Docentes, por Categoria Administrativa, segundo o Grau de Formação – Brasil – 2012	76
Gráfico 2.15 – Percentual do Número de Cursos de Graduação, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2012.....	79
Gráfico 2.16 – Distribuição das Idades dos Matriculados nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012	83
Gráfico 2.17 – Distribuições das Idades dos Ingressos (Todas as Formas) nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012	83

Gráfico 2.18 – Distribuições das Idades dos Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012 **84**

Gráfico 2.19 – Boxplot da Idade das Funções Docentes, por Categoria Administrativa – Brasil – 2012 **86**

LISTA DE QUADROS

Quadro A – Locais de Treinamento dos Representantes das IES para o Preenchimento do Censo da Educação Superior 2012..... **27**

Quadro B – Cronograma Simplificado do Censo da Educação Superior – 2012..... **29**

Quadro C – Data/Período de Referência das Principais Variáveis de Pesquisa do Censo da Educação Superior 2012 **31**

Quadro D – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Modificadas por Conteúdo no Censo 2012 em Relação ao Censo 2011 **32**

Quadro E – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Modificadas por Formato no Censo 2012 em relação ao Censo 2011 **32**

Quadro F – Variável de Pesquisa Modificada por Conteúdo e por Formato no Censo 2012 em Relação ao Censo 2011 **32**

Quadro G – Variáveis Incluídas no Questionário do Aluno no Censo 2012, em Relação ao Censo 2011 **32**

Quadro H – Principais Definições Adotadas pelo Censo 2012, em Ordem Alfabética... **33**

Quadro I – Perfil da IES, segundo a Característica mais Frequente – Brasil – 2012 **78**

Quadro J – Perfil da IES, por Categoria Administrativa – Brasil – 2012 **78**

Quadro K – Perfil do Curso por Categoria Administrativa – Brasil – 2012 **80**

Quadro L – Média de Vagas e Inscritos por Categoria Administrativa segundo o Turno do Curso Presencial – Brasil – 2012 **80**

Quadro M – Perfil do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) – Brasil – 2012 **85**

Quadro N – Perfil da Função Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) da Instituição de Educação Superior – Brasil – 2012	86
---	-----------

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Percentual de Pessoas que Frequentam ou já Concluíram a Educação Superior, por Região Geográfica, segundo a Faixa Etária – Brasil – 2012.....	40
---	-----------

Figura 2.1 – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada), segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012	48
--	-----------

Figura 2.2 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação Presencial, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2003/2012.....	59
---	-----------

LISTA DE TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação Brasil – 2003-2012	96
---	-----------

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012.....	101
--	------------

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012	106
---	------------

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012	111
--	------------

Tabela Complementar E – Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes de Graduação, por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2004-2012	116
---	------------

Tabela Complementar F – Número de Matrículas, Ingressos e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012	117
---	------------

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003/2012 **119**

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012 **124**

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012 **129**

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. Não se aplica.





APRESENTAÇÃO



Resumo Técnico do Censo da Educação Superior, publicado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), apresenta informações sobre a educação superior no Brasil com o objetivo de oferecer aos dirigentes das instituições de educação superior (IES), aos gestores das políticas educacionais e à sociedade em geral um retrato da educação superior brasileira, além de representar uma importante fonte de consulta para análises, planejamentos e tomada de decisões relacionadas a esse âmbito.

O Censo da Educação Superior (Censo) é uma pesquisa declaratória, de participação obrigatória por IES, realizada mediante coleta de dados descentralizada por meio do acesso *online* ao sistema eletrônico de informações (Censup). Atualmente, tem como data de referência o ano anterior ao da coleta e reúne informações individualizadas sobre instituições, alunos, docentes, cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Além do Resumo Técnico, as informações obtidas no Censo são divulgadas em forma de Sinopse Estatística e Microdados, possibilitando transparência dos dados coletados a cada edição do Censo e acessibilidade à população.¹

¹ A versão digital desses documentos pode ser acessada pelos seguintes links: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>, <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>> e <<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>>.

Este documento está organizado em cinco seções. A Introdução apresenta a fundamentação legal para a realização do Censo pelo Inep, além de mencionar algumas das iniciativas de aprimoramento dos instrumentos na edição de 2012. A Metodologia descreve a forma de coleta dos dados e apresenta os principais conceitos e variáveis adotados. A Contextualização da Educação Superior fornece informações sobre a atual situação da população brasileira. Na seção Panorama da Educação Superior, são apresentadas as análises produzidas com base nos resultados do Censo. Nas Tabelas Complementares, os dados são compilados, considerando as principais variáveis do Censo, com estatísticas dos últimos 10 anos.

Por fim, o Inep registra seu agradecimento a todos aqueles que viabilizaram a concretização do Censo 2012, especialmente às IES, nas pessoas de seus dirigentes, procuradores e pesquisadores institucionais, à equipe técnica do Cadastro e-MEC e às suas equipes técnicas internas.

Brasília, junho de 2014.





INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define as diretrizes e bases da educação nacional, estabelece como incumbência da União coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação (Brasil, 1996). O Inep, vinculado ao Ministério da Educação, é um dos responsáveis pelo cumprimento dessa atribuição. A Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, que transformou o Instituto em Autarquia Federal, descreve, entre as finalidades do Inep, a de organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais, além da finalidade de desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação cuja abrangência inclua estatísticas.

Art. 1º Fica o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, órgão integrante da estrutura do Ministério da Educação e do Desporto, transformado em Autarquia Federal vinculada àquele Ministério, com sede e foro na cidade de Brasília - DF, tendo como finalidades:

I - organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais;
IV - desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abranjam estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais. (Brasil, 1997)

De acordo com as disposições do Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, que aprova a estrutura regimental do Inep, as ações relativas ao censo anual da educação são, institucionalmente, de competência da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed):

Art. 10. À Diretoria de Estatísticas Educacionais compete:

I - propor, planejar, programar e coordenar ações voltadas ao levantamento, ao controle de qualidade, ao tratamento e à produção de dados e estatísticas da educação básica e da educação superior;

II - definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos para a coleta de dados e informações da educação básica e da educação superior;

IV - promover, em articulação com as Instituições de Ensino Superior, a coleta sistemática de dados da educação superior. (Brasil, 2007)

O Censo da Educação Superior, conforme dispõe o Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008, é realizado anualmente pelo Inep em regime de colaboração entre a União, os Estados e o Distrito Federal, de maneira declaratória, englobando todos os estabelecimentos públicos e privados de educação superior, e é operacionalizado mediante sistema eletrônico de informações:

Art. 1º O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP realizará, anualmente, o censo escolar da educação básica e o censo da educação superior, na forma deste Decreto.

Art. 3º O censo da educação superior será realizado anualmente em regime de colaboração entre a União, os Estados e o Distrito Federal, em caráter declaratório e mediante coleta de dados descentralizada, englobando todos os estabelecimentos públicos e privados de educação superior e adotando alunos, docentes e instituições como unidades de informação.

Art. 7º O censo da educação será operacionalizado pelo INEP por meio de sistema eletrônico de informações. (Brasil, 2008)

O sistema eletrônico de coleta do Censo da Educação Superior, Censup, é operacionalizado pelo Inep por meio de quatro módulos: IES, curso, docente e aluno. As informações cadastrais das IES e dos cursos são captadas diretamente no Cadastro e-MEC, base de dados oficial utilizada pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) e autarquias vinculadas, como determina a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

Art. 61-A Fica instituído o Cadastro e-MEC, cadastro eletrônico de consulta pública pela internet, base de dados oficial e única de informações relativas às instituições e cursos de educação superior, mantido pelo MEC.

§ 4º O Cadastro e-MEC deve ser estruturado para garantir a interoperabilidade com os demais sistemas do MEC, em especial os seguintes programas e sistemas: PROUNI, FIES, SISU, ENADE, Censo da Educação Superior e Pingfies, UAB, SisCEBAS, além do sistema e-MEC, de tramitação de processos de regulação, avaliação e supervisão.

§ 5º As informações do Cadastro e-MEC constituirão a base de dados de referência a ser utilizada pelos órgãos do MEC e autarquias vinculadas sobre instituições e cursos de educação superior, com precedência sobre quaisquer outras bases. (Brasil, 2010)

As informações relacionadas aos estudantes obtidas por meio do Censo da Educação Superior são a base de referência utilizada pelo MEC em seus programas e políticas, tendo precedência sobre quaisquer outras (Brasil, 2010).

Ainda, conforme estabelecem os artigos 4º, 5º e 6º do Decreto 6.425/2008, todas as instituições, de direito público ou privado, são obrigadas a fornecer informações ao Censo da Educação Superior, assegurando-lhes o sigilo e a proteção de dados pessoais.

Art. 4º O fornecimento das informações solicitadas por ocasião do censo da educação básica e da educação superior, bem como para fins de elaboração de indicadores educacionais, é obrigatório para todos os estabelecimentos públicos e privados de educação básica e para todas as instituições de educação superior, na forma do art. 9º, inciso V e § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 5º Toda instituição de educação, de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, é obrigada a prestar as informações solicitadas pelo INEP, por ocasião da realização do censo da educação ou para fins de elaboração de indicadores educacionais.

Art. 6º Ficam assegurados o sigilo e a proteção de dados pessoais apurados no censo da educação, vedada a sua utilização para fins estranhos aos previstos na legislação educacional aplicável. (Brasil, 2008)

Recentemente, a Portaria nº 794, de 23 de agosto de 2013, que dispõe sobre o Censo da Educação Superior, estabeleceu que as instituições que, no ano de referência, não possuam alunos ingressantes nem alunos remanescentes de anos anteriores não são obrigadas a responder ao Censo da Educação Superior (Brasil, 2013).

Ainda relacionado à Portaria nº 794, o preenchimento do Censo passa a ser pré-requisito para que as instituições possam participar de diversas ações do MEC, conforme transcrito abaixo:

Art. 4º O preenchimento completo e atualizado do censo da educação superior constitui pré-requisito para:

I - participação da instituição de educação superior no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

II - expedição de atos regulatórios de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior, e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como suas respectivas modificações;

III - adesão da instituição de educação superior ao Fundo de Financiamento Estudantil – Fies e ao Programa Universidade para Todos – Prouni; e

IV - participação nos programas de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Na perspectiva do aprimoramento contínuo da qualidade das estatísticas produzidas pelo Inep, foi criado o Encontro Nacional do Censo da Educação Superior (Ence), que busca reunir, anualmente, técnicos e pesquisadores do Inep, entidades representativas e instituições de educação superior, conselhos de educação, órgãos governamentais e membros da sociedade civil. O primeiro Ence foi realizado em 2011, em Belo Horizonte (MG), o segundo, em 2012, em Recife (PE) e, por último, o III Ence, em Foz do Iguaçu (PR). Nesses encontros são discutidos o tratamento dos dados, as estatísticas finais e a disseminação das informações censitárias, bem como os desafios e as mudanças necessárias para o aprimoramento da coleta do próximo Censo. Os documentos produzidos no Ence podem ser acessados no Portal do Inep.²

Outra importante iniciativa do Inep, voltada para a melhoria da fidedignidade dos dados informados nos Censos, consistiu na realização de treinamentos regionais, de forma presencial, dos respondentes do Censo 2012, representantes das IES. Os treinamentos regionais foram organizados em quatro capitais:

² <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/encontro-nacional>.

Quadro A – Locais de Treinamento dos Representantes das IES para o Preenchimento do Censo da Educação Superior 2012

Localização	Representação das IES	Data(s)
Brasília-DF	Norte e Centro-Oeste	5 mar. 2013
Fortaleza-CE	Nordeste	12 mar. 2013
São Paulo-SP	Sudeste	14 e 15 mar. 2013
Florianópolis-SC	Sul	19 mar. 2013

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Espera-se que este documento possa contribuir a todos aqueles interessados nas questões relativas à educação superior, oferecendo subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas a esse respeito, bem como para o desenvolvimento de ações acadêmicas, administrativas e políticas que levem à maior democratização do acesso à educação superior e à melhoria de sua qualidade.



METODOLOGIA

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008, foi realizado pelo Inep o Censo da Educação Superior referente ao ano de 2012. Para tanto, publicou-se a Portaria nº 9, de 14 de janeiro de 2013, alterada pela Portaria nº 200, de 26 de abril de 2013, que estabelece as etapas e atividades do processo de realização do Censo em todo o território nacional, conforme o quadro abaixo:

Quadro B – Cronograma Simplificado do Censo da Educação Superior 2012

Datas	Etapas e Atividades do Censo da Educação Superior 2012
04/02/2013	Abertura do Sistema do Censo da Educação Superior na Internet para entrada de dados (responsável: Inep).
04/02/2013 a 24/05/2013	Período de coleta de dados, por digitação nos questionários <i>online</i> e por importação de dados pela Internet (responsáveis: Representante legal e Pesquisador Institucional (PI) da IES).
27/05/2013 a 10/06/2013	Período de verificação de consistência dos dados coletados e envio para as IES dos respectivos relatórios de inconsistências (responsável: Inep).
11/06/2013	Reabertura do Sistema do Censo da Educação Superior para os procedimentos de validação dos dados pelas IES (responsável: Inep).
11/06/2013 a 17/07/2013	Período de conferência, retificação e validação dos dados pelas IES (responsáveis: Representante legal e Pesquisador Institucional (PI) da IES).
18/07/2013 a 09/08/2013	Período de consolidação e homologação dos dados para divulgação do Censo (responsável: Inep).
12/08/2013 a 09/09/2013	Período de preparação para divulgação do Censo da Educação Superior (responsável: Inep).
16/09/2013*	Divulgação dos dados consolidados do Censo da Educação Superior 2012.

Fonte: Brasil. MEC. Portaria nº 200, 2013.

*Data prorrogada conforme a Portaria nº 523, de 06/09/2013 – DOU 09/09/2013

O processo de realização do Censo envolveu as seguintes etapas:

1) Coleta dos dados: por meio do preenchimento de formulários específicos *online*³, considerando como unidades de investigação as IES, os cursos, os docentes e os alunos, foram obtidas as informações sobre:

As instituições: recursos humanos, dados financeiros, biblioteca, entre outros.

Os cursos: turno, prazo mínimo de integralização, inscritos e vagas em processo seletivo, recursos de tecnologia assistiva às pessoas com deficiência, unidades de aulas práticas, entre outros.

Os docentes: escolaridade, situação do docente na IES, regime de trabalho, atuação, entre outros.

Os alunos: forma de ingresso, seleção, turno, situação do aluno naquele curso, dados de financiamento estudantil, apoio social, entre outros.

2) Consistência dos dados coletados: as verificações de consistências dos dados foram efetuadas durante e após o preenchimento dos formulários, com o objetivo de identificar, notificar, justificar e documentar divergências, com vistas à maior qualidade e fidedignidade nas informações estatísticas declaradas ao Censo.

3) Conferência, retificação e validação dos dados: foram corrigidas as divergências identificadas durante as verificações das consistências dos dados. Dependendo da divergência, as correções foram feitas pelas IES ou pelo Inep.

4) Consolidação e homologação dos dados: os dados foram submetidos a rotinas de processamento e análise na base do Censo para conferência final das informações, em colaboração com os pesquisadores institucionais das IES. Após a conferência, o Censo foi finalizado e a base de dados homologada, não sendo possível efetuar novas alterações.

Para o preenchimento dos questionários, foram utilizados como períodos de referência, dependendo da variável, a data de 31 de dezembro de 2012 ou todo o ano de 2012, de acordo com o quadro apresentado a seguir:

³ http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2012.

Quadro C – Data/Período de Referência das Principais Variáveis de Pesquisa do Censo da Educação Superior 2012

Unidade de Informação	Variáveis de Pesquisa	Data/ Período de Referência
IES	Recursos humanos	31/12/2012
	Dados financeiros	31/12/2012
	Biblioteca	31/12/2012
	Informações adicionais (acesso ao Portal Capes de Periódicos e acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas)	31/12/2012
Curso	Vagas oferecidas	Todo o ano de 2012
	Inscritos	Todo o ano de 2012
	Condições de acessibilidade às pessoas com deficiência	31/12/2012
	Carga horária do curso oferecido a distância	31/12/2012
	Instalações para aulas práticas (laboratórios)	31/12/2012
Aluno	Turno do aluno	31/12/2012
	Polo do aluno	31/12/2012
	Situação de vínculo no curso	31/12/2012*
	Financiamento estudantil	Todo o ano de 2012
	Apoio social	Todo o ano de 2012
	Atividade de formação complementar	Todo o ano de 2012
Docente	Escolaridade	31/12/2012
	Situação do docente na IES	Todo o ano de 2012
	Regime de Trabalho	Todo o ano de 2012*
	Atuação do docente	Todo o ano de 2012*
	Bolsa de pesquisa	Todo o ano de 2012*
	Curso ao qual o docente está vinculado	Todo o ano de 2012

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

* Em caso de conflito de informações ao longo do ano de referência, essas variáveis possuem ordem de prevalência no preenchimento do Censo.

Para aprimorar a qualidade das informações coletadas para o Censo de 2012, foram necessárias modificações de formato e conteúdo em algumas variáveis, conforme apresentado nos Quadros D, E, F e G. As modificações de formato referem-se às alterações no nome da variável, ao passo que as de conteúdo referem-se às alterações na categorização.

Cumprir registrar que a modificação que ocorreu na categoria administrativa das IES ocorreu devido à inclusão da categoria administrativa especial. De acordo com a Portaria Normativa nº 40/2010, encontram-se nessa categoria as instituições oficiais, criadas por lei estadual ou municipal, existentes na data da promulgação da Constituição Federal de 1988, que não sejam total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos, portanto, não gratuitas. Desse modo, para disseminação das informações, os resultados da categoria administrativa especial foram agrupados com os da categoria administrativa municipal.

Quadro D – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Modificadas por Conteúdo no Censo 2012 em Relação ao Censo 2011

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa	Categorização da Variável de Pesquisa no Censo 2011	Categorização da Variável de Pesquisa no Censo 2012
IES	Categoria Administrativa	Pública Federal Pública Estadual Pública Municipal Privada com fins lucrativos Privada sem fins lucrativos	Pública Federal Pública Estadual Pública Municipal Privada com fins lucrativos Privada sem fins lucrativos Especial

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Quadro E – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Modificadas por Formato no Censo 2012 em Relação ao Censo 2011

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa no Censo 2011	Variável de Pesquisa no Censo 2012
Aluno	Atividade complementar	Atividade extracurricular
	Tipo de atividade complementar	Tipo de atividade extracurricular
	Bolsa/remuneração (referente a cada atividade complementar)	Bolsa/remuneração (referente a cada atividade extracurricular)

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Quadro F – Variável de Pesquisa Modificada por Conteúdo e por Formato no Censo 2012 em Relação ao Censo 2011

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa no Censo 2011	Variável de Pesquisa no Censo 2012	Categorização da Variável no Censo 2011	Categorização da Variável no Censo 2012
Aluno	Aluno concluiu o ensino médio em escola pública	Tipo de escola em que concluiu o ensino médio	Não Sim Não dispõe de informação	Privada Pública Não dispõe de informação

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Quadro G – Variáveis Incluídas no Questionário do Aluno no Censo 2012, em Relação ao Censo 2011

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa incluída no Censo 2012	Categorização da Variável de Pesquisa no Censo 2012
Aluno	Semestre de conclusão do curso	Primeiro semestre Segundo semestre
	Aluno do Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica)	Sim Não

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

No quadro abaixo estão apresentadas as principais definições adotadas no Censo 2012:

Quadro H – Principais Definições Adotadas pelo Censo 2012, em Ordem Alfabética

Termos / Estatísticas	Definições
Aluno	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis referentes ao vínculo com um curso superior nas seguintes situações: cursando, matrícula trancada, desvinculado do curso, transferido para outro curso na mesma IES, formado ou falecido. Um mesmo aluno pode possuir mais de um vínculo a curso superior, em uma ou mais IES.
Concluintes	Corresponde à soma de vínculos de aluno a um curso superior igual a “formado”.
Docente	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis correspondentes ao vínculo criado em cada IES que atua. A atuação dos docentes em uma IES pode ser uma ou mais das seguintes apresentadas: ensino, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação. É considerado docente o indivíduo que esteve na IES por pelo menos 16 dias no ano de referência do Censo.
Função docente	Vínculo que um docente possui com uma IES. Um mesmo docente pode ter mais de uma função docente, a depender da quantidade de IES a que esteja vinculado.
Grau de formação	Atributo do vínculo do docente à IES, obtido a partir de duas variáveis de coleta: escolaridade (“sem formação de nível superior” ou “com formação de nível superior”) e pós-graduação (“especialização”, “mestrado”, “doutorado” ou “não possui”).
Idade	Cálculo produzido a partir dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a dia, mês e ano de nascimento, na data de referência do Censo (31 de dezembro de 2012).
IES privada	Instituição de educação superior com categoria administrativa igual à privada com fins lucrativos ou à privada sem fins lucrativos.
IES pública	Instituição de educação superior com categoria administrativa igual à pública federal, pública estadual, pública municipal e especial.
Ingressos	Corresponde ao total de vínculos de aluno com ano de ingresso no curso superior igual ao ano de referência do Censo, ou seja, 2012.
Matrículas	Corresponde à soma de vínculos de aluno a um curso superior iguais a “cursando” ou “formado”.
Modalidade a Distância	Modalidade educacional na qual a mediação nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.
Modalidade Presencial	Modalidade de oferta que pressupõe presença física do estudante às atividades didáticas e avaliações.
Nacionalidade	Atributo de país de nascimento presente nos dados cadastrais de aluno e de docente.
Regime de trabalho	Atributo do vínculo de trabalho do docente à IES, que pode ser igual a tempo integral com dedicação exclusiva, tempo integral sem dedicação exclusiva, tempo parcial e horista. Informação presente nos dados variáveis do docente, criados em cada uma das IES em que o indivíduo atua.

Fonte: Brasil. Inep, 2013. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Outras informações sobre o Censo 2012 ou definições utilizadas na coleta de dados podem ser encontradas no sítio do Censo: www.censosuperior.inep.gov.br.



1 Contextualização da Educação Superior

A caracterização da situação da educação superior possibilita uma visão prospectiva da condição da população brasileira no que se refere à sua escolaridade, sugerindo caminhos a serem seguidos pelos gestores públicos, a fim de que os cidadãos possam ter acesso e condições de permanência no sistema educacional. Com o aumento da demanda pelo acesso à educação superior, o governo brasileiro vem implementando políticas de ampliação da rede de ensino, fomentando o segmento público e incentivando o acesso ao setor privado.

O efeito dessas políticas públicas educacionais já pode ser verificado no contexto sociodemográfico quando se analisam as informações estatísticas disponíveis. Entre as pesquisas realizadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), destaca-se a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios⁴ (PNAD), realizada anualmente, com exceção dos anos censitários.

⁴ “A PNAD é uma pesquisa amostral que obtém informações anuais sobre características demográficas e socioeconômicas da população, como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e características dos domicílios, e, com periodicidade variável, informações sobre migração, fecundidade, nupcialidade, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios. Temas específicos abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos também são investigados.” Fonte: Site IBGE.

No âmbito da educação superior brasileira, na PNAD é possível calcular três taxas principais para a análise sociodemográfica e populacional do País:

(i) Taxa Bruta de Escolarização na Educação Superior – Percentual de pessoas que frequentam cursos de graduação na educação superior em relação à população de 18 a 24 anos.

(ii) Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior – Percentual de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam cursos de graduação na educação superior em relação à população de 18 a 24 anos.

(iii) Taxa Líquida Ajustada de Escolarização na Educação Superior – Percentual de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam cursos de graduação na educação superior ou já concluíram um curso de graduação em relação à população de 18 a 24 anos.

No gráfico 1.1, a seguir, demonstra-se a evolução dessas taxas de escolarização no período de 2002 a 2012:

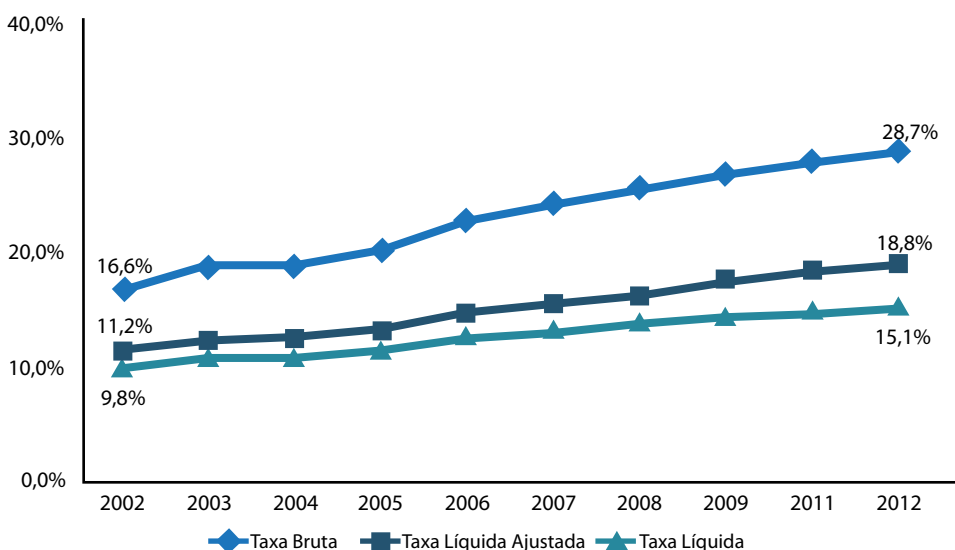


Gráfico 1.1 – Evolução das Taxas de Escolarização na Educação Superior – Brasil – 2002-2012

Fonte: IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Observação: Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

A tendência positiva dessas três taxas, que vem ocorrendo desde o ano de 2002, demonstra que, em 2012, o percentual de pessoas frequentando a educação superior representa quase 30% da população brasileira na faixa etária de 18 a 24 anos, e em torno de 15% encontra-se na idade teoricamente adequada para cursar esse nível de ensino. Pelo gráfico, ainda é possível observar que essas taxas vêm aumentando ao longo dos últimos 10 anos, representando um avanço no acesso da população analisada, principalmente daquela que ingressa e permanece na idade correta. Pode-se notar, no entanto, variações quando se desagregam essas taxas por quintis de renda, cor/raça, sexo e região.

O 1º quintil de renda de uma população refere-se aos 20% mais pobres, enquanto o 5º quintil de renda diz respeito aos 20% mais ricos. Para essas parcelas da população foram calculadas as taxas de escolarização que podem ser visualizadas no gráfico 1.2, a seguir:

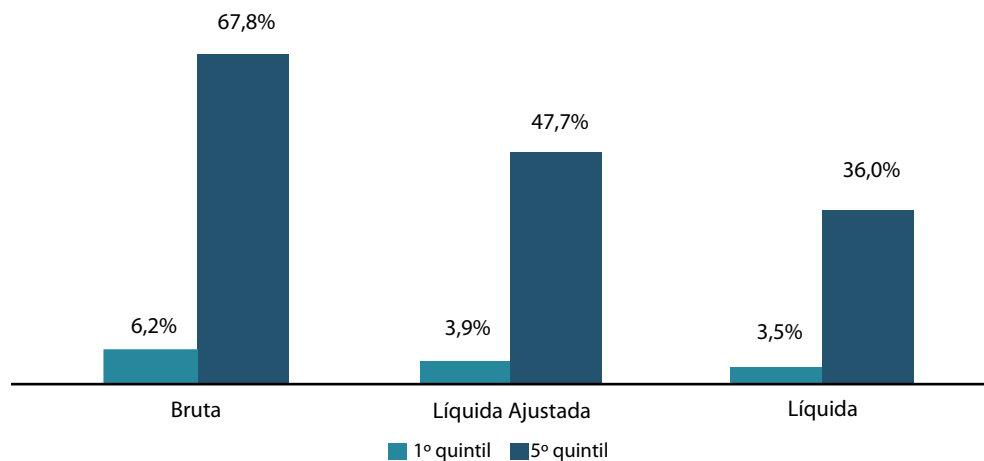


Gráfico 1.2 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo o Quintil de Renda – Brasil – 2012

Fonte: IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Com base nos dados apresentados no gráfico 1.2, observa-se que a taxa de escolarização bruta do quintil mais rico supera em mais de 10 vezes a taxa bruta do 1º quintil, refletindo a desigualdade de acesso à educação superior quando se considera a renda.

No gráfico 1.3, a seguir, pode-se analisar as taxas de escolarização na educação superior em relação à cor/raça⁵.

⁵ Para a variável cor/raça, as categorias “amarela” e “indígena” possuem baixa representatividade amostral na PNAD, o que justifica a grande variabilidade ao subdividi-las segundo a escolarização na educação superior e segundo as faixas etárias.

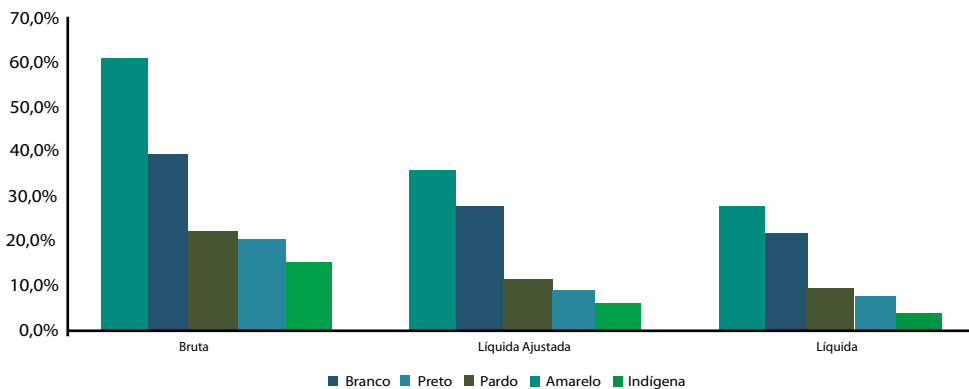


Gráfico 1.3 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo a Cor/Raça – Brasil – 2012

Fonte: Brasil. IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Observação: Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

É evidente a maior presença relativa de indivíduos amarelos na educação superior, com taxas superiores à população branca (especialmente na taxa bruta), registrada no gráfico 1.3. A baixa participação relativa de pretos, pardos e índios com relação às demais categorias, conforme evidenciado na PNAD, demonstra o prejuízo histórico dessas etnias, confirmando a importância das políticas públicas de inserção e de cotas que vêm sendo adotadas.

Observando o gênero dos discentes, no gráfico 1.4, a seguir, percebem-se as diferenças das taxas de escolarização na educação superior, com predominância das mulheres.

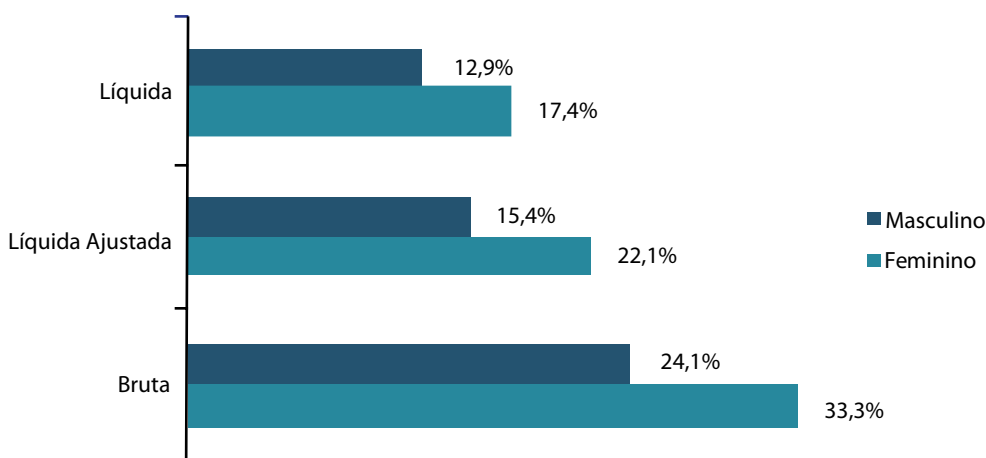


Gráfico 1.4 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, por Gênero Brasil – 2012

Fonte: Brasil. IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

De acordo com o gráfico 1.4, nas três taxas analisadas as mulheres são mais frequentes na educação superior do que os homens. Isso demonstra a mudança de rumo provocada pelo público feminino nos últimos anos com a busca de melhores condições de vida e de valorização humana. Além disso, essa participação maior do público feminino na educação superior pode ser explicada em função da tendência de aumento da sua inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, da exigência na elevação da sua escolaridade.

Continuando a análise das taxas de escolarização na educação superior, na tabela 1.1 as desigualdades geográficas ficam evidenciadas: as discrepâncias das taxas de escolarização na educação superior permanecem evidentes quando se analisam os dados por região.

Tabela 1.1 – Taxas de Escolarização na Educação Superior, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012

Brasil/Região Geográfica	Taxa de Escolarização		
	Bruta	Líquida Ajustada	Líquida
Brasil	28,7%	18,8%	15,1%
Região Nordeste	24,5%	12,9%	10,8%
Região Norte	22,4%	13,0%	11,2%
Região Sudeste	30,9%	21,1%	16,6%
Região Sul	34,5%	25,0%	19,8%
Região Centro-Oeste	35,3%	24,3%	19,2%

Fonte: IBGE, 2012. Tabela elaborada pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Percebe-se, pela tabela 1.1, que a região Centro-Oeste possui a maior taxa de escolarização bruta da educação superior, mesmo tendo taxas líquida e líquida ajustada inferiores às da região Sul, ou seja, no Centro-Oeste há mais pessoas estudando na educação superior fora da faixa etária de 18 a 24 anos. As menores taxas estão nas regiões Norte e Nordeste, e a região Sul se destaca pelas melhores taxas líquidas.

Segundo a PNAD 2012, pode-se analisar o impacto das políticas públicas e da expansão da educação superior, fazendo um estudo do percentual de pessoas que frequentam ou já concluíram a educação superior por gerações.

Analisando as informações das taxas de escolarização, também desagregadas por região geográfica, pelas faixas etárias da população, a figura 1.1, a seguir, registra como esses percentuais estão distribuídos em cada região.

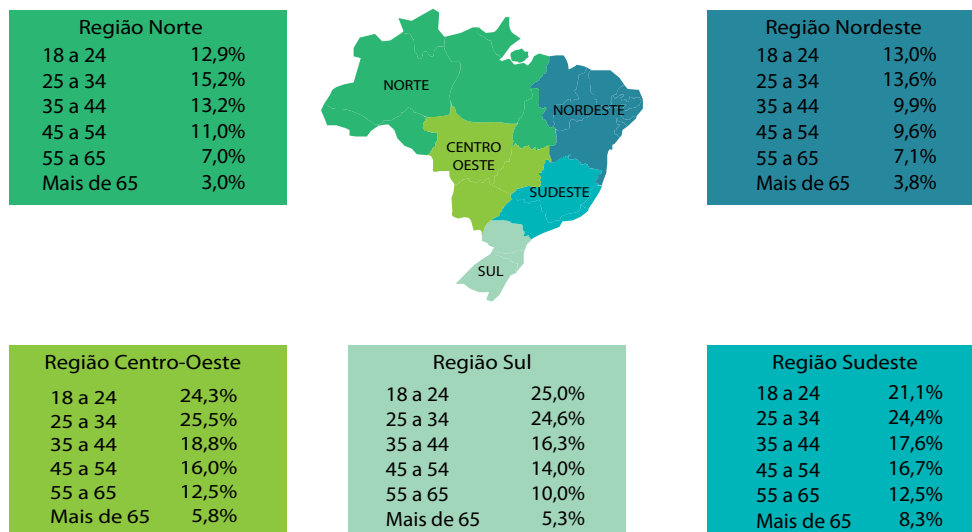


Figura 1.1 – Percentual de Pessoas que Frequentam ou já Concluíram a Educação Superior, por Região Geográfica, segundo a Faixa Etária Brasil – 2012

Fonte: IBGE, 2012. Figura elaborada pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Com exceção da região Sul, verifica-se um menor percentual de pessoas que frequentam ou já concluíram a educação superior na faixa etária de “18 a 24 anos” em relação à faixa de “25 a 34 anos”. Esse fato torna-se evidente em virtude de a taxa de escolarização bruta ser substancialmente maior do que a taxa de escolarização líquida (Tabela 1.1), indicando que muitas pessoas estão na educação superior em faixas etárias superiores à ideal (“18 a 24 anos”), em especial na faixa de “25 a 34 anos”.

Outro ponto interessante constatado na figura 1.1 é que o percentual de pessoas que frequentam ou já concluíram a educação superior diminui da faixa etária de “25 a 34 anos” em diante, em todas as regiões. Portanto, claramente, o acesso à educação superior vem aumentando no decorrer das gerações, evidenciando a expansão do sistema.

Na faixa etária considerada ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos), as regiões Norte e Nordeste possuem as menores taxas de escolarização líquida ajustada, com 12,9% e 13,0%, respectivamente. Ao contrário, as regiões Sul e Centro-Oeste obtiveram as maiores taxas nessa faixa etária, com 25,0% e 24,3%, respectivamente. Outro dado que pode ser destacado é a taxa de escolarização das pessoas acima de 65 anos da população da região Sudeste, bem acima das demais regiões.

Continuando a análise da escolarização da população, outra importante estatística é a média de anos de estudos da população com idade superior a 18 anos. Como primeira análise desse item, o gráfico 1.5, a seguir, apresenta a média, desagregada por região geográfica, no período de 2005 a 2012.

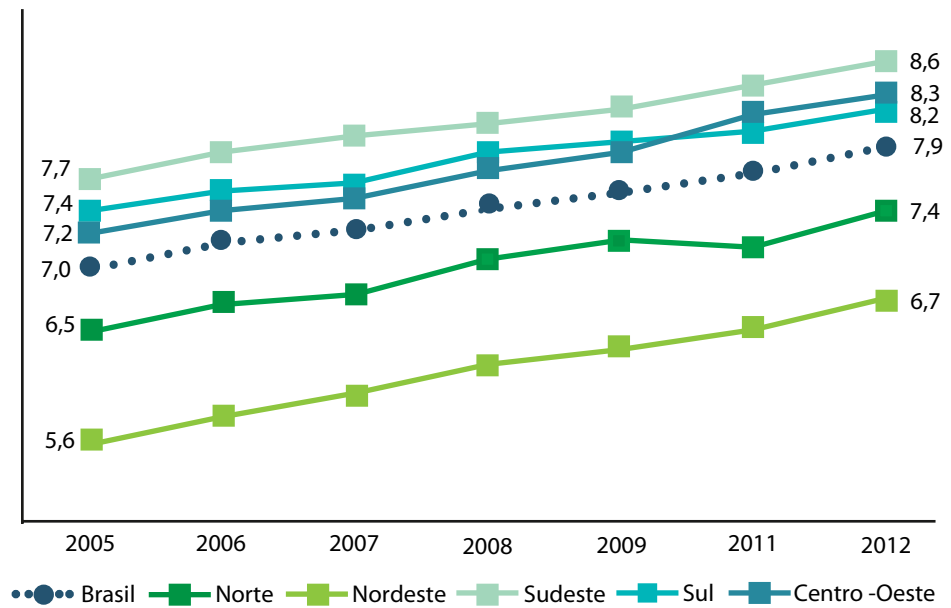


Gráfico 1.5 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2005-2012

Fonte: IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Observação: Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

Constata-se uma evolução na média de anos de estudo da população maior de 18 anos do Brasil no período analisado. Todas as regiões registraram uma variação positiva, em termos percentuais, entre 2005 e 2012, com destaque para a região Nordeste, que aumentou os anos de escolaridade média de sua população em quase 20%. Em 2011, a região Centro-Oeste superou a região Sul como a segunda região com mais anos de estudo médio, atrás da região Sudeste, em se considerando que a média brasileira teve um crescimento de 12,9% ao longo do período analisado pela série histórica.

Utilizando a mesma estatística, desagregada por quintil de renda, o gráfico 1.6 ilustra a média de anos de estudo no período de 2005 a 2012.

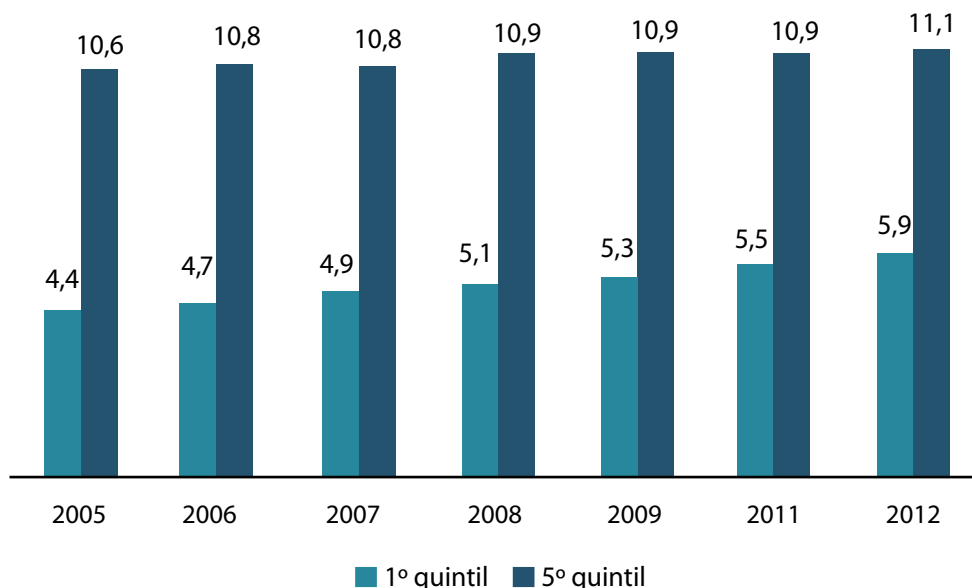


Gráfico 1.6 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, segundo o Quintil de Renda Brasil – 2005-2012

Fonte: IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Observação: Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

Pode-se perceber um crescimento da média de anos de estudo da população no 1º e no 5º quintil de renda, entre 2005 e 2012. Apesar de a diferença absoluta ainda ser grande, a melhora relativa do 1º quintil é notória, já que apresentou um crescimento de 34,1% no período, enquanto no último quintil o crescimento foi de 4,7%. Esse retrato pode ilustrar que, apesar da desigualdade ainda persistente, há políticas sociais que tentam nivelar essa estatística, como o programa de redistribuição de recursos públicos para a educação, denominado Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb)⁶ e o Programa Universidade para Todos (Prouni)⁷.

⁶ Lei n. 11.494, de 20 de junho de 2007. Fundo de natureza contábil que destina parte das receitas arrecadas pelos entes federados à aplicação na educação básica, fomentando a redistribuição entre os governos estaduais e municipais de um mesmo Estado de acordo com o número de matrículas registradas pelo Censo da Educação Básica nas respectivas redes de ensino, com o objetivo de promover a equalização na distribuição dos recursos na mesma unidade da federação, proporcionando, assim, condições iguais na educação básica, independentemente da esfera de governo.

⁷ Segundo o MEC, é um programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo para alunos ainda não graduados matriculados em cursos de graduação ou sequencial em instituições privadas de educação superior.

Prosseguindo a análise da média de anos de estudo da população com idade superior a 18 anos, a tabela 1.2, a seguir, apresenta essa informação desagregada por cor/raça.

Tabela 1.2 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, por Cor/Raça – Brasil – 2005-2012

Ano	Brasil	Cor/raça				
		Branco	Preto	Pardo	Amarelo ¹	Indígena ¹
2005	7,0	7,8	6,2	5,9	10,1	5,9
2006	7,2	8,1	6,3	6,1	10,0	6,5
2007	7,3	8,2	6,4	6,3	9,0	6,4
2008	7,4	8,3	6,6	6,5	9,4	6,4
2009	7,6	8,4	6,7	6,6	10,1	6,4
2010 ²
2011	7,7	8,6	6,8	6,9	9,6	6,3
2012	7,9	8,8	7,1	7,1	10,2	6,6

Fonte: IBGE, 2012. Tabela elaborada pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Notas: 1. Essas duas populações terão grande variação pela baixa representatividade amostral.
2. Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

É possível notar a discrepância entre amarelos e brancos sobre as outras cores/raças. No entanto, o tamanho da amostra para amarelos e indígenas é muito pequeno, tornando oscilações na série histórica normais. Para brancos, pretos e pardos o crescimento é visível, porém, de maneira muito mais forte para pretos e pardos, com incrementos de 14,5% e 20,3%, respectivamente.

Desagregando essa estatística por gênero, o gráfico 1.7 estampa essa média para o período de 2005 a 2012.

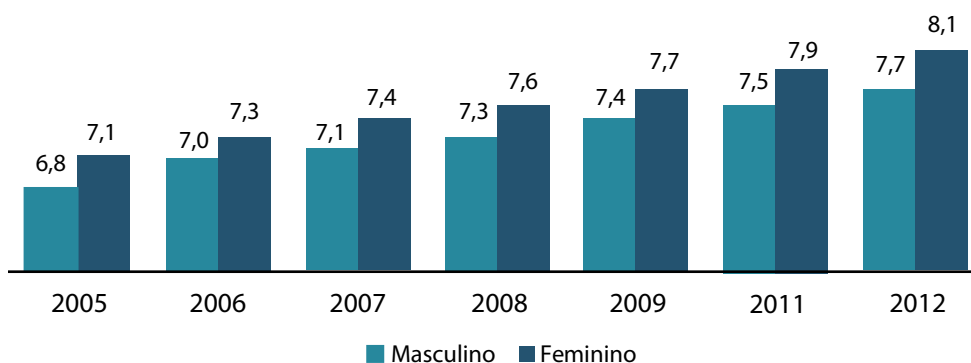


Gráfico 1.7 – Média de Anos de Estudo da População com Idade acima de 18 anos, por Gênero – Brasil – 2005/2012

Fonte: IBGE, 2012. Gráfico elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do PNAD.

Observação: Como no ano de 2010 é realizado o Censo Demográfico, não se dispõe, nesse ano, dos dados da PNAD.

Percebe-se um crescimento dos anos de estudo para ambos os gêneros, mas começa a surgir um descolamento entre os sexos. No ano de 2005, o gênero feminino possuía média de anos de estudo superior ao gênero masculino, e essa discrepância foi aumentando no decorrer dos anos, já que o incremento no primeiro (14,1%) foi superior ao incremento no segundo (13,2%).

Intentou-se, nesta seção, apresentar como está a escolaridade da população brasileira – em especial o acesso à educação superior – utilizando as informações coletadas na PNAD, principalmente no período de 2005 a 2012.

Na próxima seção, será exposto o retrato da educação superior no Brasil com base nos dados do Censo de 2012, que, em algumas situações, são cotejados com séries históricas, demonstrando as informações sobre as IES, os cursos, os alunos e os docentes que compõem o sistema educacional brasileiro de educação superior.





2

PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Nesta seção são analisados os dados coletados no Censo 2012 e apresentados os principais resultados dessa análise, com dados apenas do ano em questão ou em séries históricas, para melhor retratar a realidade da educação superior. As informações referentes às IES, aos cursos de graduação, aos alunos, aos docentes e a seus respectivos perfis são desenhadas ao longo deste capítulo, com diferentes contextos, conforme consta na estrutura da educação superior brasileira. Para a análise longitudinal, as desagregações permitem uma visão ampliada do panorama da educação superior, com informações do período de 2009 a 2012. Além disso, são explorados, em cada subseção, dados decompostos pelas regiões geográficas brasileiras.

2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Apresentam-se nesta subseção as informações referentes às 2.416 IES que declararam e finalizaram o Censo 2012, representando um aumento de 51 IES em relação aos dados de 2011. A figura 2.1 expõe, de forma regionalizada, o número de IES participantes, de acordo com a sua categoria administrativa (pública e privada).

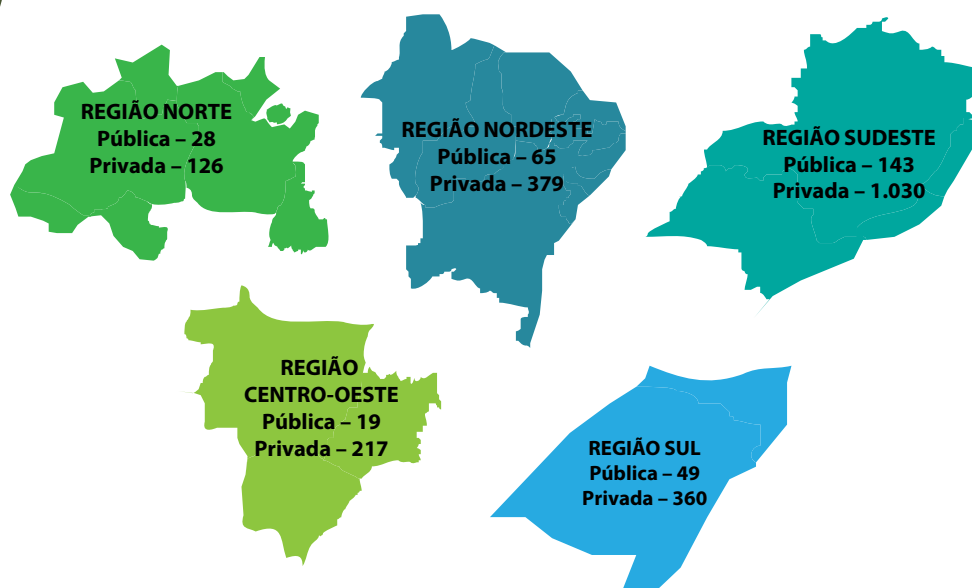


Figura 2.1 – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada), segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Figura elaborada pela Deed/Inep.

Conforme demonstrado na figura 2.1, 12,6% das IES que finalizaram o preenchimento das informações são públicas e 87,4% são privadas. Quase a metade (48,6%) das IES do País está localizada na região Sudeste. A região com o menor número de IES é a Norte, com 154 IES, seguida pela região Centro-Oeste com 236 instituições. Em conjunto, as duas regiões representam 16,1% do total de IES do Brasil. Analisando especificamente a rede pública, 47,0% das IES estão localizadas na região Sudeste; 21,4% na região Nordeste; 16,1% na região Sul; 9,2% na região Norte; e 6,3% na região Centro-Oeste. Esses percentuais têm uma relação direta com o contingente populacional dessas regiões.

Ainda verificando a categoria administrativa, a tabela 2.1 apresenta o número de IES que informaram o Censo no período de 2009 a 2012:

Tabela 2.1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012

Ano	Total	Categoria Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
2009	2.314	94	84	67	2.069
2010	2.378	99	108	71	2.100
2011	2.365	103	110	71	2.081
2012	2.416	103	116	85	2.112

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

A tabela 2.1 registra que houve uma variação positiva de 4,4%, entre os anos de 2009 a 2012, do número de IES que participaram do Censo. Em termos percentuais, as instituições da rede pública apresentaram maior crescimento em relação às da rede privadas (24,1% e 2,1%, respectivamente), porém, ainda predominam as instituições privadas, com participação de 87,4%.

Fazendo a análise do número de IES que constam no Censo, a tabela 2.2, a seguir, demonstra essa estatística, de acordo com a organização acadêmica da IES, no período de 2009 a 2012.

Tabela 2.2 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012

Ano	Total	Organização Acadêmica			
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2009	2.314	186	127	1.966	35
2010	2.378	190	126	2.025	37
2011	2.365	190	131	2.004	40
2012	2.416	193	139	2.044	40

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Conforme a tabela 2.2, há uma variação positiva do número de IES, em todas as organizações acadêmicas, no período de 2009 a 2012. Predominam as faculdades, com participação de 84,6% no ano de 2012, em seguida aparecem as Universidades, com participação de 8,0%, e os centros universitários, representando 5,8% das IES. Por último, aparecem os IFs e os Cefets, com 1,7%. Esses percentuais são destacados no gráfico 2.1, para o ano de 2012, que ilustra, ainda, o percentual em cada organização acadêmica com relação ao número de matrículas.

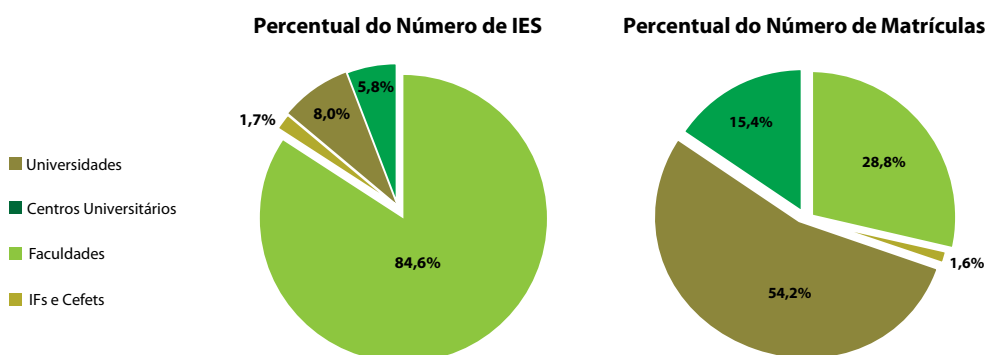


Gráfico 2.1 – Percentual do Número de Instituições de Educação Superior e Percentual do Número de Matrículas, por Organização Acadêmica – Brasil – 2012

Fonte: Brasil. MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Conforme visualizado no gráfico 2.1, apesar de o percentual de 84,6% das IES corresponder a faculdades, essa organização acadêmica representa apenas 28,8% do total de matrículas nos cursos de graduação. Por outro lado, as universidades são 8,0% do total de IES, mas detêm a maioria das matrículas da graduação, ou seja, as universidades têm uma média de matrículas superior a todas as outras organizações acadêmicas.

Ainda verificando a organização acadêmica, a tabela 2.3 apresenta o número de IES por faixa de matrículas.

Tabela 2.3 – Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo as Faixas do Número de Matrículas Brasil – 2012

Faixas de Matrículas	Total Geral	Organização Acadêmica			
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
Total Geral	2.416	193	139	2.044	40
Até 1.000	1.416	4	6	1.400	6
De 1.001 a 2.000	387	2	14	360	11
De 2.001 a 3.000	164	6	19	130	9
De 3.001 a 5.000	173	14	35	114	10
De 5.001 a 7.000	72	16	25	29	2
De 7.001 a 10.000	54	30	15	7	2
Mais de 10.000	150	121	25	4	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

A tabela 2.3 demonstra que, das IES que possuem até 1.000 matrículas, 98,9% são faculdades. Dentre essas, 68,5% têm menos de 1.000 alunos matriculados. Dentre as instituições que possuem mais de 10.000 matrículas, cerca de 80% são universidades, 16,7% são centros universitários e o restante (2,7%) são faculdades.

Continuando a análise das informações referentes às IES, a tabela 2.4 registra o número de IES por faixas de matrículas de graduação, desagregadas por categoria administrativa.

Tabela 2.4 – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo as Faixas do Número de Matrículas Brasil – 2012

Faixas de Matrícula	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Total	2.416	304	103	116	85	2.112
Até 1.000	1.416	114	12	56	46	1.302
De 1.001 a 2.000	387	49	12	19	18	338
De 2.001 a 3.000	164	22	9	6	7	142
De 3.001 a 5.000	173	21	15	1	5	152
De 5.001 a 7.000	72	15	9	4	2	57
De 7.001 a 10.000	54	20	9	9	2	34
Mais de 10.000	150	63	37	21	5	87

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observa-se pela tabela 2.4 que 58,6% das IES possuem até 1.000 alunos matriculados, das quais 92% são privadas. Por outro lado, apenas 6,2% das instituições têm mais de 10.000 matrículas, com 42% de IES públicas e 58% de IES privadas.

A tabela 2.5 exibe o número das instituições por faixa do número de cursos, desagregadas por organização acadêmica.

Tabela 2.5 – Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo as Faixas do Número de Cursos de Graduação – Brasil – 2012

Faixas de Cursos	Total Geral	Organização Acadêmica			
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
Total Geral	2.416	193	139	2.044	40
Até 2	745	1	-	744	-
De 3 a 5	609	-	1	606	2
De 6 a 10	445	3	6	432	4
De 11 a 20	286	8	41	226	11
De 21 a 40	153	37	62	34	20
De 41 a 100	130	97	28	2	3
Mais de 100	48	47	1	-	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

A tabela 2.5 aduz que a maior parte das IES (56%) possui até 5 cursos com alunos matriculados e apenas 2% têm mais de 100 cursos de graduação. Na faixa de mais de 21 cursos estão 94% das universidades, e na faixa de até 10 cursos estão pouco mais de 87% das faculdades.

Percebe-se, neste contexto, que as faculdades possuem hegemonia no número de IES e que se caracterizam por possuir poucos cursos. Por conseguinte, possuem também um baixo número de alunos matriculados.

2.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Esta subseção apresenta os principais resultados e estatísticas da coleta do Censo no que se refere aos cursos de graduação da educação superior. O Censo 2012 teve 31.866 cursos de graduação informados, o que representou uma variação positiva de 4,8% em relação a 2011.

A tabela 2.6 mostra a evolução, no período de 2009 a 2012, do número de cursos de graduação, de acordo com a categoria administrativa.

Tabela 2.6 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012

Ano	Total	Categoria Administrativa				
		Total Pública	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2009	28.671	8.628	4.647	3.245	736	20.043
2010	29.507	9.245	5.326	3.286	633	20.262
2011	30.420	9.833	5.691	3.359	783	20.587
2012	31.866	10.905	5.978	3.679	1.248	20.961

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: Não inclui Área Básica de Ingresso (ABI).

O aumento no número de cursos de graduação, no período de 2009 a 2012 (3.195 cursos), ocorreu, principalmente, pelo crescimento de cerca de 70% do número de cursos na rede municipal, seguida da rede federal, com 28,6% de aumento no mesmo período. O crescimento registrado na rede municipal, de 2011 para 2012, pode ser explicado pela mudança de categoria administrativa de algumas instituições que possuem caráter público, mas estavam registradas como privadas, nos anos anteriores, conforme explicado anteriormente⁸.

As informações de curso, desagregadas pela organização acadêmica da IES (gráfico 2.2), ilustram o número de cursos do período de 2009 a 2012.

⁸ Ver p. 31.

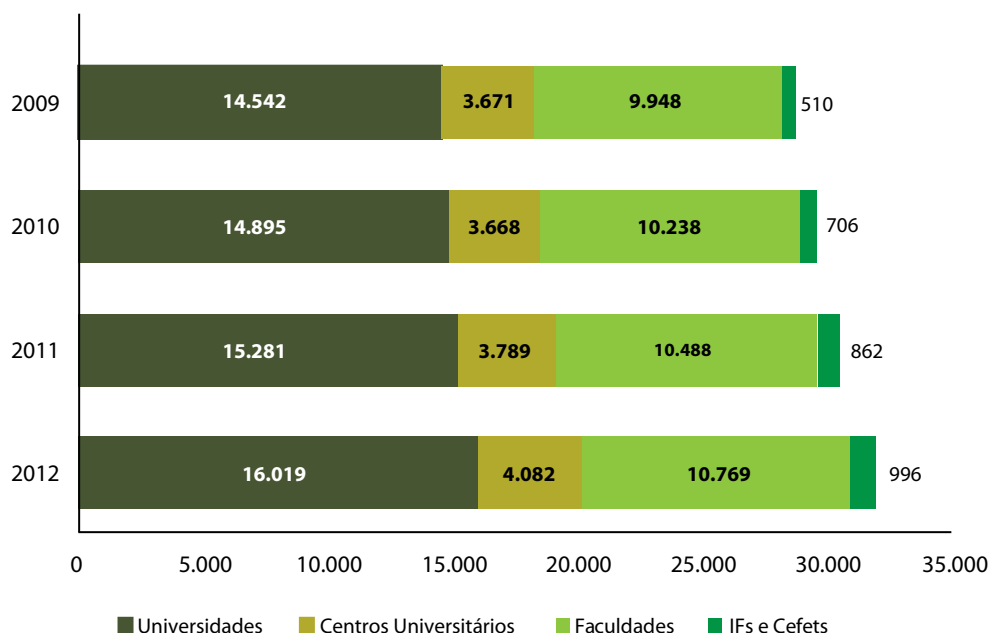


Gráfico 2.2 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.
Observação: Não inclui Área Básica de Ingresso (ABI).

O gráfico 2.2 atenta para a oscilação positiva ocorrida no número de cursos de graduação em todas as organizações acadêmicas, com destaque, em termos percentuais, para os institutos federais, que variaram 95% no período. Em valores absolutos, a maior variação ocorreu nas universidades, com crescimento de 1.477 cursos de graduação entre 2009 e 2012, seguidas das faculdades, com incremento de 821 cursos.

Continuando a análise do número de cursos de graduação que constam no Censo, o gráfico 2.3 demonstra o número de cursos desagregados pela modalidade de ensino (presencial e EAD).

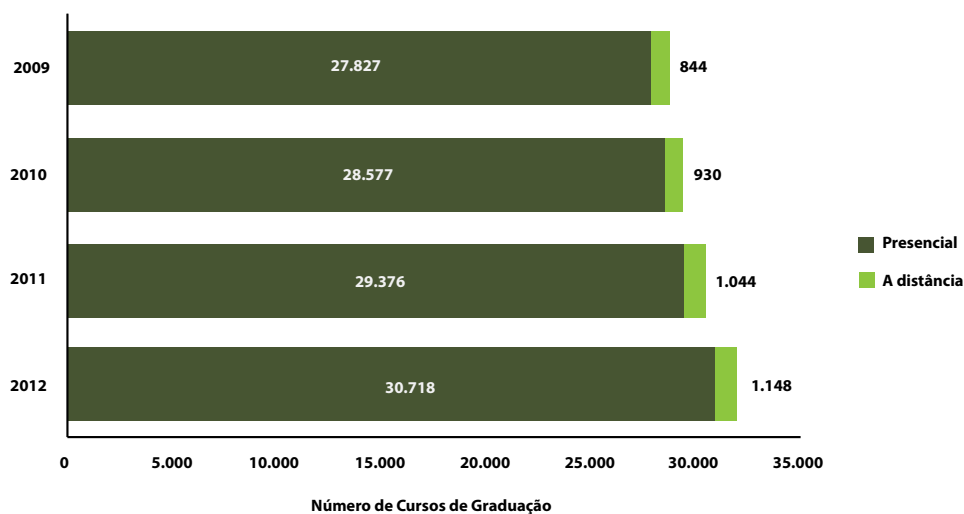


Gráfico 2.3 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Observação: Não inclui Área Básica de Ingresso (ABI).

Apesar de o maior aumento percentual do número de cursos de graduação ter ocorrido na modalidade a distância, os cursos presenciais ainda prevalecem na estrutura do sistema de educação superior no Brasil. Os cursos a distância representam cerca de 3% do total de cursos de graduação.

Verificando o total de cursos de graduação, separados pelo seu grau acadêmico, a tabela 2.7 exibe esses valores para o período de 2009 a 2012.

Tabela 2.7 – Evolução do Número de Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – Brasil – 2009-2012

Ano	Total Geral	Grau Acadêmico			
		Bacharelado	Licenciatura	Bacharelado/ Licenciatura	Tecnológico
2009	28.671	15.820	7.182	978	4.691
2010	29.507	16.586	7.922	..	4.999
2011	30.420	17.031	7.911	..	5.478
2012	31.866	17.703	8.194	..	5.969

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: Não inclui Área Básica de Ingresso (ABI).

Pela análise da tabela 2.7, o aumento do número de cursos de graduação tecnólogos foi, proporcionalmente, o maior, com crescimento de 27,2% no período. Nota-se, também, um crescimento maior registrado nos cursos de licenciatura entre 2009 e 2010, com variação de 10,3%, enquanto entre 2010 e 2012 o aumento percentual foi de 3,4% nesse grau acadêmico.

A tabela 2.8 apresenta o número de cursos de graduação por região geográfica, pela área geral do curso, segundo o Censo 2012.

Tabela 2.8 – Número de Cursos de Graduação, por Região Geográfica, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012

Área Geral	Total	Região Geográfica					
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste	EAD
Total	32.010	2.340	5.547	14.416	5.930	2.629	1.148
Área Básica de Ingresso	144	3	3	113	16	9	-
Ciências Sociais, Negócios e Direito	9.552	544	1.458	4.522	1.800	807	421
Educação	8.171	892	1.928	2.791	1.302	681	577
Saúde e Bem-estar Social	3.707	250	707	1.780	633	312	25
Engenharia, Produção e Construção	3.767	201	470	2.055	796	227	18
Ciências, Matemática e Computação	3.176	201	456	1.600	600	278	41
Humanidades e Artes	1.454	56	192	752	353	86	15
Agricultura e Veterinária	880	117	138	259	222	137	7
Serviços	1.159	76	195	544	208	92	44

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: Inclui Área Básica de Ingresso (ABI).

Observa-se que a maioria dos cursos está localizada na região Sudeste, com participação de 45,0% no total, seguida das regiões Sul e Nordeste, com 18,5% e 17,3%, respectivamente. A área de “Educação” predomina na região Norte, com quase 40% dos cursos, ao passo que na região Sudeste representa cerca de 20% do total. A área “Educação” é preponderante, também, na região Nordeste, com 34,8%, seguida da área de “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, com participação de 26,3% do total. Na região Sudeste, pouco menos de 1/3 dos cursos está na área de “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, o mesmo ocorrendo nas regiões Sul e Centro-Oeste. Isso demonstra que a maioria dos cursos de graduação está na área de “Ciências Sociais, Negócios e Direito” e “Educação”. Juntas, essas áreas representam mais da metade (55,4%) do número de cursos de graduação registrados no Censo 2012.

2.3 ALUNOS

Demonstrando a estrutura do ensino superior no Brasil, em 2012, de acordo com o Censo, foram registrados 7.037.688 alunos matriculados em cursos de graduação, dos quais 2.747.089 ingressos e 1.050.413 concluintes da educação superior.

Nesta seção, são apresentados os dados dos discentes efetivamente vinculados nas IES, com informações de matrículas, de ingressos e de concluintes.

2.3.1 Matrículas

Em 2012, o número de matrículas superou a marca dos 7 milhões, tendo registrado um incremento de 4,4% em relação aos dados de 2011 e uma média anual de crescimento de 5,7% desde 2009. A tabela 2.9 destaca esses valores entre 2009 e 2012, desagregados por organização acadêmica.

Tabela 2.9 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2009-2012

Organização Acadêmica	2009	2010	2011	2012
Total	5.954.021	6.379.299	6.739.689	7.037.688
Faculdade	1.784.046	1.990.402	2.084.671	2.027.982
Centro Universitário	795.033	836.680	921.019	1.085.576
Universidade	3.306.845	3.464.711	3.632.373	3.812.491
IF/CEFET	68.097	87.506	101.626	111.639

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Em termos de matrículas, a maior variação pode ser observada nos IFs e Cefets, com crescimento de 63,9% entre 2009 e 2012, seguidos pelos centros universitários, com 36,5%. Em números absolutos, nas universidades ocorreu acréscimo superior a 500.000 matrículas no período analisado, havendo um aumento de mais de 180 mil somente de 2011 para 2012. Em 2012, do total de matrículas, 54,2% estão nas universidades, 28,8% nas faculdades, 15,4% nos centros universitários e 1,6% nos IFs e Cefets.

Ainda analisando as matrículas em cursos de graduação, o gráfico 2.4 traz essas informações desagregadas pela categoria administrativa das IES.

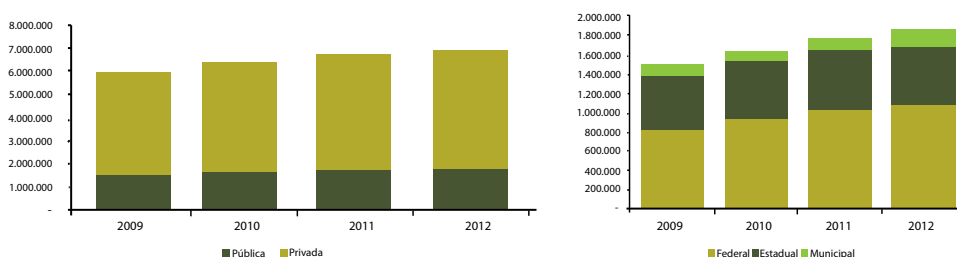
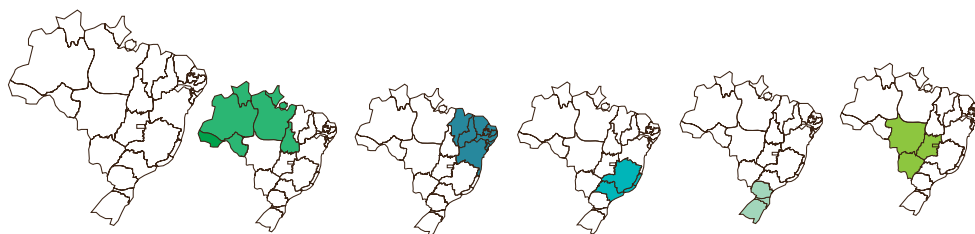


Gráfico 2.4 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, por Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

É possível notar um crescimento, tanto na rede pública quanto na rede privada, entre os anos de 2009 e 2012. No caso das IES públicas, as instituições federais representam mais da metade das matrículas e, também, as que tiveram o maior aumento no número de matrículas de cursos de graduação no período analisado. Essa expansão na rede federal decorre dos programas de criação de novas vagas, seja por meio de novas instituições ou de novos campi.

Na figura 2.2, a análise temporal evidencia a evolução das matrículas em cursos de graduação presencial entre 2003 e 2012, mostrando desigualdades regionais na educação superior. Enquanto em 2003 as regiões Norte e Nordeste, que detinham os menores PIB per capita do País (IBGE, 2013), apresentavam 22% de participação no total de matrículas em cursos de graduação presencial, em 2012 esse percentual subiu para 27,3%. Em termos percentuais, houve um aumento de 52,4% no número de matrículas em cursos de graduação presenciais nos últimos 10 anos, sendo o maior crescimento relativo registrado na região Nordeste, com variação positiva de 94,3% no período, seguida da região Norte, com 75,8%.



Brasil/Região Geográfica	Matrículas em Cursos de Graduação Presencial			
	2003	%	2012	%
Brasil	3.887.022	100,0	5.923.838	100,0
Norte	230.227	5,9	404.727	6,8
Nordeste	624.692	16,1	1.213.519	20,5
Sudeste	1.918.033	49,3	2.816.086	47,5
Sul	745.164	19,2	941.738	15,9
Centro-oeste	368.906	9,5	547.768	9,2

Figura 2.2 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação Presencial, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2003/2012

Fonte: MEC/Inep. Figura elaborada pela Deed/Inep.

Analisando as informações de matrículas por modalidade de ensino, o gráfico 2.5 retrata a evolução de 2009 a 2012.

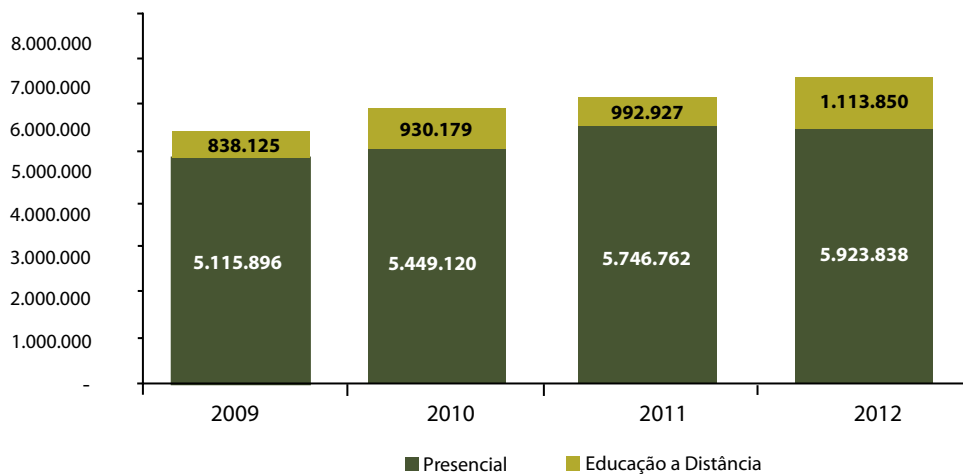


Gráfico 2.5 – Evolução no Número de Matrículas de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Em números absolutos, a quantidade de matrículas de cursos de graduação presencial teve um crescimento superior a 800.000 matrículas entre 2009 e 2012, e a educação a distância teve um aumento superior a 275.000 no mesmo período. Em termos percentuais, a maior elevação ocorreu nos cursos a distância, com crescimento registrado de 32,9% de 2009 a 2012, com uma média de crescimento de aproximadamente 10% ao ano. As matrículas de cursos presenciais apresentaram média anual de variação positiva de 5% no mesmo período.

A tabela 2.10 apresenta as matrículas por grau acadêmico de cursos de graduação no período de 2009 a 2012.

Tabela 2.10 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação, segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2009-2012

Grau Acadêmico	2009	2010	2011	2012
Total	5.954.021	6.379.299	6.739.689	7.037.688
Bacharelado	3.867.551	4.226.717	4.495.831	4.703.693
Licenciatura	1.191.763	1.354.989	1.356.329	1.366.559
Tecnológico	680.679	781.609	870.534	944.904
Bacharelado e Licenciatura ¹	214.028
Não aplicável ²	..	15.984	16.995	22.532

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Notas: 1. Bacharelado e Licenciatura: grau acadêmico existente até o Censo da Educação Superior de 2009.

2. Não aplicável: Matrículas em Área Básica de Ingresso (ABI).

Percentualmente, os cursos tecnológicos registraram o maior crescimento entre 2009 e 2012, com uma média anual de 11,6%. Quanto às matrículas em cursos de licenciatura, houve, em média, um aumento de pouco mais de 4% ao ano. Destaca-se, ainda, o crescimento verificado de 2011 para 2012 dos cursos de bacharelado, com variação positiva de 4,6%.

Analisando as matrículas de cursos de graduação por região geográfica, a tabela 2.11 apresenta essas informações desagregadas por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.11 – Percentual do Número de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012

Brasil/Regiões	Total Geral	Pública				Privada		
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Universidade	Centro Universitário	Faculdade
Brasil	100,0%	24,8%	0,4%	2,1%	1,7%	26,0%	13,6%	31,4%
Norte	100,0%	39,6%	1,2%	0,7%	2,9%	6,5%	12,2%	36,9%
Nordeste	100,0%	36,7%	0,0%	1,8%	2,7%	10,9%	8,7%	39,3%
Sudeste	100,0%	15,6%	0,2%	3,0%	1,1%	35,2%	17,2%	27,8%
Sul	100,0%	31,1%	1,1%	1,4%	1,2%	29,5%	8,7%	27,0%
Centro-Oeste	100,0%	24,1%	0,2%	0,9%	2,1%	20,9%	15,8%	36,1%

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observa-se que a maioria (50,8%) das matrículas em cursos de graduação presencial está nas universidades, seguidas das faculdades (33,5%), que são, prioritariamente, instituições privadas. Analisando os dados por região geográfica, em todas predominam as IES da rede privada, principalmente na região Sudeste, em que essas instituições possuem mais de 80% das matrículas em cursos presenciais. A região com a maior participação de IES públicas é a região Norte, concentrando 44,4% das matrículas. Outro ponto a destacar é a participação das universidades públicas nas regiões Norte, com 39,6% das matrículas de graduação presencial, e Nordeste, com 36,7%. Demonstra-se, nesse caso, uma maior participação do poder público nessas regiões menos favorecidas economicamente (IBGE, 2013).

Continuando na análise das matrículas de graduação presencial, o gráfico 2.6 apresenta esses dados, separados por categoria administrativa e por turno, para o período de 2010 a 2012.

Analisando o ano mais recente (2012) quanto ao turno, observa-se pelo gráfico 2.6 que, nas instituições privadas, a maioria dos alunos prevalece matriculada em cursos de graduação presencial no turno noturno (73,2%). Tendência contrária é demonstrada na rede federal, em que cerca de 70% das matrículas estão concentradas em cursos presenciais no turno diurno. As IES públicas estaduais têm mais da metade (58,6%) de suas matrículas nos cursos presenciais no turno diurno e as IES públicas municipais têm uma composição parecida com as privadas, no que se refere à participação de suas matrículas por turno.

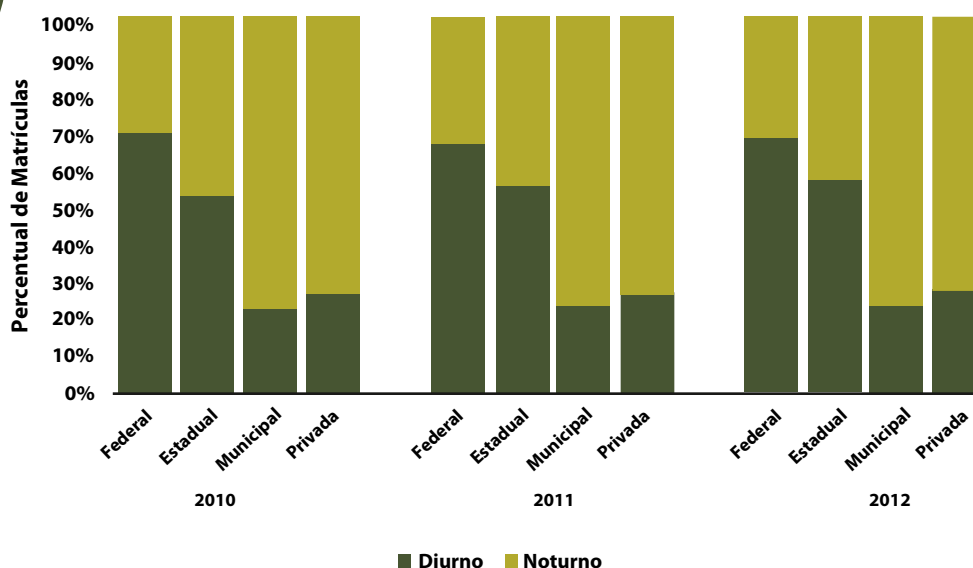


Gráfico 2.6 – Evolução do Percentual do Número de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa, segundo o Turno – Brasil – 2010-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Observação: O turno integral foi considerado diurno.

Verificando as informações de matrículas por gênero, o gráfico 2.7 ilustra essa variação no período de 2009 a 2012, separadas pelas modalidades de ensino presencial e a distância. Observa-se maior participação feminina no número de matrículas de graduação nas duas modalidades. Essa representação feminina é maior, ainda, nos cursos EAD, que detêm, em média, nos quatro anos apresentados na tabela, mais de 66% de matrículas de mulheres, enquanto nos cursos presenciais essa participação é de 55%.

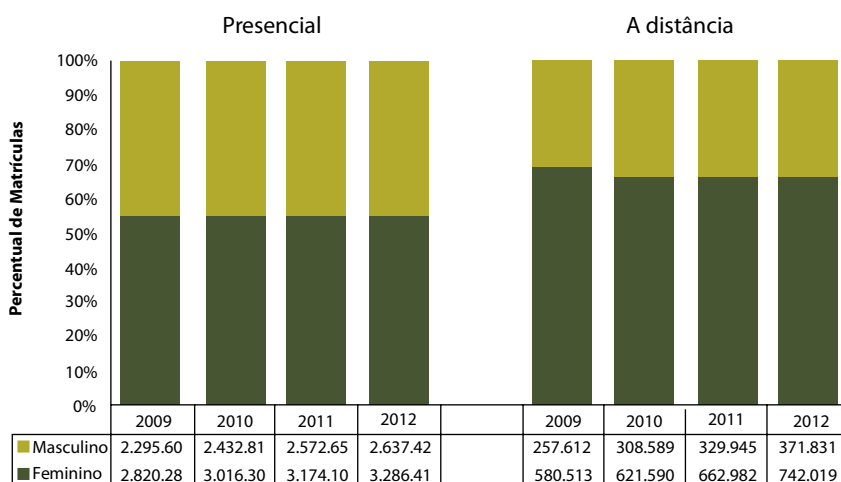


Gráfico 2.7 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação, segundo o Gênero – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Analisando especificamente as matrículas por gênero em curso presencial, a tabela 2.12 apresenta essas informações por região geográfica. Observa-se que em todas as regiões a matrícula de mulheres é predominante nos cursos de graduação presencial, com uma participação maior nas regiões Nordeste e Norte, com mais de 57% das matrículas pertencentes ao gênero feminino. Na análise por gênero e área geral do conhecimento, nota-se que nas áreas de “Engenharia, Produção e Construção”, de “Ciências, Matemática e Computação” e de “Agricultura e Veterinária” predominam os homens, e, nas demais áreas, a maioria das matrículas é de mulheres. A área de “Saúde e Bem-estar Social” é a que mais detém o público feminino (75%, em média) em relação ao masculino, para todas as regiões geográficas. Além disso, o maior percentual de matrículas em cursos de graduação presencial está na área de “Ciências Sociais, Negócios e Direito” para todas as regiões, seguida da área de “Educação”.

Tabela 2.12 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento Brasil – 2012

Área Geral	Total	Região Geográfica									
		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-oeste	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Total	100%	57,2%	42,8%	57,6%	42,4%	54,4%	45,6%	54,3%	45,7%	56,9%	43,1%
Área Básica de Ingresso	100%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Ciências Sociais, Negócios e Direito	100%	17,7%	14,1%	20,8%	17,0%	24,3%	17,5%	24,7%	18,9%	25,1%	18,8%
Educação	100%	17,7%	10,4%	13,6%	7,2%	8,5%	3,5%	8,8%	3,9%	11,0%	5,1%
Saúde e Bem-estar Social	100%	12,5%	4,5%	14,6%	4,5%	9,9%	3,4%	8,7%	3,1%	10,6%	3,3%
Engenharia, Produção e Construção	100%	3,2%	6,6%	3,3%	6,7%	5,2%	12,5%	4,9%	10,7%	3,8%	7,1%
Ciências, Matemática e Computação	100%	2,2%	3,8%	1,9%	4,1%	2,4%	5,2%	2,0%	4,6%	2,1%	4,6%
Humanidades e Artes	100%	0,6%	0,6%	1,0%	0,9%	1,7%	1,4%	2,0%	1,3%	1,0%	0,6%
Agricultura e Veterinária	100%	1,8%	2,0%	1,1%	1,2%	0,9%	1,0%	1,7%	2,5%	1,9%	2,8%
Serviços	100%	1,2%	0,6%	1,3%	0,7%	1,2%	0,7%	1,3%	0,6%	1,4%	0,7%

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: F = Feminino; M = Masculino.

Quanto aos ingressos nos cursos de graduação, a subseção 2.3.2, detalha os principais resultados encontrados no Censo da Educação Superior 2012.

2.3.2 Ingressos

O Censo da Educação Superior 2012 apresenta 2.747.089 ingressos nos cursos de graduação, revelando um aumento de 17,1% em relação a 2011, com uma notável expansão percentual de ingressos nos cursos EaD. O gráfico 2.8 mostra o percentual acumulado de crescimento a partir de 2009 em cada modalidade de ensino no período de 2009 a 2012.

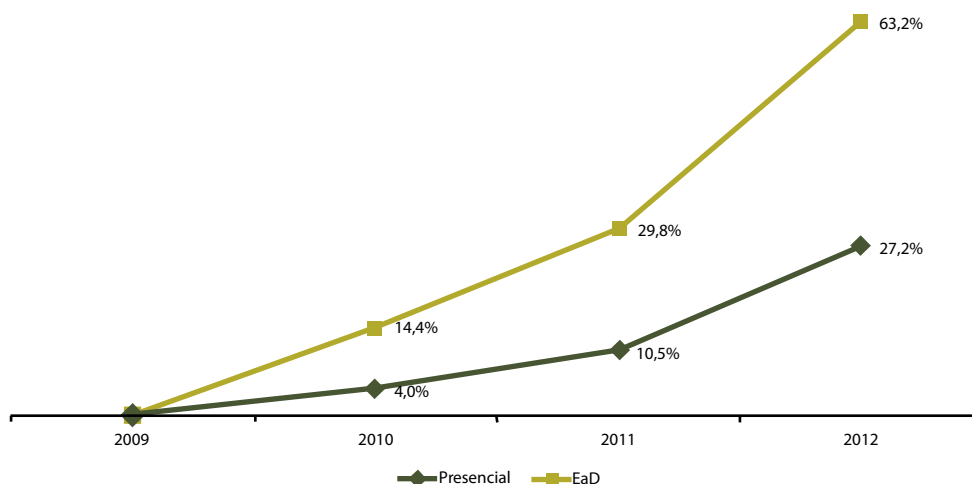


Gráfico 2.8 – Percentual de Variação no Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Conforme o gráfico 2.8, ocorreu um acentuado crescimento no número de ingressos em cursos de EAD nos últimos três anos (63,2%), com uma média de incremento anual de 17,7% no período de 2009 a 2012, diferente da variação positiva média de 8,4% ao ano dos ingressos nos cursos presenciais de graduação. A expansão dos cursos de EAD democratiza o acesso à educação superior para a parcela da população que não tinha oferta de cursos de graduação presencial em suas localidades.

Em números absolutos, a tabela 2.13 registra o número de ingressos, por organização acadêmica e categoria administrativa, para o período de 2009 a 2012.

Tabela 2.13 – Evolução no Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012

Ano	Categoria Administrativa	Organização Acadêmica			
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2009	Brasil	1.101.615	274.495	660.794	28.178
	Federal	225.079	-	385	28.178
	Estadual	118.904	275	14.246	..
	Municipal	19.260	3.193	12.800	..
	Privada	738.372	271.027	633.363	..
2010	Brasil	1.179.310	283.494	680.719	38.706
	Federal	263.274	-	379	38.706
	Estadual	122.053	549	18.811	..
	Municipal	11.289	5.150	15.673	..
	Privada	782.694	277.795	645.856	..
2011	Brasil	1.243.670	373.262	691.714	38.049
	Federal	270.036	-	419	38.049
	Estadual	120.473	773	24.803	-
	Municipal	17.375	3.861	14.891	-
	Privada	835.786	368.628	651.601	-
2012	Brasil	1.404.102	507.593	790.713	44.681
	Federal	289.083	-	448	44.681
	Estadual	127.524	654	24.425	-
	Municipal	38.138	6.751	16.193	-
	Privada	949.357	500.188	749.647	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Apesar de a maior participação em número de IES ocorrer nas faculdades e de o maior crescimento de matrículas, entre 2009 e 2012, se apresentar nos IFs e Cefets, observa-se, na tabela 2.13, que o maior crescimento (84,9%) no número de ingressos ocorreu nos centros universitários, para esse período. O menor crescimento no período analisado ocorreu nas universidades estaduais (7,2%). Na rede federal, o maior crescimento ocorreu nos IFs e Cefets (58,6%).

O gráfico 2.9 retrata o número de ingressos segundo o gênero dos estudantes, para o período de 2009 a 2012.

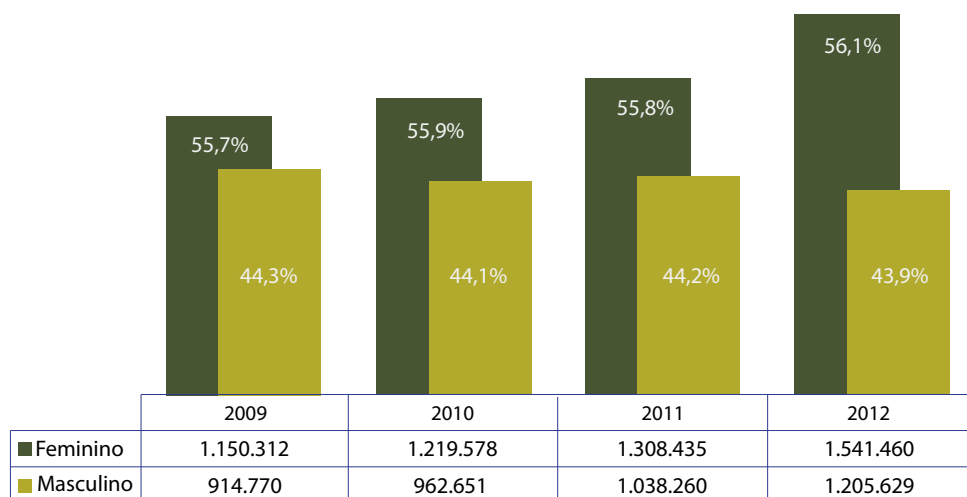


Gráfico 2.9 – Número de Ingressos Total e Percentual de Participação em Cursos de Graduação, segundo o Gênero – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

O gráfico 2.9 traduz o crescimento registrado no número de ingressos em 2012, principalmente das mulheres, que estão aumentando sua participação na educação superior. No período de 2009 a 2012, houve uma variação positiva de 34,0% do gênero feminino (391.148 ingressos), enquanto, para os homens (290.859 ingressos), esse crescimento foi de 31,8% no mesmo período. A elevação mais contundente, em termos percentuais, no período analisado, foi apontada no Censo da Educação Superior 2012 em relação aos dados de 2011, com 17,1% de aumento no número de ingressos.

Quanto à forma de seleção dos ingressos informados no Censo 2012, a tabela 2.14 mostra o total de ingressos por processo seletivo e a participação relativa daqueles que usaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Tabela 2.14 – Total de Ingressos por Processo Seletivo e Ingressos por meio do Enem nos Cursos de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica – Brasil – 2012

Brasil/ Região Geográfica	Ingressos (por Processo Seletivo)	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	Total	1.970.392	277.501	140.175	44.421	1.508.295
	Enem	398.988	143.265	6.908	1.824	246.991
	%	20,2	51,6	4,9	4,1	16,4
Norte	Total	127.143	29.369	11.894	1.588	84.292
	Enem	21.293	9.356	-	6	11.931
	%	16,7	31,9	-	0,4	14,2
Nordeste	Total	363.586	83.716	37.085	6.047	236.738
	Enem	79.719	52.899	4.295	360	22.165
	%	21,9	63,2	11,6	6,0	9,4
Sudeste	Total	1.005.056	85.388	57.560	13.507	848.601
	Enem	210.424	45.976	1.855	21	162.572
	%	20,9	53,8	3,2	0,2	19,2
Sul	Total	280.804	48.947	21.093	19.991	190.773
	Enem	50.013	21.906	756	1.171	26.180
	%	17,8	44,8	3,6	5,9	13,7
Centro-Oeste	Total	193.803	30.081	12.543	3.288	147.891
	Enem	37.539	13.128	2	266	24.143
	%	19,4	43,6	0,0	8,1	16,3

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Segundo a tabela 2.14, do total de ingressos por processo seletivo nos cursos de graduação presencial, 20,2% utilizaram o Enem como uma das formas de seleção nas IES que usam total ou parcialmente esse tipo de ingresso. A rede federal, entre todas as categorias administrativas, é a que mais utiliza os resultados do Enem como forma de processo seletivo, em todas as regiões geográficas analisadas, principalmente na região Nordeste, na qual 63,2% dos ingressos utilizaram o Enem. Ressalta-se, também, a utilização do resultado do Enem nos processos seletivos de IES privadas, para 16,4% dos seus ingressos.

Outra questão relaciona-se à distribuição espacial dos ingressos. A tabela 2.15 apresenta esses resultados para o período de 2009 a 2012.

Tabela 2.15 – Evolução do Número de Ingressos Total em Cursos de Graduação Presencial, segundo a Região Geográfica**Brasil – 2009-2012**

Regiões	2009	2010	2011	2012
Brasil	1.732.613	1.801.901	1.915.098	2.204.456
Norte	105.915	105.583	121.856	138.852
Nordeste	294.711	332.546	352.691	402.677
Sudeste	891.797	906.853	957.380	1.118.111
Sul	273.166	280.771	304.010	333.088
Centro-Oeste	167.024	176.148	179.161	211.728



Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Conforme registrado na tabela 2.15, o crescimento no número de ingressos em cursos de graduação presencial ocorreu em todas as regiões. No Brasil foi evidenciada uma variação positiva de 27,2%, entre 2009 e 2012. No período de 2011 a 2012, o percentual de aumento foi de 15,1%, e nas regiões Nordeste e Norte o crescimento foi de 14,2% e 13,9%, respectivamente. Para o ano de 2012, observa-se que a região Sudeste concentra mais da metade dos ingressos (50,7%), seguida das regiões Nordeste, Sul, Centro-oeste e Norte, com 18,3%, 15,1%, 9,6% e 6,3%, respectivamente.

A tabela 2.16 relaciona os ingressos com os dados de gênero e de área do conhecimento, por região geográfica.

Tabela 2.16 – Percentual de Ingressos em Cursos de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2012

Área Geral	Total	Região Geográfica									
		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Total	100%	56,9%	43,1%	56,3%	43,7%	53,7%	46,3%	53,3%	46,7%	55,9%	44,1%
Área Básica de Ingresso	100%	0,4%	0,5%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Ciências Sociais, Negócios e Direito	100%	19,0%	14,7%	21,2%	16,6%	25,0%	17,9%	23,8%	18,3%	24,2%	17,6%
Educação	100%	15,7%	9,2%	10,3%	6,5%	7,9%	3,5%	8,6%	4,3%	9,7%	4,9%
Saúde e Bem-estar Social	100%	11,9%	3,8%	14,3%	4,1%	8,5%	3,0%	7,5%	2,8%	10,4%	3,3%
Engenharia, Produção e Construção	100%	3,8%	7,7%	4,0%	8,1%	5,6%	13,3%	5,3%	11,8%	4,5%	8,8%
Ciências, Matemática e Computação	100%	2,1%	4,2%	2,2%	5,1%	2,4%	5,3%	2,2%	5,0%	2,2%	5,1%
Humanidades e Artes	100%	0,8%	0,7%	1,3%	1,0%	1,8%	1,5%	2,4%	1,5%	1,3%	0,8%
Agricultura e Veterinária	100%	1,6%	1,6%	1,0%	1,1%	0,8%	0,8%	1,6%	2,1%	1,8%	2,5%
Serviços	100%	1,5%	0,7%	1,8%	1,0%	1,5%	0,8%	1,7%	0,7%	1,7%	0,8%

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: F = Feminino; M= Masculino.

Nas regiões geográficas analisadas, observa-se maior participação do público feminino nos ingressos em cursos de graduação presencial, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Em relação à área geral do conhecimento, em todas as regiões, as mais demandadas são “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, “Educação” e “Saúde e Bem-estar Social”. A maior demanda feminina de cursos de graduação presencial está na área de “Saúde e Bem-estar Social”. Por outro lado, os homens predominam nos cursos das áreas “Engenharia, Produção e Construção” e “Ciências, Matemática e Computação”. As regiões Sul e Centro-oeste, voltadas para a produção agrícola e pecuária, registram maior participação dos homens na área “Agricultura e Veterinária”, diferentemente das demais regiões, que apresentam uma participação equilibrada nos ingressos de cursos de graduação presencial, segundo o gênero dos ingressos.

2.3.3 Concluintes

Os dados obtidos no Censo da Educação Superior 2012 revelaram 1.050.413 concluintes em cursos de graduação, representando um aumento de 3,3% em relação a 2011. A tabela 2.17 apresenta esses resultados por categoria administrativa, para o período de 2009 a 2012.

Tabela 2.17 – Evolução no Número de Concluintes de Cursos de Graduação, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2012

Categoria Administrativa	2009	2010	2011	2012
Brasil	959.197	973.839	1.016.713	1.050.413
Federal	93.510	99.945	111.157	111.165
Estadual	93.049	72.530	87.886	96.374
Municipal	20.318	18.122	19.322	30.007
Privada	752.320	783.242	798.348	812.867

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Os dados apontam para um crescimento de 9,5% no número de concluintes de 2009 a 2012. O aumento registrado na rede municipal decorre principalmente da incorporação, para fins de divulgação, dos dados da categoria administrativa especial⁹ a essa categoria em 2012, incluindo resultados de sete IES que estavam na categoria administrativa privada em 2011. A rede privada tem a maior participação no número de concluintes do País, registrando ainda, em números absolutos, o maior aumento em 2012, de 60.547 concluintes, em relação ao apresentado em 2009. Ressalta-se, também,

⁹ Ver p. 31.

a recuperação do número de concluintes da rede estadual, que decaiu em 2010 (-22,1%), mas obteve variação positiva nos últimos dois anos (32,9%).

Seguindo com a interpretação dos resultados dos concluintes nos cursos de graduação apresentados no Censo da Educação Superior 2012, a tabela 2.18 demonstra a evolução entre 2009 e 2012, segundo a organização acadêmica da IES.

**Tabela 2.18 – Evolução no Número de Concluintes de Cursos de Graduação, segundo a Organização Acadêmica
Brasil – 2009-2012**

Organização Acadêmica	2009	2010	2011	2012
Total	959.197	973.839	1.016.713	1.050.413
Faculdade	281.655	307.021	328.750	318.650
Centro Universitário	157.751	155.114	152.683	173.579
Universidade	514.632	506.234	522.928	545.454
IF/Cefet	5.159	5.470	12.352	12.730

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Na tabela 2.18, percebe-se que, embora o maior número de concluintes se dê em universidades, essa organização acadêmica foi a que apresentou menor crescimento (6%) entre os anos 2009 e 2012. Já os IFs e Cefets, com apenas 12.730 alunos concluintes em 2012, tiveram um crescimento no número de formados de 146,8%, comparando-se com o ano 2009.

Foram exploradas, também, as informações de concluintes por gênero, que podem ser visualizadas no gráfico 2.10, mostrando que para todos os anos apresentados, as mulheres concluem mais os cursos de graduação que os homens. Vale destacar que a disparidade entre formados homens e mulheres cresce ao longo dos anos, desde 2009 até 2012.

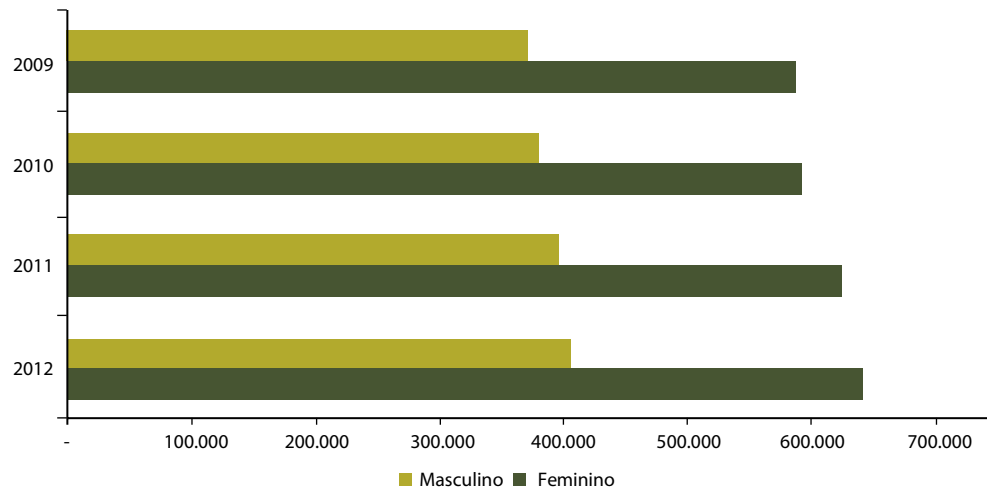


Gráfico 2.10 – Evolução do Número de Concluintes de Cursos de Graduação, por Gênero – Brasil – 2009-2011

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Quanto ao grau acadêmico dos concluintes, os dados para o período de 2010 a 2012 são apresentados no gráfico 2.11. Observa-se uma tendência no número de concluintes por grau acadêmico no ano 2010 para 2011. Já para 2012, em relação a 2011 os cursos de licenciatura apresentaram queda de 4,0%. Os cursos tecnológicos apresentaram crescimento de 16,2%, seguidos dos cursos de bacharelado, que tiveram crescimento de 10,3% nesse mesmo período.

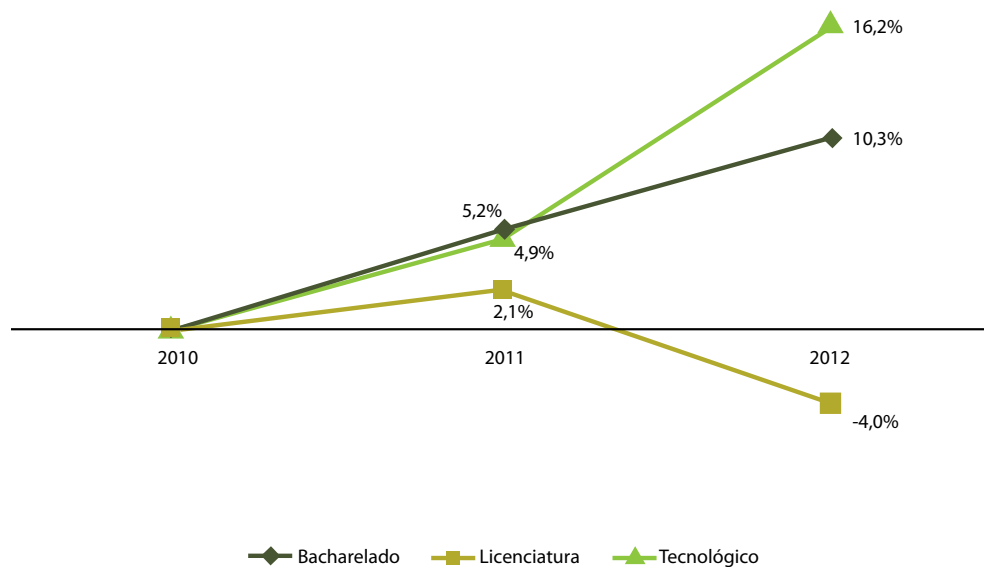


Gráfico 2.11 – Variação, em Termos Percentuais, do Número de Concluintes, em Relação ao Ano de 2010, segundo o Grau Acadêmico Brasil – 2010-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Para os concluintes dos cursos de graduação presencial, os resultados são apresentados por gênero, região geográfica e área geral do conhecimento na tabela 2.19. Observa-se que as mulheres são maioria no número de concluintes de cursos de graduação presencial, comparando-se com os homens.

A diferença entre gêneros é mais acentuada nas regiões Norte e Nordeste, com 61,4% de concluintes mulheres e 38,6% de homens. Já a região Sudeste apresenta a menor disparidade, 58,7% de mulheres e 41,3% de homens. Quando os números são analisados por área geral do conhecimento, entretanto, os homens são maioria no número de concluintes nas áreas de “Engenharia, Produção e Construção”, “Ciências, Matemática e Computação” e “Agricultura e Veterinária”, para todas as regiões geográficas do País.

Tabela 2.19 – Percentual de Concluintes de Graduação Presencial, por Região Geográfica e Gênero, segundo a Área Geral do Conhecimento Brasil – 2012

Área Geral	Total	Região Geográfica									
		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Total	100%	61,4%	38,6%	61,4%	38,6%	58,7%	41,3%	59,1%	40,9%	61,0%	39,0%
Ciências Sociais, Negócios e Direito	100%	19,9%	14,9%	23,0%	17,4%	26,7%	18,2%	27,0%	19,2%	27,4%	19,4%
Educação	100%	18,9%	8,3%	14,7%	6,3%	10,8%	3,9%	10,9%	4,1%	13,0%	5,2%
Saúde e Bem-estar Social	100%	15,5%	5,7%	16,5%	5,0%	11,7%	3,9%	10,7%	3,4%	12,1%	3,5%
Engenharia, Produção e Construção	100%	2,0%	3,8%	1,8%	3,5%	2,8%	7,3%	2,8%	6,0%	1,8%	2,8%
Ciências, Matemática e Computação	100%	1,5%	2,8%	1,7%	3,4%	2,5%	4,9%	2,0%	3,9%	2,1%	4,4%
Humanidades e Artes	100%	0,6%	0,5%	1,1%	1,1%	1,9%	1,5%	2,2%	1,5%	1,3%	0,7%
Agricultura e Veterinária	100%	1,1%	1,5%	0,8%	1,0%	0,7%	0,8%	1,4%	2,1%	1,4%	2,1%
Serviços	100%	1,9%	1,1%	1,7%	0,8%	1,6%	0,9%	2,1%	0,9%	2,0%	0,9%

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Observação: F = Feminino; M= Masculino.

2.4 FUNÇÕES DOCENTES

Nesta subseção são apresentados os principais resultados relacionados às funções docentes do Censo da Educação Superior, principalmente no que se refere ao regime de trabalho e ao grau de formação. Em 2012, foram registradas 362.732 funções docentes, revelando um aumento de 1,5% em relação a 2011. Destas, 41,4% estão em IES públicas e 58,6% em IES privadas. A tabela 2.20 ilustra essas informações, desagregadas por organização acadêmica, no período de 2009 a 2012.

Tabela 2.20 – Evolução no Número de Funções Docentes em Exercício, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica Brasil – 2009-2012

Categoria Administrativa	Organização Acadêmica	2009	2010	2011	2012
Pública	Universidade	108.400	113.407	119.655	126.820
	Centro Universitário	1.040	1.118	1.154	1.783
	Faculdade	6.567	7.739	8.166	8.852
	IF e Cefet	6.970	8.525	10.609	12.883
Privada	Universidade	73.175	69.715	71.224	66.097
	Centro Universitário	34.513	33.230	34.437	35.607
	Faculdade	110.152	111.601	112.173	110.690

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Pela tabela 2.20, observa-se uma variação positiva de 22,2% no número de funções docentes da rede pública entre 2009 e 2012. Já a rede privada decresceu 2,5% no mesmo período. Essa redução na rede privada ocorreu, principalmente, nas universidades, que em 2012 reduziram em 7,12% o número de funções docentes em relação ao ano de 2011. Nas IES públicas, o maior percentual de aumento ocorreu nos IFs e Cefets, que quase duplicaram em 2012 o valor observado em 2009.

Para as funções docentes, segundo a categoria administrativa (gráfico 2.12), realçam as diferenças entre as redes pública e privada com relação ao regime de trabalho. Observa-se uma desproporção do número de funções docentes em regime de trabalho em tempo integral nas redes pública e privada. Enquanto na rede privada as funções docentes em tempo integral mantêm-se estáveis, na rede pública observou-se uma variação positiva mais acentuada entre 2009 e 2012 em um patamar mais elevado. Apesar de o número de horistas ter diminuído nas instituições privadas, esse regime de trabalho ainda prevalece. Ao contrário, na rede pública os horistas representam a minoria dos contratos de trabalho.

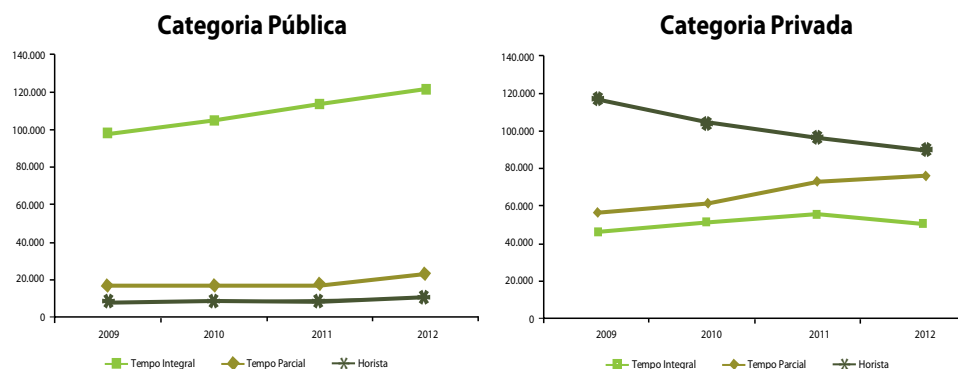


Gráfico 2.12 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, segundo o Regime de Trabalho – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Analisando as funções docentes por grau de formação, o gráfico 2.13 apresenta as informações para o período de 2009 a 2012. Em 2012, pela primeira vez, há mais funções docentes com doutorado do que funções docentes na categoria “até especialização”, que vem decaindo ao longo dos últimos quatro anos. As funções docentes com formação de doutorado cresceram mais de 28% no período analisado, e os que possuem mestrado tiveram uma variação positiva de 14,4% entre 2009 e 2012. Cumpre destacar que um dos parâmetros de cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC)¹⁰ é o grau de formação dos docentes coletado no Censo da Educação Superior. A melhoria do CPC para a IES está relacionada com o aumento do nível de titulação dos professores vinculados aos cursos, com vistas à melhoria da qualidade da oferta.

¹⁰ Indicador que mensura a qualidade de um curso de graduação, de acordo com os insumos conhecidos, variando de 1 a 5.

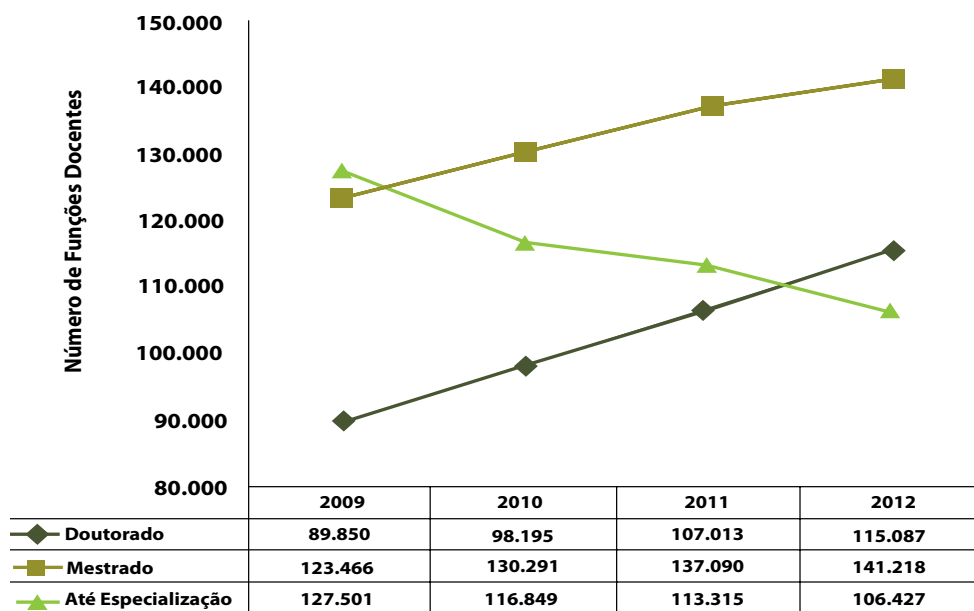


Gráfico 2.13 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, segundo o Grau de Formação – Brasil – 2009-2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Observação: Até Especialização = Conjunto de funções docentes que não possuem a formação superior, que possuem até o nível de graduação e que possuem a formação de especialistas.

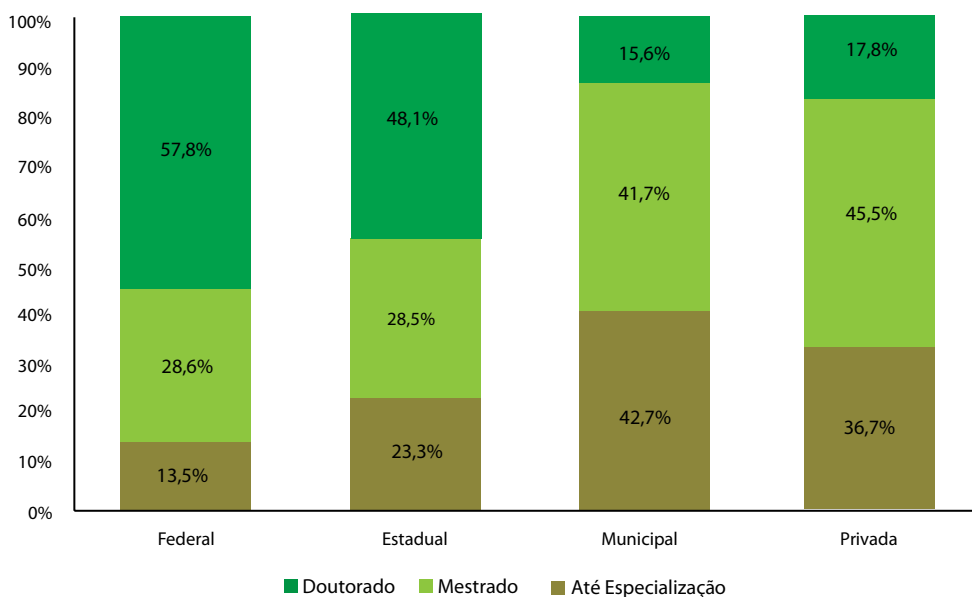
A tabela 2.21, a seguir, demonstra as informações de grau de formação por gênero. Observa-se que os homens representam a maioria das funções docentes em todos os graus de formação, mantendo praticamente estável essa configuração no período analisado. Em relação à titulação no nível de doutorado, as mulheres se destacaram no crescimento percentual (32,5%) no mesmo período de análise, apesar de os homens doutores terem um aumento um pouco superior no número absoluto de funções docentes.

Tabela 2.21 – Evolução no Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo o Gênero – Brasil – 2009-2012

Grau de Titulação	Gênero	2009	2010	2011	2012
Doutorado	Masculino	51.660	55.927	60.435	64.476
	Feminino	38.190	42.268	46.578	50.611
Mestrado	Masculino	64.489	68.242	71.736	74.043
	Feminino	58.977	62.049	65.354	67.175
Até Especialização	Masculino	71.868	66.183	64.212	60.344
	Feminino	55.633	50.666	49.103	46.083

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

No caso das funções docentes com até especialização, ocorreu um decréscimo tanto para os homens quanto para as mulheres. Essa situação é positiva, pois demonstra que os docentes estão aumentando seu nível de titulação na educação superior, principalmente nas IES federais e estaduais, conforme ilustrado no gráfico 2.14, a seguir.

**Gráfico 2.14 – Percentual de Funções Docentes, por Categoria Administrativa, segundo o Grau de Formação – Brasil – 2012**

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Para o ano de 2012, do total de doutores, 67,2% estão na rede pública (45,4% em instituições federais) e 32,8% estão na rede privada. Os doutores e mestres representam aproximadamente 90% do quadro de funções docentes das instituições federais (gráfico 2.14), ao passo que, na rede privada, essa participação é de cerca de 60% das funções docentes. Pode-se notar, ainda, que a rede municipal e a rede privada da educação superior têm perfil semelhante quanto ao grau de formação das suas funções docentes.

2.5 PERFIL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM 2012

Esta seção visa resumir os dados apresentados anteriormente no capítulo Panorama da Educação Superior, complementando-os com análises voltadas para caracterizar um perfil da educação superior brasileira quanto às IES, aos cursos, aos docentes e aos alunos.

2.5.1 Instituição de Educação Superior

Os resultados do Censo da Educação Superior 2012 confirmaram a tendência histórica de as IES brasileiras serem, em sua maioria, vinculadas à rede privada. No que se refere à forma de organização acadêmica das IES, o Censo da Educação Superior 2012 mostrou o predomínio das faculdades, que são as instituições que atuam em um número reduzido de áreas do saber, não possuindo autonomia para criar programas de ensino e cursos, e seu corpo docente pode ter titulação, no mínimo, de pós-graduação lato sensu. Estas características estão em conformidade com o perfil histórico das IES, evidenciado nas tabelas 2.1¹¹ e 2.2¹² e apresentado no Quadro I, com base nos dados do Censo da Educação Superior de 2012.

¹¹ Ver p. 49

¹² Ver p. 49

Quadro I – Perfil da IES, segundo a Característica mais Frequente Brasil – 2012

Atributo da IES	Moda*
Categoria Administrativa	Privada
Organização Acadêmica	Faculdade
Localização	Interior

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

* Realização mais frequente do conjunto de valores observados.

A situação de localização das IES, apresentada pelo Censo da Educação Superior 2012, mostra que a maioria está instalada em municípios do interior (65,0%). Essa situação não ocorre de maneira uniforme para todas as regiões geográficas do País. As regiões Sul (74,3% no interior) e Sudeste (73,7% no interior), por concentrarem o maior número de IES do País, ditam a tendência nacional. Nas regiões Centro-Oeste (51,3% no interior) e Nordeste (49,8% no interior) a distribuição da localização das IES é equivalente ao se comparar capital e interior. Para a região Norte (38,3% no interior), de forma diferenciada, a maioria das IES está localizada nas capitais.

Quanto às características físicas das IES (número de bibliotecas e locais de oferta) e a variedade de cursos oferecidos, o Quadro J apresenta os resultados relativos ao Censo da Educação Superior 2012, evidenciando as diferenças entre as IES públicas e privadas.

Quadro J – Perfil da IES, por Categoria Administrativa – Brasil – 2012

Atributo da IES	Pública			Privada		
	Média	Mediana ²	Moda ³	Média	Mediana ²	Moda ³
Número de Cursos	36	11	1	10	4	1
Número de Bibliotecas	6	1	1	3	1	1
Número de Locais de Oferta	13	2	1	4	1	1
Número de Áreas do Conhecimento ¹	4	4	1	3	2	1

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

- Notas:
1. As áreas do conhecimento correspondem às Áreas Gerais da OCDE: Educação; Humanidades e Artes; Ciências Sociais, Negócios e Direito; Ciência, Matemática e Computação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura e Veterinária; Saúde e Bem-estar Social; Serviços.
 2. Realização que ocupa a posição central da série de observações, quando estão ordenadas em ordem crescente.
 3. Realização mais frequente do conjunto de valores observado.

Entre os atributos selecionados no Quadro J para definição do perfil das IES, as estatísticas “média” e “mediana” estão mais bem posicionadas para as IES da rede pública em relação às da rede privada, ou seja, as instituições públicas apresentam

melhor situação quanto ao número de cursos oferecidos, ao número de bibliotecas disponíveis, à quantidade de locais de oferta e à variedade de oferta de cursos por área do conhecimento. A medida estatística “moda”, no entanto, não diferencia as categorias administrativas, pública e privada, nos atributos considerados, ou seja, a predominância no País são IES que oferecem apenas um curso, dispõem de uma biblioteca e de um único local de oferta, tanto para a rede pública quanto para a rede privada.

2.5.2 Curso de Graduação

A análise do número de cursos de graduação oferecidos segundo a categoria administrativa da IES mostra que 66% deles estão em IES da rede privada. Essa situação é coerente com o fato de 87,4% das IES do País pertencerem à rede privada. No entanto, a rede pública, que detém apenas 12,6% das IES do País, por se caracterizar como a rede de ensino com instituições de maior porte, concentra 34% dos cursos de graduação oferecidos. O Gráfico 2.15, a seguir, apresenta o percentual de cursos de graduação segundo a categoria administrativa da IES à qual o curso está vinculado.

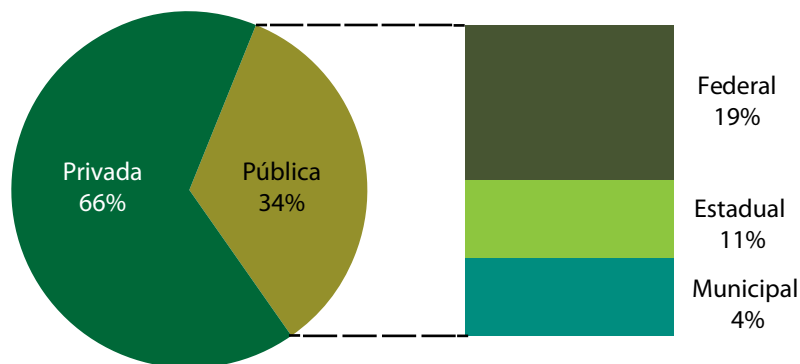


Gráfico 2.15 – Percentual do Número de Cursos de Graduação, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Observa-se (gráfico 2.15) que dois terços dos cursos de graduação estão em instituições privadas. Dentre os cursos em IES públicas, destacam-se as instituições federais, que são, prioritariamente, universidades.

O perfil dos cursos oferecidos pelas IES do País, segundo os resultados do Censo da Educação Superior 2012, pode ser avaliado segundo a categoria administrativa.

É possível observar (Quadro K) que, para as IES públicas, predominam os cursos na área de Educação, enquanto na rede privada são maioria os cursos da área de Ciências Sociais, Negócios e Direito. O grau acadêmico no nível de bacharelado e a modalidade presencial são destaque tanto para a rede pública quanto para a rede privada.

Quadro K – Perfil do Curso por Categoria Administrativa – Brasil – 2012

Atributo do Curso	Pública	Privada
Área Geral OCDE	Educação	Ciências Sociais, Negócios e Direito
Grau Acadêmico	Bacharelado	Bacharelado
Modalidade	Presencial	Presencial

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Observação: Para construção do perfil do curso, foi considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

A oferta de vagas e o número de inscritos em curso presencial, por turno, permite traçar o perfil do curso oferecido (Quadro L).

Quadro L – Média de Vagas e Inscritos por Categoria Administrativa, segundo o Turno do Curso Presencial – Brasil – 2012

Atributo do Curso		Pública	Privada
VAGAS	Integral	45,6	73,1
	Matutino	34,9	84,6
	Vespertino	36,9	63,3
	Noturno	45,3	103,5
INSCRITOS	Integral	720,4	510,4
	Matutino	397,2	114,4
	Vespertino	409,7	102,3
	Noturno	440,9	151,5

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Os cursos das IES privadas oferecem, em média, mais vagas que os cursos das IES públicas. Por outro lado, os cursos das IES públicas têm, em média, uma procura maior que os cursos das IES privadas, considerando a média de inscritos nos processos seletivos.

As vagas oferecidas no turno noturno predominam nas IES privadas (Quadro L), com a oferta média de 103,5 vagas, seguida do turno matutino (84,6 vagas), do turno integral (73,1 vagas) e, por último, do turno vespertino (63,3 vagas). Para as IES públicas, a distribuição da média de vagas por turno é mais uniforme, variando de 34,9 vagas no turno matutino a 45,6 vagas no turno integral. Destaca-se, ainda, a alta procura por cursos em tempo integral, tanto na rede privada quanto na rede pública, ao se analisar o número de inscritos nos processos seletivos para curso de graduação presencial. Nas IES da rede pública, o Censo da Educação Superior 2012 revelou o valor médio de 720,4 inscritos em cursos graduação em tempo integral, enquanto na rede privada o contingente médio foi de 510,4 inscritos no turno integral.

2.5.3 Aluno

Os resultados do Censo da Educação Superior 2012 revelaram que, das 7.037.688 matrículas em cursos de graduação, mais da metade está nas universidades (54,2%); 28,8% nas faculdades; 15,4% nos centros universitários; e 1,6% nos IFs e Cefets. Ao se analisar a categoria administrativa das IES, 73,0% das matrículas estão na rede privada, 15,5% em IES da rede federal, 8,9% em IES da rede estadual e 2,6% em IES da rede municipal.

Com base nos dados do Censo da Educação Superior 2012 é possível traçar o perfil dos ingressos, alunos matriculados e alunos concluintes com relação à variável idade (Tabela 2.22).

Tabela 2.22 – Medidas de Posição e Dispersão para as Idades dos Matriculados, Ingressos (Todas as Formas) e Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012

Matrículas, Ingressos e Concluintes / Modalidade de Ensino		Medidas de Posição e Dispersão						Número de Observações
		1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Moda	Média	Desvio-Padrão	
Matrículas	Presencial	21	23	29	21	25,9	7,4	5.923.838
	a Distância	26	32	39	31	33,1	9,2	1.113.850
Ingressos	Presencial	19	22	28	18	24,7	7,5	2.204.456
	a Distância	24	30	37	30	31,3	9,0	542.633
Concluintes	Presencial	23	26	31	23	28,1	7,4	876.091
	a Distância	29	35	42	31	36,0	9,2	174.322

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Na análise das estatísticas da Tabela 2.22, na modalidade de ensino presencial, nota-se que a idade com maior frequência (moda) entre os ingressantes corresponde aos 18 anos. Para os alunos matriculados, a idade modal corresponde aos 21 anos e, para concluintes, 23 anos.

Em relação à modalidade de ensino a distância, observa-se o deslocamento na distribuição das idades nas três condições do aluno (ingresso, matrícula e concluinte), com o aumento de todas as medidas estatísticas de posição (média, moda, mediana, 1º e 3º quartil). O desvio-padrão, medida estatística de dispersão, mostra que, no caso da educação a distância, existe maior variabilidade das idades do que na modalidade de ensino presencial. Essa situação é demonstrada nos gráficos a seguir.

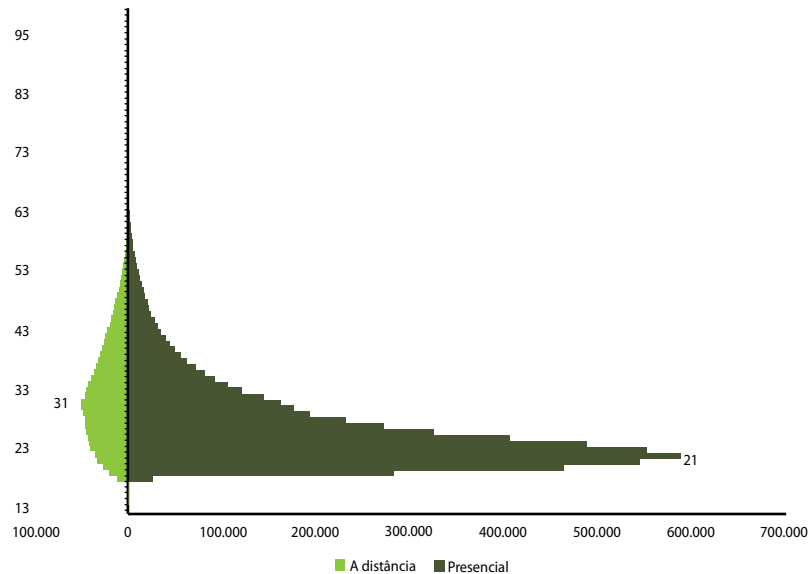


Gráfico 2.16 – Distribuição das Idades dos Matriculados nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Quanto às matrículas de graduação presencial, a média e a moda das idades são, respectivamente, 25,9 e 21 anos. No caso da educação a distância, essas estatísticas são 33,1 anos a média e 31 anos o valor modal. Percebe-se que, na educação presencial, as idades são mais concentradas do que na educação a distância.

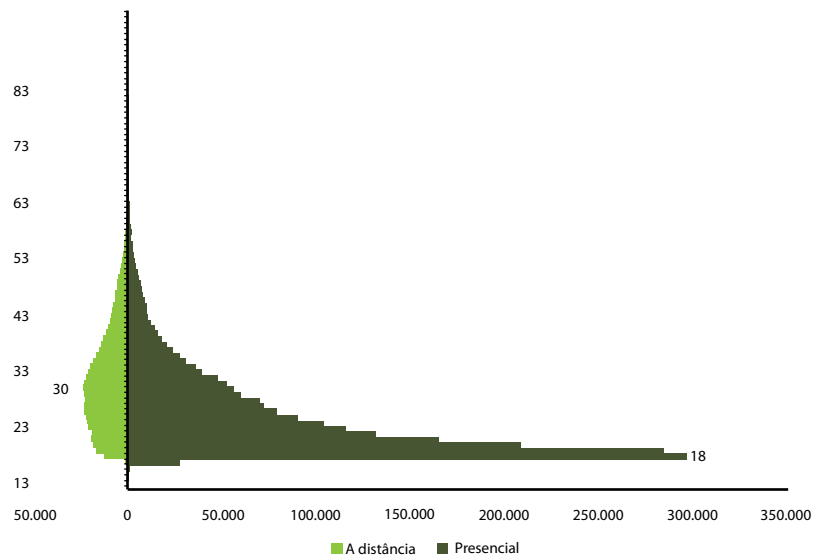


Gráfico 2.17 – Distribuições das Idades dos Ingressos (Todas as Formas) nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

A mesma condição na distribuição etária da matrícula pode ser observada na idade dos ingressantes, ou seja, as idades estão mais concentradas na modalidade de educação presencial.

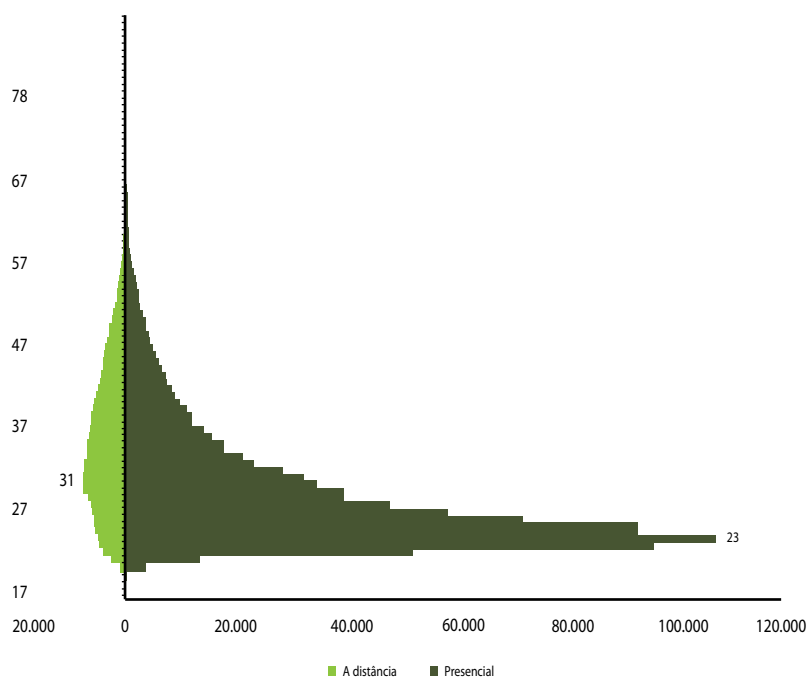


Gráfico 2.18 – Distribuições das Idades dos Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

Para concluintes não é diferente. Nos cursos presenciais eles são mais novos do que nos cursos de educação a distância e observa-se maior concentração das idades na distribuição relativa à educação presencial.

O Quadro M, a seguir, apresenta o perfil do aluno da educação superior segundo a modalidade de ensino e com base nos resultados do Censo da Educação Superior de 2012.

Quadro M – Perfil do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) – Brasil – 2012

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	-
Idade (matrícula)	21	31
Idade (ingresso)	18	30
Idade (concluinte)	23	31

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Observação: Para construção do perfil do vínculo discente, foi considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

A maioria dos alunos dos cursos de graduação da educação superior é do sexo feminino, tanto para cursos presenciais quanto para cursos a distância. Também, independentemente da modalidade de ensino, a maior frequência dos discentes está em IES da rede privada. Enquanto nos cursos presenciais há um predomínio de discentes em cursos de bacharelado, na modalidade a distância há maior frequência de alunos nos cursos de licenciatura.

2.5.4 Função Docente

Em 2012, foram registradas 362.732 funções docentes, 45,2% do sexo feminino e 54,8% do sexo masculino. Do total de docentes, 41,4% estão em instituições públicas e 58,6%, nas IES privadas. Quanto à escolaridade, 31,7% são doutores, 38,9 % são mestres e 29,3% têm até especialização. Essas informações estão detalhadas no Quadro N.

Quadro N – Perfil da Função Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) da Instituição de Educação Superior – Brasil – 2012

Atributos do Vínculo Docente de Graduação	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	35	35
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral com D.E.*	Horista

Fonte: MEC/Inep. Quadro elaborado pela Deed/Inep.

Observação: Para construção do perfil da função docente, foi considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

*D.E. Dedicção Exclusiva.

Observa-se que, apesar de as mulheres predominarem entre os alunos da educação superior, o quadro de professores é formado, em sua maioria, pelos homens. Os docentes da rede pública, com predomínio de doutores, apresentam maior escolaridade que os da rede privada, com predomínio de mestres. Quanto ao regime de trabalho, na rede pública os docentes atuam em tempo integral e dedicação exclusiva, ao passo que na rede privada são contratados como horistas. Quanto à idade e ao sexo, por categoria administrativa, não há diferença para a moda.

Porém, o Gráfico 2.19, a seguir, retrata uma leve diferença entre as idades dos docentes por categoria administrativa.

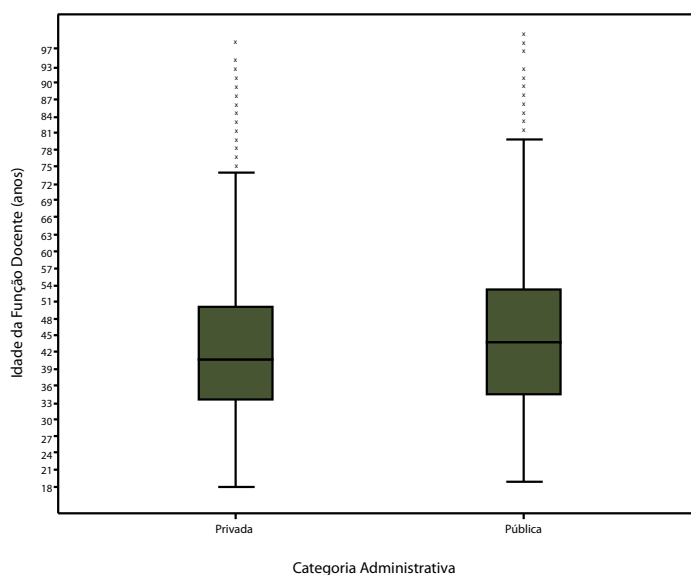
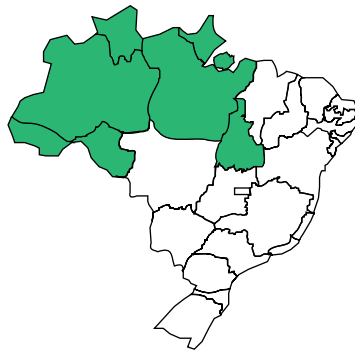


Gráfico 2.19 – Boxplot da Idade das Funções Docentes, por Categoria Administrativa – Brasil – 2012

Fonte: MEC/Inep. Gráfico elaborado pela Deed/Inep.

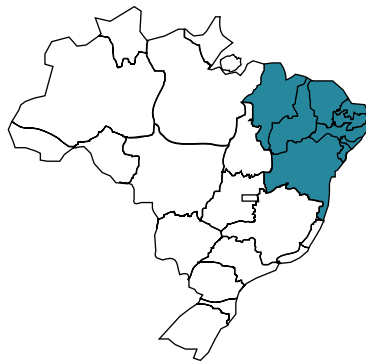
Ao analisar outras medidas em relação à idade, como a média, a mediana e o terceiro quartil, pode-se perceber que os docentes das IES da rede privada são, em média, mais jovens que os da rede pública. A média da idade dos docentes das IES públicas é de 44,5 anos, enquanto nas IES privadas é de 42,8 anos. Nas IES privadas, 50% dos docentes estão com até 41 anos, enquanto nas IES públicas o valor mediano é de 44 anos. O 3º quartil, que define o limite superior de idade de 75% dos docentes, na rede privada corresponde a 50 anos, ao passo que na rede pública corresponde a 53 anos de idade¹³.

2.6 DESTAQUES POR REGIÃO GEOGRÁFICA



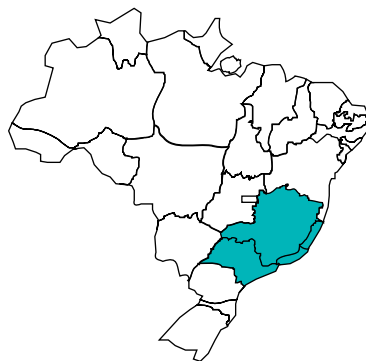
Região Norte

- Predominância de cursos de graduação na área geral de Educação (38,12%).
- Maior percentual de matrículas nos cursos da área de Ciências Sociais, Negócios e Direito (31,8%), seguidos dos cursos da área de Educação (28,1%).
- Maior número de matrículas em cursos de graduação presencial nas universidades públicas (39,6%), seguidas das faculdades privadas (36,9%).
- Predominância de instituições localizadas na capital (61,7%).



Região Nordeste

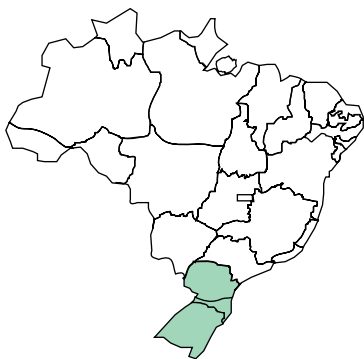
- Predominância de cursos de graduação na área geral de Educação (34,75%).
- Maior percentual de matrículas nos cursos da área de Ciências Sociais, Negócios e Direito (37,8%), seguidos dos cursos da área de Educação (20,8%).
- Maior número de matrículas em cursos de graduação presencial nas faculdades privadas (39,3%), seguidas das universidades públicas (36,7%).
- Predominância de instituições localizadas na capital (50,2%).



Região Sudeste

- Predominância de cursos de graduação na área geral de Ciências Sociais, Negócios e Direito (31,36%) – que também possuem maior percentual de matrículas (41,8%) –, seguidos dos cursos da área de Saúde e Bem-estar Social (13,3%).
- Maior número de matrículas em cursos de graduação presencial nas universidades privadas (35,2%), seguidas das faculdades privadas (27,8%).
- Predominância de instituições localizadas no interior (73,7%).

¹³ Alguns docentes podem ter exatamente a idade superior apontada (50 anos em IES privadas e 53 em IES públicas) em razão da forma de cálculo do terceiro quartil.



Região Sul

- Predominância de cursos de graduação na área geral de Ciências Sociais, Negócios e Direito (30,35%) – que também possuem maior percentual de matrículas (43,6%) –, seguidos dos cursos da área de Engenharia, Produção e Construção (15,6%).
- Maior número de matrículas em cursos de graduação presencial nas universidades públicas (31,1%), seguidas das universidades privadas (29,5%).
- Predominância de instituições localizadas no interior (74,3%).



Região Centro-Oeste

- Predominância de cursos de graduação na área geral de Ciências Sociais, Negócios e Direito (30,69%) – que também possuem maior percentual de matrículas (43,9%) –, seguidos dos cursos da área de Educação (16,1%).
- Maior número de matrículas em cursos de graduação presencial nas faculdades privadas (36,1%), seguidas das universidades públicas (24,1%).
- Predominância de instituições localizadas no interior (51,3%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intentou-se, com este Resumo Técnico 2012, apresentar os principais resultados e estatísticas produzidas com base nos dados do Censo da Educação Superior, não sendo de abrangência geral, tampouco conclusivos, visto que as informações e dados extraídos possuem uma gama de cruzamentos que possibilitam vários estudos e pesquisas.

Para o diagnóstico da educação superior brasileira, pode-se utilizar diferentes bases de dados, conforme demonstrado no capítulo 1 deste trabalho, a fim de subsidiar o desenho e o monitoramento de políticas públicas de acesso e permanência no ensino superior, segundo os resultados encontrados tanto no Censo quanto em pesquisas sociodemográficas. O aumento das taxas de escolarização, o crescimento observado nas matrículas e, principalmente, nos ingressos denota uma forte expansão da educação superior nos últimos anos.

A análise longitudinal das diferentes estatísticas demonstra a importância que a educação superior vem ganhando ao longo dos anos, constituindo-se como possibilidade de inserção nas atividades financeiras e sociais e de bem-estar social do cidadão.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, 23 dez. 1996, Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

_____. Lei n. 9.448, de 14 de março de 1997. Transforma o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep em Autarquia Federal, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 15 mar. 1997, Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=7&data=15/03/1997>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

_____. Decreto n. 6.317, de 20 de dezembro de 2007. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 2007, Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=21/12/2007&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=196>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

_____. Decreto n. 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 abr. 2008. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=07/04/2008>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria n. 9, de 14 de janeiro de 2013. Retificada no Diário Oficial da União n. 17, Brasília, DF, 24 jan. 2013, Seção 1, p. 96. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jan. 2013. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=7&data=16/01/2013>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

_____. Portaria n. 794, de 23 de agosto de 2013. Dispõe sobre o Censo da Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2013. Seção 1, p. 11-12. Disponível em: <<http://portal.in.gov.br/>>. Acesso em: 17 out. 2013.

_____. Portaria n. 200, de 26 de abril de 2013. Prorroga os prazos estabelecidos no Art. 1º da Portaria n. 9, de 14 de janeiro de 2013, relativos às etapas e atividades do processo de realização do Censo da Educação Superior 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 abr. 2013. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=12&data=29/04/2013>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

_____. Relatório. Encontro Nacional do Censo da Educação Superior, 2., 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/centso-da-educacao-superior/encontro-nacional>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2010. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=23&data=29/12/2010>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios. 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2011/default.shtm>>.







ANEXO

TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação – Brasil – 2003-2012 (continua)

Região/Unidade da Federação	Instituições									
	2003					2004				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	1.859	83	65	59	1.652	2.013	87	75	62	1.789
Norte	101	10	4	1	86	118	11	6	1	100
RO	25	1	-	-	24	22	1	-	-	21
AC	6	1	-	-	5	7	1	-	-	6
AM	18	2	2	-	14	18	2	2	-	14
RR	6	1	-	-	5	12	2	2	-	8
PA	20	3	1	-	16	25	3	1	-	21
AP	8	1	-	-	7	11	1	-	-	10
TO	18	1	1	1	15	23	1	1	1	20
Nordeste	304	22	17	13	252	344	23	18	15	288
MA	17	2	1	-	14	21	2	1	-	18
PI	25	2	1	-	22	26	2	1	-	23
CE	32	2	3	-	27	42	2	3	-	37
RN	14	3	2	-	9	16	3	2	-	11
PB	24	3	1	-	20	28	3	1	-	24
PE	72	4	1	13	54	77	5	1	15	56
AL	22	2	4	-	16	24	2	5	-	17
SE	9	2	-	-	7	11	2	-	-	9
BA	89	2	4	-	83	99	2	4	-	93
Sudeste	938	30	22	29	857	1.001	32	28	30	911
MG	265	15	4	4	242	289	17	4	4	264
ES	79	2	1	1	75	90	2	1	1	86
RJ	119	9	3	1	106	118	9	2	2	105
SP	475	4	14	23	434	504	4	21	23	456
Sul	306	12	18	6	270	335	12	19	6	298
PR	151	2	17	3	129	158	2	17	3	136
SC	81	2	1	3	75	94	2	1	3	88
RS	74	8	-	-	66	83	8	1	-	74
Centro-Oeste	210	9	4	10	187	215	9	4	10	192
MS	39	1	1	-	37	41	1	1	-	39
MT	43	3	1	1	38	47	3	1	1	42
GO	63	4	1	9	49	61	4	1	9	47
DF	65	1	1	-	63	66	1	1	-	64

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Região/Unidade da Federação	Instituições									
	2005					2006				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2.165	97	75	59	1.934	2.270	105	83	60	2.022
Norte	122	11	4	1	106	135	13	4	1	117
RO	24	1	-	-	23	26	2	-	-	24
AC	7	1	-	-	6	9	1	-	-	8
AM	19	2	1	-	16	19	2	1	-	16
RR	11	2	1	-	8	11	2	1	-	8
PA	25	3	1	-	21	26	3	1	-	22
AP	11	1	-	-	10	12	1	-	-	11
TO	25	1	1	1	22	32	2	1	1	28
Nordeste	388	25	18	17	328	412	26	19	18	349
MA	25	2	1	-	22	25	2	1	-	22
PI	28	2	1	-	25	34	2	1	-	31
CE	47	3	3	-	41	51	3	3	-	45
RN	20	3	2	-	15	21	3	2	-	16
PB	32	3	1	-	28	32	3	1	-	28
PE	83	5	1	17	60	89	5	2	18	64
AL	25	2	5	-	18	28	3	5	-	20
SE	12	2	-	-	10	14	2	-	-	12
BA	116	3	4	-	109	118	3	4	-	111
Sudeste	1.051	37	30	31	953	1.093	42	37	30	984
MG	311	22	4	4	281	319	24	4	4	287
ES	98	2	1	1	94	97	3	1	1	92
RJ	121	9	2	2	108	137	10	9	2	116
SP	521	4	23	24	470	540	5	23	23	489
Sul	370	14	19	6	331	387	14	19	7	347
PR	172	2	17	3	150	180	2	17	3	158
SC	99	3	1	3	92	105	3	1	4	97
RS	99	9	1	-	89	102	9	1	-	92
Centro-Oeste	234	10	4	4	216	243	10	4	4	225
MS	44	2	1	-	41	43	2	1	-	40
MT	56	3	1	1	51	56	3	1	1	51
GO	66	4	1	3	58	69	4	1	3	61
DF	68	1	1	-	66	75	1	1	-	73

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação – Brasil – 2003-2012 (continuação)

Região/Unidade da Federação	Instituições									
	2007					2008				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2.281	106	82	61	2.032	2.252	93	82	61	2.016
Norte	140	13	4	1	122	139	13	4	1	121
RO	28	2	-	-	26	29	2	-	-	27
AC	9	1	-	-	8	9	1	-	-	8
AM	19	2	1	-	16	19	2	1	-	16
RR	11	2	1	-	8	7	2	1	-	4
PA	30	3	1	-	26	31	3	1	-	27
AP	12	1	-	-	11	12	1	-	-	11
TO	31	2	1	1	27	32	2	1	1	28
Nordeste	422	26	16	18	362	432	24	16	19	373
MA	28	2	1	-	25	29	2	2	-	25
PI	35	2	1	-	32	35	2	1	-	32
CE	51	3	3	-	45	52	2	3	-	47
RN	23	3	2	-	18	23	3	2	-	18
PB	32	3	1	-	28	34	3	1	-	30
PE	93	5	2	18	68	96	5	1	19	71
AL	26	3	2	-	21	24	2	2	-	20
SE	13	2	-	-	11	14	2	-	-	12
BA	121	3	4	-	114	125	3	4	-	118
Sudeste	1.095	42	39	31	983	1.069	34	39	31	965
MG	319	24	4	4	287	308	17	4	4	283
ES	91	3	1	1	86	88	2	1	1	84
RJ	138	10	12	2	114	136	10	11	2	113
SP	547	5	22	24	496	537	5	23	24	485
Sul	375	15	19	6	335	370	14	19	6	331
PR	183	2	17	3	161	178	2	17	3	156
SC	92	3	1	3	85	93	3	1	3	86
RS	100	10	1	-	89	99	9	1	-	89
Centro-Oeste	249	10	4	5	230	242	8	4	4	226
MS	40	2	1	-	37	41	2	1	-	38
MT	58	3	1	1	53	61	2	1	-	58
GO	75	4	1	4	66	74	3	1	4	66
DF	76	1	1	-	74	66	1	1	-	64

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação – Brasil – 2003-2012 (continuação)

Região/Unidade da Federação	Instituições									
	2009					2010				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2.314	94	84	67	2.069	2.378	99	108	71	2.100
Norte	147	13	5	1	128	146	14	5	6	121
RO	30	2	-	-	28	31	2		-	29
AC	10	1	-	-	9	10	1		-	9
AM	19	2	1	-	16	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4	7	2	1	-	4
PA	34	3	1	-	30	31	4	1	-	26
AP	14	1	1	-	12	15	1	1	-	13
TO	33	2	1	1	29	33	2	1	6	24
Nordeste	448	24	17	20	387	433	25	17	22	369
MA	32	2	2	-	28	32	2	2	-	28
PI	37	2	2	-	33	38	2	2	-	34
CE	51	2	3	-	46	48	2	3	-	43
RN	24	3	2	-	19	27	3	2	-	22
PB	37	3	1	-	33	37	3	1	-	33
PE	100	5	1	20	74	95	5	1	22	67
AL	25	2	2	-	21	25	2	2	-	21
SE	15	2	-	-	13	15	2		-	13
BA	127	3	4	-	120	116	4	4	-	108
Sudeste	1.090	34	43	33	980	1.169	34	67	30	1.038
MG	309	17	4	8	280	370	17	5	6	342
ES	88	2	1	1	84	88	2	1	1	84
RJ	137	10	12	2	113	139	10	12	1	116
SP	556	5	26	22	503	572	5	49	22	496
Sul	386	15	15	9	347	386	17	15	9	345
PR	183	3	13	3	164	181	4	13	4	160
SC	96	3	1	6	86	95	4	1	5	85
RS	107	9	1	-	97	110	9	1	-	100
Centro-Oeste	243	8	4	4	227	244	9	4	4	227
MS	41	2	1	-	38	40	2	1	-	37
MT	61	2	1	-	58	60	2	1	-	57
GO	78	3	1	4	70	80	3	1	4	72
DF	63	1	1	-	61	64	2	1	-	61

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar A – Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação – Brasil – 2003-2012

(conclusão)

Região/Unidade da Federação	Instituições									
	2011					2012				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	2.365	103	110	71	2.081	2.416	103	116	85	2.112
Norte	152	16	5	6	125	154	16	5	7	126
RO	32	2	-	-	30	31	2	-	-	29
AC	11	2	-	-	9	11	2	-	-	9
AM	19	2	1	-	16	20	2	1	-	17
RR	7	2	1	-	4	7	2	1	-	4
PA	33	4	1	-	28	34	4	1	-	29
AP	16	2	1	-	13	16	2	1	-	13
TO	34	2	1	6	25	35	2	1	7	25
Nordeste	432	26	15	22	369	444	26	16	23	379
MA	30	2	1	-	27	32	2	2	-	28
PI	37	2	1	-	34	39	2	1	-	36
CE	53	3	3	-	47	54	3	3	-	48
RN	25	3	2	-	20	24	3	2	-	19
PB	38	3	1	-	34	37	3	1	-	33
PE	94	5	1	22	66	96	5	1	23	67
AL	26	2	2	-	22	30	2	2	-	26
SE	14	2	-	-	12	16	2	.	-	14
BA	115	4	4	-	107	116	4	4	-	108
Sudeste	1.157	34	71	29	1.023	1.173	34	76	33	1.030
MG	355	17	5	6	327	346	17	5	7	317
ES	88	2	1	1	84	88	2	1	1	84
RJ	137	10	12	1	114	141	10	12	2	117
SP	577	5	53	21	498	598	5	58	23	512
Sul	389	17	15	10	347	409	17	15	17	360
PR	185	4	13	4	164	195	4	13	4	174
SC	93	4	1	6	82	99	4	1	13	81
RS	111	9	1	-	101	115	9	1	.	105
Centro-Oeste	235	10	4	4	217	236	10	4	5	217
MS	37	3	1	-	33	35	3	1	.	31
MT	57	2	1	-	54	60	2	1	1	56
GO	82	3	1	4	74	81	3	1	4	73
DF	59	2	1	-	56	60	2	1	.	57

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continua)

Ano	Grau acadêmico	Matrículas em Cursos de Graduação																	
		Total					Presencial					A distância							
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública						
			Federal	Estadual	Municipal			Federal	Estadual	Municipal			Federal	Estadual	Municipal				
2003	Total	3.936.933	1.176.174	583.633	465.978	126.563	2.760.759	3.887.022	1.136.370	567.101	442.706	126.563	2.750.652	49.911	39.804	16.532	23.272	-	10.107
	Bacharelado	2.600.193	558.143	309.488	167.164	81.491	2.042.050	2.598.958	558.143	309.488	167.164	81.491	2.040.815	1.235	-	.	.	-	1.235
	Licenciatura	885.384	425.320	148.775	241.145	35.400	460.064	838.193	385.516	132.243	217.873	35.400	452.677	47.191	39.804	16.532	23.272	-	7.387
	Tecnológico	114.770	38.879	22.828	14.518	1.533	75.891	114.770	38.879	22.828	14.518	1.533	75.891	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	332.885	152.027	100.940	42.948	8.139	180.858	332.885	152.027	100.940	42.948	8.139	180.858	-	-	-	-	-	-
	Não informado	3.701	1.805	1.602	203	-	1.896	2.216	1.805	1.602	203	-	411	1.485	-	-	-	-	1.485
2004	Total	4.223.344	1.214.317	592.705	489.529	132.083	3.009.027	4.163.733	1.178.328	574.584	471.661	132.083	2.985.405	59.611	35.989	18.121	17.868	-	23.622
	Bacharelado	2.788.406	582.177	316.282	179.117	86.778	2.206.229	2.785.863	582.177	316.282	179.117	86.778	2.203.686	2.543	-	.	.	.	2.543
	Licenciatura	928.599	427.265	146.162	245.648	35.455	501.334	877.140	391.276	128.041	227.780	35.455	485.864	51.459	35.989	18.121	17.868	.	15.470
	Tecnológico	158.916	45.573	24.380	18.988	2.205	113.343	153.307	45.573	24.380	18.988	2.205	107.734	5.609	-	.	.	-	5.609
	Bacharelado e Licenciatura	344.570	157.269	104.115	45.509	7.645	187.301	344.570	157.269	104.115	45.509	7.645	187.301	-	-	-	-	-	-
	Não informado	2.853	2.033	1.766	267	-	820	2.853	2.033	1.766	267	-	820	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012 (continuação)

Ano	Grau acadêmico	Matrículas em Cursos de Graduação																	
		Total					Presencial					A distância							
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada			
			Total	Federal	Estadual			Municipal	Total	Federal			Estadual	Municipal	Total		Federal	Estadual	Municipal
2005	Total	4.567.798	1.246.704	595.327	514.726	136.651	3.321.094	4.453.156	1.192.189	579.587	477.349	135.253	3.260.967	114.642	54.515	15.740	37.377	1.398	60.127
	Bacharelado	3.001.095	612.924	325.260	200.140	87.524	2.388.171	2.987.780	603.237	325.162	190.551	87.524	2.384.543	13.315	9.687	98	9.589	-	3.628
	Licenciatura	970.331	417.175	135.089	245.482	36.604	553.156	891.929	373.745	119.447	217.694	36.604	518.184	78.402	43.430	15.642	27.788	-	34.972
	Tecnológico	237.066	56.108	29.313	22.148	4.647	180.958	214.271	54.710	29.313	22.148	3.249	159.561	22.795	1.398	-	-	1.398	21.397
	Bacharelado e Licenciatura	356.605	159.912	105.279	46.757	7.876	196.693	356.475	159.912	105.279	46.757	7.876	196.563	130	-	-	-	-	130
	Não informado	2.701	585	386	199	-	2.116	2.701	585	386	199	-	2.116	-	-	-	-	-	-
2006	Total	4.883.852	1.251.365	607.180	502.826	141.359	3.632.487	4.676.646	1.209.304	589.821	481.756	137.727	3.467.342	207.206	42.061	17.359	21.070	3.632	165.145
	Bacharelado	3.172.626	623.182	335.120	196.764	91.298	2.549.444	3.162.480	621.831	333.896	196.764	91.171	2.540.649	10.146	1.351	1.224	-	127	8.795
	Licenciatura	1.023.582	403.525	130.530	238.237	34.758	620.057	873.774	365.779	114.395	217.167	34.217	507.995	149.808	37.746	16.135	21.070	541	112.062
	Tecnológico	325.901	62.904	32.616	23.113	7.175	262.997	278.727	59.940	32.616	23.113	4.211	218.787	47.174	2.964	-	-	2.964	44.210
	Bacharelado e Licenciatura	361.093	161.104	108.488	44.566	8.050	199.989	361.015	161.104	108.488	44.566	8.050	199.911	78	-	-	-	-	78
	Não informado	650	650	426	146	78	-	650	650	426	146	78	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Matrículas em Cursos de Graduação																	
		Total						Presencial						A distância					
		Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública		Privada					
		Total	Federal	Estadual			Municipal	Total	Federal			Estadual	Municipal		Total	Federal	Estadual	Municipal	
	Total	5.250.147	1.335.177	641.094	550.089	143.994	3.914.970	4.880.381	1.240.968	615.542	482.814	142.612	3.639.413	94.209	25.552	67.275	1.382	275.557	
2007	Bacharelado	3.419.495	702.814	361.651	243.825	97.338	2.716.681	3.334.370	657.794	354.614	206.018	97.162	2.676.576	85.125	7.037	37.807	176	40.105	
	Licenciatura	1.062.073	407.784	137.453	237.141	33.190	654.289	846.345	359.895	119.107	207.673	33.115	486.450	215.728	47.889	18.346	29.468	75	167.839
	Tecnológico	414.822	64.820	34.357	24.743	5.720	350.002	347.150	63.520	34.188	24.743	4.589	283.630	67.672	1.300	169	-	1.131	66.372
	Bacharelado e Licenciatura	345.778	156.393	104.494	44.203	7.696	189.385	344.537	156.393	104.494	44.203	7.696	188.144	1.241	-	-	-	-	1.241
	Não informado	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	-	-	-	-	-	-
	Total	5.808.017	1.552.953	698.319	710.175	144.459	4.255.064	5.080.056	1.273.965	643.101	490.235	140.629	3.806.091	727.961	278.988	55.218	219.940	3.830	448.973
2008	Bacharelado	3.772.939	848.113	393.654	357.150	97.309	2.924.826	3.517.472	693.047	380.031	216.267	96.749	2.824.425	255.467	155.066	13.623	140.883	560	100.401
	Licenciatura	1.159.750	454.086	159.069	263.955	31.062	705.664	818.632	352.594	121.850	200.460	30.284	466.038	341.118	101.492	37.219	63.495	778	239.626
	Tecnológico	539.651	91.291	40.003	44.302	6.986	448.360	412.032	68.861	35.627	28.740	4.494	343.171	127.619	22.430	4.376	15.562	2.492	105.189
	Bacharelado e Licenciatura	333.024	156.810	105.191	44.555	7.064	176.214	329.267	156.810	105.191	44.555	7.064	172.457	3.757	-	-	-	-	3.757
	Não informado	2.653	2.653	402	213	2.038	-	2.653	2.653	402	213	2.038	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Matrículas em Cursos de Graduação													
		Total					Presencial					A distância			
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública		
			Total	Federal	Estadual	Municipal		Total	Federal	Estadual	Municipal		Total	Federal	Estadual
2009	Total	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157	5.115.896	1.351.168	752.847	480.145	118.176	3.764.728	172.696	86.059
	Bacharelado	3.867.551	867.030	513.597	266.277	87.156	3.000.521	3.651.105	808.902	496.802	224.944	87.156	2.842.203	216.446	58.128
	Licenciatura	1.191.763	458.768	214.843	219.064	24.861	732.995	771.669	361.245	157.191	179.225	24.829	410.424	420.094	97.523
	Tecnológico	680.679	101.890	57.534	40.859	3.497	578.789	486.730	84.845	45.431	35.972	3.442	401.885	193.949	17.045
2010	Bacharelado e Licenciatura	214.028	96.176	53.423	40.004	2.749	117.852	206.392	96.176	53.423	40.004	2.749	110.216	7.636	-
	Total	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001	5.449.120	1.461.696	833.934	524.698	103.064	3.987.424	930.179	181.602
	Bacharelado	4.226.717	949.925	582.691	291.848	75.386	3.276.792	3.958.544	893.885	562.445	256.054	75.386	3.064.659	268.173	56.040
	Licenciatura	1.354.989	561.721	287.322	249.511	24.888	793.268	928.748	458.737	220.497	213.733	24.507	470.011	426.241	102.984
2010	Tecnológico	781.609	115.723	63.481	48.986	3.256	665.886	545.844	93.145	45.830	44.144	3.171	452.699	235.765	22.578
	Não aplicável	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	-	-

Tabela Complementar B – Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(conclusão)

Ano	Grau acadêmico	Matrículas em Cursos de Graduação																	
		Total						Presencial						A distância					
		Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada				
		Total	Federal	Estadual			Municipal	Total	Federal			Estadual	Municipal	Total		Federal	Estadual	Municipal	
	Total	6.739.689	1.773.315	1.032.936	619.354	121.025	4.966.374	5.746.762	1.595.391	548.202	927.086	120.103	4.151.371	992.927	177.924	105.850	71.152	922	815.003
	Bacharelado	4.495.831	1.039.539	649.318	298.474	91.747	3.456.292	4.196.423	985.848	265.801	628.300	91.747	3.210.575	299.408	53.691	21.018	32.673	-	245.717
2011	Licenciatura	1.356.329	588.329	309.185	254.094	25.050	768.000	926.780	483.544	218.181	241.029	24.334	443.236	429.549	104.785	68.156	35.913	716	324.764
	Tecnológico	870.534	128.533	68.184	56.121	4.228	742.001	606.564	109.085	53.555	51.508	4.022	497.479	263.970	19.448	16.676	2.566	206	244.522
	Não aplicável	16.995	16.914	6.249	10.665	-	81	16.995	16.914	10.665	6.249	-	81	-	-	-	-	-	-
	Total	7.037.688	1.897.376	1.087.413	625.283	184.680	5.140.312	5.923.838	1.715.752	985.202	560.505	170.045	4.208.086	1.113.850	181.624	102.211	64.778	14.635	932.226
2012	Bacharelado	4.703.693	1.129.777	692.080	298.672	139.025	3.573.916	4.344.030	1.076.143	672.328	269.308	134.507	3.267.887	359.663	53.634	19.752	29.364	4.518	306.029
	Licenciatura	1.366.559	604.483	322.178	250.843	31.462	762.076	916.593	495.663	250.639	215.558	29.466	420.930	449.966	108.820	71.539	35.285	1.996	341.146
	Tecnológico	944.904	140.935	64.424	62.318	14.193	803.969	640.683	121.765	53.504	62.189	6.072	518.918	304.221	19.170	10.920	129	8.121	285.051
	Não aplicável	22.532	22.181	8.731	13.450	-	351	22.532	22.181	8.731	13.450	-	351	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012 (continua)

Ano	Grau acadêmico	Ingressos Total																	
		Total Geral					Presencial					A distância							
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada			
			Federal	Estadual	Municipal			Federal	Estadual	Municipal			Federal	Estadual	Municipal				
2003	Total	1.554.664	325.405	153.393	128.323	43.689	1.229.259	1.540.431	321.689	150.211	127.789	43.689	1.218.742	14.233	3.716	534	-	10.517	
	Bacharelado	1.027.167	155.029	80.292	46.499	28.238	872.138	1.025.817	155.029	80.292	46.499	28.238	870.788	1.350	-	-	-	1.350	
	Licenciatura	329.553	108.675	33.600	62.960	12.115	220.878	317.670	104.959	30.418	62.426	12.115	212.711	11.883	3.716	534	-	8.167	
	Tecnológico	73.870	14.284	8.334	5.263	687	59.586	72.870	14.284	8.334	5.263	687	58.586	1.000	-	-	-	1.000	
	Bacharelado e Licenciatura	121.873	46.522	30.463	13.410	2.649	75.351	121.873	46.522	30.463	13.410	2.649	75.351	-	-	-	-	-	
	Não informado	2.201	895	704	191	-	1.306	2.201	895	704	191	-	1.306	-	-	-	-	-	
2004	Total	1.646.414	364.647	165.685	153.889	45.073	1.281.767	1.621.408	357.979	160.846	152.203	44.930	1.263.429	25.006	6.668	4.839	1.686	143	18.338
	Bacharelado	1.067.626	164.892	85.697	50.327	28.868	902.734	1.065.894	164.892	85.697	50.327	28.868	901.002	1.732	-	-	-	-	1.732
	Licenciatura	336.225	129.728	35.316	82.183	12.229	206.497	322.040	123.203	30.477	80.497	12.229	198.837	14.185	6.525	4.839	1.686	-	7.660
	Tecnológico	114.647	19.676	10.628	7.545	1.503	94.971	105.558	19.533	10.628	7.545	1.360	86.025	9.089	143	-	-	143	8.946
	Bacharelado e Licenciatura	126.088	49.566	33.454	13.639	2.473	76.522	126.088	49.566	33.454	13.639	2.473	76.522	-	-	-	-	-	-
	Não informado	1.828	785	590	195	-	1.043	1.828	785	590	195	-	1.043	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Ingressos Total															(continuação)		
		Total Geral					Presencial					A distância							
		Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública			Total				
		Total	Federal	Estadual	Municipal		Federal	Estadual	Municipal	Federal		Estadual	Municipal						
	Total	1.805.102	362.217	148.206	166.660	47.351	1.442.885	1.678.088	331.365	143.731	141.527	46.107	1.346.723	127.014	30.852	4.475	25.133	1.244	96.162
2005	Bacharelado	1.110.079	164.255	76.043	59.321	28.891	945.824	1.096.533	154.388	75.765	49.732	28.891	942.145	13.546	9.867	278	9.589	-	3.679
	Licenciatura	402.007	130.794	31.285	86.851	12.658	271.213	321.426	111.053	27.088	71.307	12.658	210.373	80.581	19.741	4.197	15.544	-	60.840
	Tecnológico	175.870	22.592	11.638	7.760	3.194	153.278	143.138	21.348	11.638	7.760	1.950	121.790	32.732	1.244	-	-	1.244	31.488
	Bacharelado e Licenciatura	115.958	44.008	28.972	12.538	2.498	71.950	115.803	44.008	28.972	12.538	2.498	71.795	155	-	-	-	-	155
	Não informado	1.188	568	268	190	110	620	1.188	568	268	190	110	620	-	-	-	-	-	-
2006	Total	1.965.314	368.394	177.232	143.636	47.526	1.596.920	1.753.068	335.767	161.509	130.551	43.707	1.417.301	212.246	32.627	15.723	13.085	3.819	179.619
	Bacharelado	1.194.497	184.821	92.716	62.712	29.393	1.009.676	1.164.343	166.585	86.159	51.345	29.081	997.758	30.154	18.236	6.557	11.367	312	11.918
	Licenciatura	436.430	112.525	41.852	59.626	11.047	323.905	297.188	100.920	32.686	57.908	10.326	196.268	139.242	11.605	9.166	1.718	721	127.637
	Tecnológico	218.533	25.953	12.122	8.970	4.861	192.580	175.700	23.167	12.122	8.970	2.075	152.533	42.833	2.786	-	-	2.786	40.047
	Bacharelado e Licenciatura	115.366	44.607	30.279	12.183	2.145	70.759	115.349	44.607	30.279	12.183	2.145	70.742	17	-	-	-	-	17
	Não informado	488	488	263	145	80	-	488	488	263	145	80	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa,
segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Ingressos Total																	
		Total Geral					Presencial					A distância							
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total	Pública			Total	Privada		
			Total	Federal	Estadual			Municipal	Total	Federal			Estadual	Municipal	Total			Federal	Estadual
2007	Total	2.138.241	416.178	193.919	176.047	46.212	1.722.063	1.808.970	336.223	172.334	120.095	43.794	1.472.747	329.271	79.955	21.585	55.952	2.418	249.316
	Bacharelado	1.302.920	220.557	101.128	89.039	30.390	1.082.363	1.202.311	178.053	95.710	52.212	30.131	1.024.258	100.609	42.504	5.418	36.827	259	58.105
	Licenciatura	439.233	121.757	46.279	65.797	9.681	317.476	274.816	88.685	32.587	46.672	9.426	186.131	164.417	33.072	13.692	19.125	255	131.345
	Tecnológico	281.426	28.146	15.220	9.124	3.802	253.280	219.437	23.767	12.745	9.124	1.898	195.670	61.989	4.379	2.475	-	1.904	57.610
	Bacharelado e Licenciatura	111.051	44.443	30.260	11.894	2.289	66.608	108.795	44.443	30.260	11.894	2.289	64.352	2.256	-	-	-	-	2.256
2008	Não informado	3.611	1.275	1.032	193	50	2.336	3.611	1.275	1.032	193	50	2.336	-	-	-	-	-	-
	Total	2.336.899	538.474	211.183	282.950	44.341	1.798.425	1.873.806	352.615	186.043	126.820	39.752	1.521.191	463.093	185.859	25.140	156.130	4.589	277.234
	Bacharelado	1.447.251	294.932	110.743	156.014	28.175	1.152.319	1.252.540	185.936	105.332	53.252	27.352	1.066.604	194.711	108.996	5.411	102.762	823	85.715
	Licenciatura	425.331	148.510	53.365	85.942	9.203	276.821	259.748	91.907	35.722	48.136	8.049	167.841	165.583	56.603	17.643	37.806	1.154	108.980
	Tecnológico	354.713	46.324	15.024	26.887	4.413	308.389	254.936	26.064	12.938	11.325	1.801	228.872	99.777	20.260	2.086	15.562	2.612	79.517
2009	Bacharelado e Licenciatura	107.614	46.718	31.193	13.923	1.602	60.896	104.592	46.718	31.193	13.923	1.602	57.874	3.022	-	-	-	-	3.022
	Não informado	1.990	1.990	858	184	948	-	1.990	1.990	858	184	948	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Ingressos Total															
		Total Geral						Presencial						A distância			
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Privada	Total					
			Federal	Estadual	Municipal			Federal	Estadual	Municipal							
	Total	2.065.082	422.320	253.642	133.425	35.253	1.642.762	1.732.613	379.134	223.624	120.351	35.159	1.353.479	43.186	13.074	94	289.283
2009	Bacharelado	1.247.192	224.454	145.775	53.446	25.233	1.022.738	1.161.858	220.594	141.966	53.395	25.233	941.264	3.860	51	-	81.474
	Licenciatura	398.033	137.853	72.268	57.745	7.840	260.180	250.410	101.266	48.731	44.727	7.808	149.144	36.587	13.018	32	111.036
	Tecnológico	352.975	34.581	19.977	12.958	1.646	318.394	257.139	31.842	17.305	12.953	1.584	225.297	2.739	5	62	93.097
	Bacharelado e Licenciatura	66.882	25.432	15.622	9.276	534	41.450	63.206	25.432	15.622	9.276	534	37.774	-	-	-	3.676
	Total	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345	1.801.901	435.710	269.216	134.932	31.562	1.366.191	40.174	6.481	550	340.154
2010	Bacharelado	1.340.003	261.963	178.452	60.627	22.884	1.078.040	1.227.657	253.990	172.415	58.691	22.884	973.667	7.973	1.936	-	104.373
	Licenciatura	452.527	161.082	93.430	60.308	7.344	291.445	298.390	136.774	74.006	55.865	6.903	161.616	24.308	19.424	441	129.829
	Tecnológico	381.885	45.110	26.188	17.038	1.884	336.775	268.040	37.217	18.506	16.936	1.775	230.823	7.893	102	109	105.952
	Não aplicável	7.814	7.729	4.289	3.440	-	85	7.814	7.729	4.289	3.440	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar C – Número de Ingressos Total de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(conclusão)

Ano	Grau acadêmico	Ingressos Total														
		Total Geral					Presencial					A distância				
		Total	Pública			Privada	Pública			Privada	Total	Pública			Total	Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2011	Total	2.346.695	490.680	308.504	146.049	36.127	1.856.015	1.915.098	456.635	282.007	138.990	35.638	1.458.463	431.597	34.045	397.552
	Bacharelado	1.438.981	275.457	185.887	63.149	26.421	1.163.524	1.316.546	268.331	178.997	62.913	26.421	1.048.215	122.435	7.126	115.309
	Licenciatura	454.712	159.944	93.908	58.567	7.469	294.768	285.750	134.460	75.580	51.744	7.136	151.290	168.962	25.484	143.478
	Tecnológico	443.253	45.640	22.331	21.072	2.237	397.613	303.053	44.205	21.052	21.072	2.081	258.848	140.200	1.435	138.765
	Não aplicável	9.749	9.639	6.378	3.261	-	110	9.749	9.639	6.378	3.261	-	110	-	-	-
2012	Total	2.747.089	547.897	334.212	152.603	61.082	2.199.192	2.204.456	499.370	300.453	144.811	54.106	1.705.086	542.633	48.527	494.106
	Bacharelado	1.703.704	307.764	197.665	65.511	44.588	1.395.940	1.541.750	298.123	191.485	64.570	42.068	1.243.627	161.954	9.641	152.313
	Licenciatura	491.087	174.480	104.955	59.407	10.118	316.607	304.888	142.111	80.295	52.610	9.206	162.777	186.199	32.369	153.830
	Tecnológico	541.850	55.609	25.075	24.158	6.376	486.241	347.370	49.092	22.156	24.104	2.832	298.278	194.480	6.517	187.963
	Não aplicável	10.448	10.044	6.517	3.527	-	404	10.448	10.044	6.517	3.527	-	404	-	-	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continua)

Ano	Grau acadêmico	Concluintes em Cursos de Graduação																
		Total Geral						Modalidade de Ensino										
								Presencial						A distância				
		Total	Pública			Privada	Total	Pública			Total	Pública			Privada			
Total	Federal		Estadual	Municipal	Total			Federal	Estadual	Municipal		Total	Federal	Estadual		Municipal		
2003	Total	532.228	173.141	85.461	68.237	19.443	359.087	528.223	169.159	84.341	65.375	19.443	359.064	4.005	3.982	1.120	2.862	23
	Bacharelado	317.957	79.452	44.856	23.645	10.951	238.505	317.957	79.452	44.856	23.645	10.951	238.505	-	-	-	-	-
	Licenciatura	145.859	65.280	22.444	35.873	6.963	80.579	141.854	61.298	21.324	33.011	6.963	80.556	4.005	3.982	1.120	2.862	23
	Tecnológico	16.601	4.783	2.164	2.426	193	11.818	16.601	4.783	2.164	2.426	193	11.818	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	51.811	23.626	15.997	6.293	1.336	28.185	51.811	23.626	15.997	6.293	1.336	28.185	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	Total	633.363	209.008	90.269	97.727	21.012	424.355	626.617	202.262	88.098	93.152	21.012	424.355	6.746	6.746	2.171	4.575	-
	Bacharelado	363.569	80.719	43.842	24.438	12.439	282.850	363.569	80.719	43.842	24.438	12.439	282.850	-	-	-	-	-
	Licenciatura	188.871	99.914	28.307	64.587	7.020	88.957	182.125	93.168	26.136	60.012	7.020	88.957	6.746	6.746	2.171	4.575	-
	Tecnológico	26.240	5.218	2.542	2.403	273	21.022	26.240	5.218	2.542	2.403	273	21.022	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	54.683	23.157	15.578	6.299	1.280	31.526	54.683	23.157	15.578	6.299	1.280	31.526	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012

[illegible]

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Concluintes em Cursos de Graduação																	
		Total Geral								Modalidade de Ensino									
										Presencial								Total	
		Pública				Pública				Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal		
Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada		
2007	Total	786.611	197.040	91.152	81.522	24.366	589.571	756.799	193.531	89.257	80.014	24.260	563.268	29.812	3.509	1.895	1.508	106	26.303
	Bacharelado	454.846	92.932	48.797	29.150	14.985	361.914	453.793	92.928	48.797	29.150	14.981	360.865	1.053	4	-	-	4	1.049
	Licenciatura	184.105	68.968	20.780	41.446	6.742	115.137	169.021	65.571	18.891	39.938	6.742	103.450	15.084	3.397	1.889	1.508	-	11.687
	Tecnológico	84.341	8.762	4.205	3.381	1.176	75.579	70.666	8.654	4.199	3.381	1.074	62.012	13.675	108	6	-	102	13.567
	Bacharelado e Licenciatura	62.210	25.955	16.947	7.545	1.463	36.255	62.210	25.955	16.947	7.545	1.463	36.255	-	-	-	-	-	-
	Não informado	1.109	423	423	-	-	686	1.109	423	423	-	-	-	686	-	-	-	-	-
2008	Total	870.386	195.933	85.634	84.452	25.847	674.453	800.318	187.758	84.036	78.879	24.843	612.560	70.068	8.175	1.598	5.573	1.004	61.893
	Bacharelado	491.725	98.124	49.777	33.279	15.068	393.601	487.393	95.040	49.777	30.200	15.063	392.353	4.332	3.084	-	3.079	5	1.248
	Licenciatura	209.676	63.950	16.380	39.917	7.653	145.726	167.096	59.388	14.798	37.423	7.167	107.708	42.580	4.562	1.582	2.494	486	38.018
	Tecnológico	108.950	9.581	4.005	3.895	1.681	99.369	85.794	9.052	3.989	3.895	1.168	76.742	23.156	529	16	-	513	22.627
	Bacharelado e Licenciatura	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(continuação)

Ano	Grau acadêmico	Concluintes em Cursos de Graduação													
		Total Geral							Modalidade de Ensino						
		Total							Presencial						
									Pública			A distância			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Privada
2009	Total	959.197	206.877	93.049	20.318	752.320	826.928	187.804	91.576	75.910	20.318	639.124	132.269	19.073	113.196
	Bacharelado	543.970	113.545	59.211	40.560	13.774	430.425	533.395	106.666	59.171	33.721	13.774	426.729	10.575	3.696
	Licenciatura	241.536	65.791	21.453	39.088	5.250	175.745	55.520	19.756	30.514	5.250	99.010	87.006	10.271	76.735
	Tecnológico	138.226	15.473	6.135	8.688	650	122.753	104.726	13.550	5.938	6.962	650	91.176	33.500	31.577
	Bacharelado e Licenciatura	35.465	12.068	6.711	4.713	644	23.397	12.068	6.711	4.713	644	22.209	1.188	-	1.188
2010	Total	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	829.286	178.407	93.442	66.843	18.122	650.879	144.553	12.190	132.363
	Bacharelado	577.891	112.608	64.930	35.925	11.753	465.283	556.336	111.039	63.543	35.743	11.753	445.297	21.555	19.986
	Licenciatura	233.306	65.169	29.800	29.818	5.551	168.137	161.354	57.162	25.078	26.533	5.551	104.192	71.952	63.945
	Tecnológico	162.642	12.820	5.215	6.787	818	149.822	111.596	10.206	4.821	4.567	818	101.390	51.046	48.432

Tabela Complementar D – Número de Concluintes de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2003-2012
(conclusão)

Ano	Grau acadêmico	Concluintes em Cursos de Graduação													
		Total Geral							Modalidade de Ensino						
		Total							Presencial				A distância		
									Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal
2011	Total	1.016.713	218.365	111.157	87.886	19.322	798.348	865.161	194.666	98.383	76.980	19.303	670.495	151.552	23.699
	Bacharelado	607.971	124.312	68.963	42.384	12.965	483.659	582.995	118.077	66.784	38.328	12.965	464.918	24.976	6.235
	Licenciatura	238.107	75.021	30.699	39.086	5.236	163.086	160.883	64.467	26.743	32.488	5.236	96.416	77.224	10.554
	Tecnológico	170.635	19.032	11.495	6.416	1.121	151.603	121.283	12.122	4.856	6.164	1.102	109.161	49.352	6.910
2012	Total	1.050.413	237.546	111.165	96.374	30.007	812.867	876.091	202.394	96.270	78.489	27.635	673.697	174.322	35.152
	Bacharelado	637.486	142.466	70.065	51.724	20.677	495.020	592.080	128.237	68.055	39.939	20.243	463.843	45.406	14.229
	Licenciatura	223.892	72.740	30.091	36.722	5.927	151.152	148.229	59.621	23.148	30.688	5.785	88.608	75.663	13.119
	Tecnológico	189.035	22.340	11.009	7.928	3.403	166.695	135.782	14.536	5.067	7.862	1.607	121.246	53.253	7.804

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar E – Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes de Graduação, por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2004-2012

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas		Ingressos por Processo Seletivo		Concluintes	
		Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2004	Total	1.709.385	2.454.348	490.894	812.216	257.698	368.919
	Federal	430.388	144.196	90.214	32.685	67.251	20.847
	Estadual	286.772	184.889	77.719	47.734	61.953	31.199
	Municipal	35.874	96.209	11.091	27.799	4.629	16.383
	Privada	956.351	2.029.054	311.870	703.998	123.865	300.490
2006	Total	1.828.976	2.847.670	504.675	943.834	270.403	466.426
	Federal	440.419	149.402	104.524	37.465	63.969	19.717
	Estadual	283.141	198.615	66.416	50.883	44.871	31.645
	Municipal	38.198	99.529	10.037	28.082	5.189	17.694
	Privada	1.067.218	2.400.124	323.698	827.404	156.374	397.370
2008	Total	1.900.443	3.179.613	509.222	996.597	284.697	515.621
	Federal	476.509	166.592	115.890	46.225	64.031	20.005
	Estadual	276.792	213.443	61.998	49.915	49.374	29.505
	Municipal	39.880	100.749	8.303	24.982	6.126	18.717
	Privada	1.107.262	2.698.829	323.031	875.475	165.166	447.394
2010	Total	1.991.640	3.457.480	554.377	1.035.835	274.949	554.337
	Federal	597.350	236.584	168.038	83.021	71.480	21.962
	Estadual	284.611	240.087	69.508	60.527	36.740	30.103
	Municipal	24.496	78.568	6.061	21.407	3.868	14.254
	Privada	1.085.183	2.902.241	310.770	870.880	162.861	488.018
2012	Total	2.185.259	3.738.579	670.310	1.300.082	289.934	586.157
	Federal	687.684	297.518	183.513	93.988	71.850	24.420
	Estadual	328.207	232.298	83.888	56.287	45.351	33.138
	Municipal	39.789	130.256	9.583	34.838	6.259	21.376
	Privada	1.129.579	3.078.507	393.326	1.114.969	166.474	507.223

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar F – Número de Matrículas, Ingressos e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas 2003-2012

(continua)

Ano	Região (Curso)	Matrículas	Ingressos	Concluintes
2003	Total	3.887.022	1.540.431	528.223
	Centro-Oeste	368.906	148.965	48.208
	Nordeste	624.692	243.520	76.518
	Norte	230.227	75.170	23.226
	Sudeste	1.918.033	785.984	283.712
	Sul	745.164	286.792	96.559
2004	Total	4.163.733	1.621.408	626.617
	Centro-Oeste	384.530	146.875	60.877
	Nordeste	680.029	268.829	89.670
	Norte	250.676	87.508	47.739
	Sudeste	2.055.200	824.920	322.876
	Sul	793.298	293.276	105.455
2005	Total	4.453.156	1.678.088	717.858
	Centro-Oeste	398.773	155.294	71.929
	Nordeste	738.262	270.722	102.596
	Norte	261.147	90.081	35.719
	Sudeste	2.209.633	862.353	387.647
	Sul	845.341	299.638	119.967
2006	Total	4.676.646	1.753.068	736.829
	Centro-Oeste	411.607	161.437	71.331
	Nordeste	796.140	285.044	107.353
	Norte	280.554	100.303	38.301
	Sudeste	2.333.514	903.612	392.699
	Sul	854.831	302.672	127.145
2007	Total	4.880.381	1.808.970	756.799
	Centro-Oeste	427.099	162.340	68.457
	Nordeste	853.319	294.838	114.785
	Norte	303.984	102.325	44.265
	Sudeste	2.431.715	947.875	402.068
	Sul	864.264	301.592	127.224
2008	Total	5.080.056	1.873.806	800.318
	Centro-Oeste	444.431	165.727	73.766
	Nordeste	912.693	317.198	116.620
	Norte	323.190	107.929	42.356
	Sudeste	2.512.560	972.671	434.152
	Sul	887.182	310.281	133.424

Tabela Complementar F – Número de Matrículas, Ingressos e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas 2003-2012

(conclusão)

Ano	Região (Curso)	Matrículas	Ingressos	Concluintes
2009	Total	5.115.896	1.732.613	826.928
	Centro-Oeste	453.787	167.024	68.359
	Nordeste	965.502	294.711	130.829
	Norte	313.959	105.915	43.592
	Sudeste	2.516.712	891.797	447.811
	Sul	865.936	273.166	136.337
2010	Total	5.449.120	1.801.901	829.286
	Centro-Oeste	495.240	176.148	70.599
	Nordeste	1.052.161	332.546	133.834
	Norte	352.358	105.583	44.679
	Sudeste	2.656.231	906.853	447.369
	Sul	893.130	280.771	132.805
2011	Total	5.746.762	1.915.098	865.161
	Centro-Oeste	537.006	179.161	81.242
	Nordeste	1.138.958	352.691	148.141
	Norte	385.717	121.856	54.806
	Sudeste	2.755.635	957.380	445.615
	Sul	929.446	304.010	135.357
2012	Total	5.923.838	2.204.456	876.091
	Centro-Oeste	547.768	211.728	83.971
	Nordeste	1.213.519	402.677	148.800
	Norte	404.727	138.852	51.382
	Sudeste	2.816.086	1.118.111	456.283
	Sul	941.738	333.088	135.655

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2012 (continua)

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação														A distância
		Total					Presencial									
		Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	
2003	Total	3.936.933	2.319.097	503.577	1.054.552	59.707	3.887.022	2.276.281	501.108	1.049.926	59.707	49.911	42.816	2.469	4.626	-
	Federal	583.633	544.251	1.159	4.422	33.801	567.101	527.719	1.159	4.422	33.801	16.532	16.532	-	-	-
	Estadual	465.978	428.093	-	26.890	10.995	442.706	404.821	-	26.890	10.995	23.272	23.272	-	-	-
	Municipal	126.563	52.925	15.446	58.192	-	126.563	52.925	15.446	58.192	-	-	-	-	-	-
	Privada	2.760.759	1.293.828	486.972	965.048	14.911	2.750.652	1.290.816	484.503	960.422	14.911	10.107	3.012	2.469	4.626	-
2004	Total	4.223.344	2.419.280	616.396	1.151.927	35.741	4.163.733	2.369.717	614.913	1.143.362	35.741	59.611	49.563	1.483	8.565	-
	Federal	592.705	552.013	1.205	3.746	35.741	574.584	533.892	1.205	3.746	35.741	18.121	18.121	-	-	-
	Estadual	489.529	447.691	-	41.838	-	471.661	429.823	-	41.838	-	17.868	17.868	-	-	-
	Municipal	132.083	59.208	12.678	60.197	-	132.083	59.208	12.678	60.197	-	-	-	-	-	-
	Privada	3.009.027	1.360.368	602.513	1.046.146	-	2.985.405	1.346.794	601.030	1.037.581	-	23.622	13.574	1.483	8.565	-

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação														
		Total					Presencial					A distância				
		Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2005	Total	4.567.798	2.560.917	679.417	1.299.212	28.252	4.453.156	2.469.778	674.927	1.280.199	28.252	114.642	91.139	4.490	19.013	
	Federal	595.327	564.911	-	2.164	28.252	579.587	549.171	-	2.164	28.252	15.740	15.740	-	-	-
	Estadual	514.726	471.069	-	43.657	-	477.349	433.692	-	43.657	-	37.377	37.377	-	-	-
	Municipal	136.651	61.351	15.757	59.543	-	135.253	59.953	15.757	59.543	-	1.398	1.398	-	-	-
	Privada	3.321.094	1.463.586	663.660	1.193.848	-	3.260.967	1.426.962	659.170	1.174.835	-	60.127	36.624	4.490	19.013	-
2006	Total	4.883.852	2.646.522	743.471	1.463.080	30.779	4.676.646	2.510.396	727.909	1.407.562	30.779	207.206	136.126	15.562	55.518	
	Federal	607.180	573.590	-	2.811	30.779	589.821	556.231	-	2.811	30.779	17.359	17.359	-	-	-
	Estadual	502.826	457.732	-	45.094	-	481.756	436.662	-	45.094	-	21.070	21.070	-	-	-
	Municipal	141.359	64.002	16.510	60.847	-	137.727	60.370	16.510	60.847	-	3.632	3.632	-	-	-
	Privada	3.632.487	1.551.198	726.961	1.354.328	-	3.467.342	1.457.133	711.399	1.298.810	-	165.145	94.065	15.562	55.518	-

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2012 (continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação															Contratado
		Total					Presencial					A distância					
		Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	
2007	Total	5.250.147	2.931.117	705.642	1.579.251	34.137	4.880.381	2.644.187	680.938	1.521.119	34.137	369.766	286.930	24.704	58.132	-	
	Federal	641.094	604.088	-	2.869	34.137	615.542	578.536	-	2.869	34.137	25.552	25.552	-	-	-	
	Estadual	550.089	506.860	-	43.229	-	482.814	439.585	-	43.229	-	67.275	67.275	-	-	-	
	Municipal	143.994	65.945	17.617	60.432	-	142.612	64.563	17.617	60.432	-	1.382	1.382	-	-	-	
	Privada	3.914.970	1.754.224	688.025	1.472.721	-	3.639.413	1.561.503	663.321	1.414.589	-	275.557	192.721	24.704	58.132	-	
2008	Total	5.808.017	3.270.904	755.796	1.737.290	44.027	5.080.056	2.685.628	720.605	1.632.888	40.935	777.961	585.276	35.191	104.402	3.092	
	Federal	698.319	652.898	-	1.394	44.027	643.101	600.772	-	1.394	40.935	55.218	52.126	-	-	3.092	
	Estadual	710.175	666.772	-	43.403	-	490.235	446.832	-	43.403	-	219.940	219.940	-	-	-	
	Municipal	144.459	67.171	23.110	54.178	-	140.629	63.341	23.110	54.178	-	3.830	3.830	-	-	-	
	Privada	4.255.064	1.894.063	732.686	1.638.315	-	3.806.091	1.574.683	697.495	1.533.913	-	448.973	309.380	35.191	104.402	-	

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação															(Continuação)
		Total					Presencial					A distância					
		Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	
2009	Total	5.954.021	3.306.845	795.033	1.784.046	68.097	5.115.896	2.715.720	711.328	1.634.115	54.733	838.125	591.125	83.705	149.931	13.364	
	Federal	839.397	769.879	-	1.421	68.097	752.847	696.693	-	1.421	54.733	86.550	73.186	-	-	13.364	
	Estadual	566.204	523.103	869	42.232	-	480.145	437.044	869	42.232	-	86.059	86.059	-	-	-	
	Municipal	118.263	56.946	12.980	48.337	-	118.176	56.859	12.980	48.337	-	87	87	-	-	-	
	Privada	4.430.157	1.956.917	781.184	1.692.056	-	3.764.728	1.525.124	697.479	1.542.125	-	665.429	431.793	83.705	149.931	-	
	Total	6.379.299	3.464.711	836.680	1.990.402	87.506	5.449.120	2.809.974	741.631	1.828.943	68.572	930.179	654.737	95.049	161.459	18.934	
	Federal	938.656	849.679	-	1.471	87.506	833.934	763.891	-	1.471	68.572	104.722	85.788	-	-	18.934	
	Estadual	601.112	547.683	1.199	52.230	-	524.698	471.269	1.199	52.230	-	76.414	76.414	-	-	-	
	Municipal	103.530	38.277	12.967	52.286	-	103.064	37.811	12.967	52.286	-	466	466	-	-	-	
	Privada	4.736.001	2.029.072	822.514	1.884.415	-	3.987.424	1.537.003	727.465	1.722.956	-	748.577	492.069	95.049	161.459	-	

Tabela Complementar G – Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2003-2012 (conclusão)

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação														Total
		Total					Presencial					A distância				
		Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	
2011	Total	6.739.689	3.632.373	921.019	2.084.671	101.626	5.746.762	2.933.555	774.862	1.955.328	83.017	992.927	698.818	146.157	129.343	18.609
	Federal	1.032.936	929.847	-	1.463	101.626	927.086	842.606	-	1.463	83.017	105.850	87.241	-	-	18.609
	Estadual	619.354	555.758	1.623	61.973	-	548.202	484.606	1.623	61.973	-	71.152	71.152	-	-	-
	Municipal	121.025	56.366	13.275	51.384	-	120.103	55.444	13.275	51.384	-	922	922	-	-	-
	Privada	4.966.374	2.090.402	906.121	1.969.851	-	4.151.371	1.550.899	759.964	1.840.508	-	815.003	539.503	146.157	129.343	-
2012	Total	7.037.688	3.812.491	1.085.576	2.027.982	111.639	5.923.838	3.009.846	829.790	1.986.263	97.939	1.113.850	802.645	255.786	41.719	13.700
	Federal	1.087.413	974.227	-	1.547	111.639	985.202	885.716	-	1.547	97.939	102.211	88.511	-	-	13.700
	Estadual	625.283	553.997	1.689	69.597	-	560.505	489.219	1.689	69.597	-	64.778	64.778	-	-	-
	Municipal	184.680	109.265	20.183	55.232	-	170.045	94.630	20.183	55.232	-	14.635	14.635	-	-	-
	Privada	5.140.312	2.175.002	1.063.704	1.901.606	-	4.208.086	1.540.281	807.918	1.859.887	-	932.226	634.721	255.786	41.719	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012

(continua)

Ano	Brasil e Regiões	Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício					
			Total	Grau de Formação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2003	Brasil		254.153	23	35.641	74.714	89.288	54.487
	Norte	Privada	5.024	-	538	2.711	1.526	249
		Pública	5.429	-	1.075	1.521	1.841	992
	Nordeste	Privada	17.174	-	1.800	7.587	6.538	1.249
		Pública	23.189	-	4.385	5.906	7.201	5.697
	Sudeste	Privada	95.876	14	15.567	30.222	37.005	13.068
		Pública	34.339	2	3.594	3.500	7.608	19.635
	Sul	Privada	33.169	6	3.019	11.554	14.872	3.718
		Pública	17.995	1	2.164	3.660	5.573	6.597
	Centro-Oeste	Privada	14.115	-	1.910	5.914	5.118	1.173
		Pública	7.843	-	1.589	2.139	2.006	2.109
2004	Brasil		279.058	165	38.302	83.496	98.664	58.431
	Norte	Privada	6.712	-	792	3.542	2.072	306
		Pública	6.416	2	1.146	1.870	2.143	1.255
	Nordeste	Privada	22.624	1	2.727	9.680	8.536	1.680
		Pública	23.473	29	4.400	5.839	7.321	5.884
	Sudeste	Privada	104.430	60	15.672	33.567	40.631	14.500
		Pública	35.049	14	3.943	3.698	7.542	19.852
	Sul	Privada	35.956	48	3.210	12.541	15.984	4.173
		Pública	20.523	9	2.711	4.145	6.429	7.229
	Centro-Oeste	Privada	15.536	2	1.992	6.567	5.725	1.250
		Pública	8.339	-	1.709	2.047	2.281	2.302

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012

(continuação)

Ano	Brasil e Regiões	Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício					
			Total	Grau de Formação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2005	Brasil		292.504	47	37.156	86.893	105.114	63.294
	Norte	Privada	7.221	-	707	3.803	2.299	412
		Pública	6.837	4	1.115	2.042	2.275	1.401
	Nordeste	Privada	25.441	-	2.815	11.126	9.566	1.934
		Pública	25.618	4	4.882	6.128	7.883	6.721
	Sudeste	Privada	106.898	13	15.033	34.102	42.579	15.171
		Pública	35.903	13	3.635	3.504	7.809	20.942
	Sul	Privada	37.723	4	3.037	12.518	17.170	4.994
		Pública	20.906	9	2.495	4.008	6.653	7.741
	Centro-Oeste	Privada	17.188	-	1.968	7.285	6.477	1.458
		Pública	8.769	-	1.469	2.377	2.403	2.520
2006	Brasil		302.006	47	34.672	90.739	108.965	67.583
	Norte	Privada	8.210	-	720	4.525	2.512	453
		Pública	7.249	-	1.117	1.871	2.608	1.653
	Nordeste	Privada	26.661	2	2.342	12.203	10.015	2.099
		Pública	26.136	-	4.055	6.355	8.157	7.569
	Sudeste	Privada	110.444	13	14.548	36.040	43.877	15.966
		Pública	37.772	13	3.626	3.586	8.280	22.267
	Sul	Privada	37.719	2	2.790	12.667	17.306	4.954
		Pública	20.688	4	2.115	3.604	6.668	8.297
	Centro-Oeste	Privada	18.246	13	2.317	7.665	6.776	1.475
		Pública	8.881	-	1.042	2.223	2.766	2.850

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012

(continuação)

Ano	Brasil e Regiões	Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício					
			Total	Grau de Formação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2007	Brasil		317.041	97	36.304	94.722	112.987	72.931
	Norte	Privada	9.892	-	770	5.636	2.995	491
		Pública	7.922	3	1.177	2.198	2.609	1.935
	Nordeste	Privada	29.029	1	2.569	13.590	10.740	2.129
		Pública	29.622	3	5.295	6.358	9.075	8.891
	Sudeste	Privada	111.727	22	14.252	36.486	44.549	16.418
		Pública	39.454	9	3.637	3.656	8.457	23.695
	Sul	Privada	39.143	47	2.908	13.223	17.715	5.250
		Pública	21.307	5	2.116	3.210	6.800	9.176
	Centro-Oeste	Privada	18.422	4	2.041	7.968	6.809	1.600
		Pública	10.523	3	1.539	2.397	3.238	3.346
2008	Brasil		321.493	86	33.702	96.004	114.537	77.164
	Norte	Privada	10.958	-	886	6.098	3.346	628
		Pública	8.236	5	1.050	2.225	2.897	2.059
	Nordeste	Privada	31.117	1	2.752	14.519	11.476	2.369
		Pública	30.180	21	5.019	6.393	9.053	9.694
	Sudeste	Privada	111.312	8	12.104	37.228	44.483	17.489
		Pública	40.511	13	4.327	3.341	8.420	24.410
	Sul	Privada	38.264	1	2.668	12.474	17.641	5.480
		Pública	22.640	26	1.923	3.306	7.362	10.023
	Centro-Oeste	Privada	17.948	5	1.571	7.981	6.808	1.583
		Pública	10.327	6	1.402	2.439	3.051	3.429

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012

(continuação)

Ano	Brasil e Regiões	Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício					
			Total	Grau de Formação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2009	Brasil		340.817	174	27.921	99.406	123.466	89.850
	Norte	Privada	10.781	11	696	5.639	3.765	670
		Pública	10.580	4	1.436	2.748	3.722	2.670
	Nordeste	Privada	32.452	10	1.934	14.907	12.819	2.782
		Pública	33.483	31	5.027	5.933	10.805	11.687
	Sudeste	Privada	116.275	44	8.207	39.966	47.936	20.122
		Pública	43.831	27	3.049	3.161	8.853	28.741
	Sul	Privada	40.621	20	2.126	13.453	18.778	6.244
		Pública	22.898	11	3.125	2.659	6.491	10.612
	Centro-Oeste	Privada	17.711	16	987	8.386	6.783	1.539
		Pública	12.185	-	1.334	2.554	3.514	4.783
2010	Brasil		345.335	381	17.150	99.318	130.291	98.195
	Norte	Privada	10.277	2	235	5.508	3.812	720
		Pública	11.392	134	1.028	3.033	4.108	3.089
	Nordeste	Privada	32.574	16	591	15.165	13.661	3.141
		Pública	35.437	18	4.215	5.881	12.074	13.249
	Sudeste	Privada	112.774	17	4.454	38.969	48.399	20.935
		Pública	47.523	13	2.602	3.445	10.305	31.158
	Sul	Privada	41.021	14	1.251	13.876	19.512	6.368
		Pública	23.049	6	1.131	2.364	7.356	12.192
	Centro-Oeste	Privada	17.900	62	413	8.501	7.120	1.804
		Pública	13.388	99	1.230	2.576	3.944	5.539

Tabela Complementar H – Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2003-2012

(conclusão)

Ano	Brasil e Regiões	Categoria Administrativa	Funções Docentes em Exercício					
			Total	Grau de Formação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2011	Brasil		357.418	23	14.061	99.231	137.090	107.013
	Norte	Privada	10.797	1	112	5.648	4.135	901
		Pública	11.747	2	913	2.893	4.443	3.496
	Nordeste	Privada	33.522	2	327	14.713	14.735	3.745
		Pública	37.305	2	3.198	6.298	13.098	14.709
	Sudeste	Privada	115.041	1	3.131	39.359	49.904	22.646
		Pública	50.911	12	2.889	3.504	11.178	33.328
	Sul	Privada	40.560	1	886	13.310	19.734	6.629
		Pública	25.549	-	1.096	2.659	8.291	13.503
	Centro-Oeste	Privada	17.914	1	168	8.197	7.446	2.102
		Pública	14.072	1	1.341	2.650	4.126	5.954
2012	Brasil		362.732	93	10.745	95.589	141.218	115.087
	Norte	Privada	10.630	1	64	5.242	4.332	991
		Pública	12.598	2	946	3.067	4.738	3.845
	Nordeste	Privada	34.568	1	94	14.396	15.830	4.247
		Pública	38.987	76	2.517	6.561	13.492	16.341
	Sudeste	Privada	112.104	2	1.568	36.840	50.190	23.504
		Pública	52.255	8	2.309	3.530	11.412	34.996
	Sul	Privada	37.623	-	344	11.651	18.883	6.745
		Pública	31.480	1	1.247	4.153	10.430	15.649
	Centro-Oeste	Privada	17.469	1	97	7.622	7.447	2.302
		Pública	15.018	1	1.559	2.527	4.464	6.467

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Observação: Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012

(continua)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2003	Total		268.816	158.702	27.307	78.092	4.715
	Pública	Tempo Integral	71.001	66.170	224	2.330	2.277
		Tempo Parcial	17.551	15.041	233	1.897	380
		Horista	7.311	4.448	231	2.204	428
	Federal	Tempo Integral	43.270	40.317	128	677	2.148
		Tempo Parcial	7.388	6.916	7	137	328
		Horista	1.448	1.337	-	27	84
	Estadual	Tempo Integral	26.577	25.044	-	1.404	129
		Tempo Parcial	8.020	7.075	-	893	52
		Horista	1.501	1.007	-	150	344
	Municipal	Tempo Integral	1.154	809	96	249	-
		Tempo Parcial	2.143	1.050	226	867	-
		Horista	4.362	2.104	231	2.027	-
	Privada	Tempo Integral	25.325	14.212	3.514	7.444	155
		Tempo Parcial	44.919	18.201	8.203	18.264	251
		Horista	102.709	40.630	14.902	45.953	1.224
2004	Total		279.058	155.374	32.087	87.364	4.233
	Pública	Tempo Integral	68.745	62.851	185	2.386	3.323
		Tempo Parcial	17.431	14.841	47	1.816	727
		Horista	7.624	4.050	282	3.109	183
	Federal	Tempo Integral	41.049	37.049	119	558	3.323
		Tempo Parcial	8.315	7.466	6	116	727
		Horista	973	768	-	22	183
	Estadual	Tempo Integral	26.108	24.510	-	1.598	-
		Tempo Parcial	7.030	6.013	-	1.017	-
		Horista	2.728	2.034	-	694	-
	Municipal	Tempo Integral	1.588	1.292	66	230	-
		Tempo Parcial	2.086	1.362	41	683	-
		Horista	3.923	1.248	282	2.393	-
	Privada	Tempo Integral	26.812	14.953	4.648	7.211	-
		Tempo Parcial	44.162	17.949	9.669	16.544	-
		Horista	114.284	40.730	17.256	56.298	-

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2005	Total		292.504	159.277	32.630	96.575	4.022
	Pública	Tempo Integral	72.438	66.286	77	2.356	3.719
		Tempo Parcial	18.059	16.244	94	1.493	228
		Horista	7.536	3.962	341	3.158	75
	Federal	Tempo Integral	44.351	40.179	-	453	3.719
		Tempo Parcial	8.373	8.060	-	85	228
		Horista	219	136	-	8	75
	Estadual	Tempo Integral	26.697	25.100	-	1.597	-
		Tempo Parcial	8.211	7.418	-	793	-
		Horista	2.769	2.041	-	728	-
	Municipal	Tempo Integral	1.390	1.007	77	306	-
		Tempo Parcial	1.475	766	94	615	-
		Horista	4.548	1.785	341	2.422	-
	Privada	Tempo Integral	32.224	18.711	5.796	7.717	-
		Tempo Parcial	48.045	20.118	9.501	18.426	-
		Horista	114.202	33.956	16.821	63.425	-
2006	Total		302.006	158.946	34.627	104.230	4.203
	Pública	Tempo Integral	74.623	68.292	98	2.593	3.640
		Tempo Parcial	16.443	14.332	21	1.764	326
		Horista	9.660	5.720	408	3.295	237
	Federal	Tempo Integral	45.396	41.097	-	659	3.640
		Tempo Parcial	7.264	6.826	-	112	326
		Horista	1.900	1.659	-	4	237
	Estadual	Tempo Integral	27.770	26.148	-	1.622	-
		Tempo Parcial	7.820	6.786	-	1.034	-
		Horista	2.864	2.063	-	801	-
	Municipal	Tempo Integral	1.457	1.047	98	312	-
		Tempo Parcial	1.359	720	21	618	-
		Horista	4.896	1.998	408	2.490	-
	Privada	Tempo Integral	33.127	18.109	6.712	8.306	-
		Tempo Parcial	46.688	21.397	7.865	17.426	-
		Horista	121.465	31.096	19.523	70.846	-

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2007	Total		317.041	166.957	33.791	110.988	5.305
	Pública	Tempo Integral	80.885	73.766	127	2.541	4.451
		Tempo Parcial	19.217	16.822	63	1.566	766
		Horista	8.726	5.149	388	3.101	88
	Federal	Tempo Integral	49.516	44.301	-	764	4.451
		Tempo Parcial	8.257	7.439	-	52	766
		Horista	1.383	1.283	-	12	88
	Estadual	Tempo Integral	29.459	28.018	-	1.441	-
		Tempo Parcial	9.067	8.225	-	842	-
		Horista	3.183	2.392	-	791	-
	Municipal	Tempo Integral	1.910	1.447	127	336	-
		Tempo Parcial	1.893	1.158	63	672	-
		Horista	4.160	1.474	388	2.298	-
	Privada	Tempo Integral	37.614	20.080	7.237	10.297	-
		Tempo Parcial	47.652	19.343	8.005	20.304	-
		Horista	122.947	31.797	17.971	73.179	-
2008	Total		321.493	167.388	34.577	111.875	7.653
	Pública	Tempo Integral	85.180	76.236	146	2.200	6.598
		Tempo Parcial	18.084	15.758	119	1.447	760
		Horista	8.630	4.766	664	2.905	295
	Federal	Tempo Integral	52.738	45.812	-	328	6.598
		Tempo Parcial	8.242	7.448	-	34	760
		Horista	803	506	-	2	295
	Estadual	Tempo Integral	30.709	29.012	-	1.697	-
		Tempo Parcial	8.277	7.387	-	890	-
		Horista	3.056	2.529	-	527	-
	Municipal	Tempo Integral	1.733	1.412	146	175	-
		Tempo Parcial	1.565	923	119	523	-
		Horista	4.771	1.731	664	2.376	-
	Privada	Tempo Integral	39.508	20.344	7.160	12.004	-
		Tempo Parcial	49.204	19.221	8.502	21.481	-
		Horista	120.887	31.063	17.986	71.838	-

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2009	Total		340.817	181.575	35.553	116.719	6.970
	Pública	Tempo Integral	97.069	88.967	208	1.961	5.933
		Tempo Parcial	17.485	15.299	237	1.444	505
		Horista	8.423	4.134	595	3.162	532
	Federal	Tempo Integral	63.215	56.912	-	370	5.933
		Tempo Parcial	7.985	7.438	-	42	505
		Horista	1.028	492	-	4	532
	Estadual	Tempo Integral	32.445	30.914	106	1.425	-
		Tempo Parcial	7.938	7.091	6	841	-
		Horista	2.762	1.878	1	883	-
	Municipal	Tempo Integral	1.409	1.141	102	166	-
		Tempo Parcial	1.562	770	231	561	-
		Horista	4.633	1.764	594	2.275	-
	Privada	Tempo Integral	46.894	24.178	8.301	14.415	-
		Tempo Parcial	55.574	18.944	7.757	28.873	-
		Horista	115.372	30.053	18.455	66.864	-
2010	Total		345.335	183.122	34.348	119.340	8.525
	Pública	Tempo Integral	104.957	94.636	415	2.361	7.545
		Tempo Parcial	16.924	14.402	329	1.719	474
		Horista	8.908	4.369	374	3.659	506
	Federal	Tempo Integral	70.481	62.570	-	366	7.545
		Tempo Parcial	7.416	6.901	-	41	474
		Horista	711	196	-	9	506
	Estadual	Tempo Integral	33.062	31.266	115	1.681	-
		Tempo Parcial	7.873	6.942	-	931	-
		Horista	4.134	2.756	-	1.378	-
	Municipal	Tempo Integral	1.414	800	300	314	-
		Tempo Parcial	1.635	559	329	747	-
		Horista	4.063	1.417	374	2.272	-
	Privada	Tempo Integral	51.413	25.796	8.303	17.314	-
		Tempo Parcial	60.164	17.302	8.556	34.306	-
		Horista	102.969	26.617	16.371	59.981	-

Tabela Complementar I – Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2003-2012

(conclusão)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
2011	Total		357.418	190.879	35.591	120.339	10.609
	Pública	Tempo Integral	113.225	100.709	469	2.538	9.509
		Tempo Parcial	17.418	14.592	371	1.820	635
		Horista	8.941	4.354	314	3.808	465
	Federal	Tempo Integral	77.003	67.113	-	381	9.509
		Tempo Parcial	6.861	6.182	-	44	635
		Horista	544	74	-	5	465
	Estadual	Tempo Integral	34.100	32.308	126	1.666	-
		Tempo Parcial	8.462	7.658	14	790	-
		Horista	4.814	2.822	-	1.992	-
	Municipal	Tempo Integral	2.122	1.288	343	491	-
		Tempo Parcial	2.095	752	357	986	-
		Horista	3.583	1.458	314	1.811	-
	Privada	Tempo Integral	54.489	28.037	8.627	17.825	-
		Tempo Parcial	67.877	18.329	9.434	40.114	-
		Horista	95.468	24.858	16.376	54.234	-
2012	Total		362.732	192.917	37.390	119.542	12.883
	Pública	Tempo Integral	120.443	105.549	630	2.908	11.356
		Tempo Parcial	19.501	16.272	490	2.111	628
		Horista	10.394	4.999	663	3.833	899
	Federal	Tempo Integral	82.282	70.549	-	377	11.356
		Tempo Parcial	7.204	6.529	-	47	628
		Horista	930	6	-	25	899
	Estadual	Tempo Integral	34.788	32.621	149	2.018	-
		Tempo Parcial	9.202	8.227	-	975	-
		Horista	4.182	2.349	-	1.833	-
	Municipal	Tempo Integral	3.373	2.379	481	513	-
		Tempo Parcial	3.095	1.516	490	1.089	-
		Horista	5.282	2.644	663	1.975	-
	Privada	Tempo Integral	51.372	24.613	9.094	17.665	-
		Tempo Parcial	72.512	18.883	10.787	42.842	-
		Horista	88.510	22.601	15.726	50.183	-

Fonte: MEC/Inep. Tabela elaborada por Inep/Deed

Observação: Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*.



